Mais 24 Horas de Frio Intenso, Pelo Menos

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



ANO XXV — N. 7.667

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Rio de Janeiro, Têrça-feira, 7 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período.
TEMPERATURA: Estável; noite fria.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 18,5.
MÍNIMA: 12,6.

Lucas Almoça Com PSP

O governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, teve uma reunião com a bancada do PSP, tratando da posição do seu govêrno com referência a problemas administrativos. Nova reunião deverá se realizar nos próximos dias, possivelmente na quinta-feira.

Rao em Missão

O sr. Vicente Rao, que almoçou ontem com deputados udenistas de São Paulo, estaria incumbido da missão de insistir junto ao governador Garcez no sentido de que fôsse um indicado pelo govêrno paulista um presidente para o Banco do Brasil. Assegura-se de antemão que a missão Rao, se é que existe, fracassará, de vez que o governador não está considerando sua posição política passível de negociações.

A FARRA DOS SANDUICHES

Vazada em tom oficioso, foi distribuida nota, à imprensa, a propósito da farra de sanduiches que ocorreu no gabinete do Ministro do Trabalho, durante a última greve dos marítimos. A nota confirma, em tôda linha, nossa informação, esclarecendo, apenas, que as despesas para aquêle fim foram autorizadas e não atingem à soma anunciada.

Por ela fica-se sabendo que o pagamento foi feito através de um "adiantamento pessoal, estando o respectivo resgate sendo examinado, a fim de saber, exatamente, por que verba deverá ser paga". E o gabinete do Ministro passa a justificar o gasto dizendo que as reuniões duraram 8 dias e prolongaram-se, interruptamente, da tarde à madrugada, quando os representantes em litígio e os funcionários permaneciam horas continuadas nos recintos desta Secretaria de Estado. Assim, frisa, foi necessário providenciar alimentação para os que ali permaneciam".

Nenhum servidor, entretanto — afirma a nota — percebeu qualquer gratificação, apesar da mobilização de emergência. E finaliza dizendo que, sôbre a situação do Fundo Sindical, determinou mesmo o Ministro um levantamento geral para inteirar-se da mesma e dispor sôbre a execução orçamentária para o corrente exercício.

Perante a Comissão Parlamentar

Depôs o Diretor do 'Diario Carioca'



Aspecto da Comissão reunida na sessão de ontem

Demonstrando que jamais chegou a dever ao Banco do Brasil, quando controlava a "Erica", mais de 10 milhões de cruzeiros (garantidos por um patrimônio em máquinas no valor de quase 23 milhões) nem mais de 11 milhões e cem mil à Caixa Econômica (garantidos por um patrimônio imobiliário avaliado oficialmente em 18 e meio milhões) — o diretor do DIARIO CARIOCA depos, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações do grupo Wainer com o Banco do Brasil.

OPERAÇÕES ESTRITAMENTE COMERCIAIS

Deixou patente à sociedade o caráter rigorosamente comercial e regular das transações que o grupo do DIARIO CARIOCA mantivera com as instituições oficiais de crédito, em contraste com o tratamento que beneficiou o grupo de "Ultima Hora". E, repelindo as confusões propositais do depoimento de Wainer, que tentara fazer passar como créditos ao grupo DIARIO CARIOCA o que na verdade fôra crédito ao grupo "Ultima Hora" — o jornalista Horacio de Carvalho Junior tornou evidente que os atuais proprietários da "Erica" constituiram parte do capital com que adquiriram a emprêsa na base de empréstimos do Banco do Brasil.

O TEXTO NA ÍNTEGRA DO DEPOIMENTO DO DIRETOR DO D. C.

Aberta a sessão, pelo presidente Castilhos Cabral, foi dada a palavra ao relator, deputado Frota Aguiar, que ofereceu ao depoente a oportunidade de uma exposição prévia, para, em seguida, fazer a inquirição pròpriamente dita.

Foi a seguinte, na íntegra, a exposição do Diretor do DIARIO CARIOCA:

Entre os documentos oferecidos a V. Exas. figura a certidão de uma escritura de crédito entre o Banco do Brasil e a "Editôra de Revistas e Publicações S. A." Érica, da qual, notòriamente, fui um dos organizadores.

Na cláusula II dessa certidão fêz-se especial referência a títulos da "Érica" e do DIARIO CARIOCA S. A. emitidos a favor do Banco do Brasil e avalizados pessoalmente por mim, razão pela qual devo a V. Exas. os esclarecimentos necessários ao entendimento dos motivos e condições pelos quais e sob as quais o DIARIO CARIOCA e seu diretor-presidente são mencionados naquela escritura.

A sucinta exposição dos fatos, que vou fazer, bastará para demonstrar à sociedade:

I) — Que os créditos acima referidos de nenhum modo foram o fruto de um tratamento especial ou privilegiado, de resto inconcebível ante a orientação independente do jornal que dirijo;

II) — Que salta à evidência o caráter estritamente comercial e bancário das operações que existiram, e foram regularmente liquidadas, entre o chamado grupo do DIARIO CARIOCA e o Banco do Brasil;

III) — Que os títulos por mim avalizados, de emissão do DIARIO CARIOCA S. A., mencionados na escritura de crédito à "Érica" foram aceitos pelo Banco do Brasil já na atual administração da "Érica";

IV) — Que a emissão dêsses títulos visou satisfazer às obrigações em que, na realidade, os vendedores da "Érica" ao grupo Samuel Wainer vêm a ser credores e não devedores;

V) — Que até o momento em que as ações da "Érica" foram transferidas ao grupo Wainer a única operação dessa emprêsa no Banco do Brasil não excedeu à soma de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

A PRIMEIRA FASE DA "ÉRICA"

Em 1945 era eu sócio quotis-

(Conclui na 2.ª Página)

A Revolta Popular Está Lavrando na Cortina de Ferro

BERLIM, 6 (Condensado, para o DC, dos telegramas da UP, AFP e INS) — Novos distúrbios populares sacudiram, hoje, os países da cortina de ferro, quando milhares de operárias das fábricas de tabaco da Bulgária se amotinaram, recusando-se a continuar trabalhando sob o regime de terror inspirado nos métodos soviéticos.

Iguais manifestações tumultuosas ocorreram na Rumânia, cujo Conselho de Ministros está acenando para o povo com promessas de aumentar as provisões de pão, batatas, vegetais, cereais, azeite e açúcar.

"Ôlho Por Ôlho"

Enquanto irrompem levantes desde Berlim até os Balcãs a imprensa democrática européia manifesta a opinião de que "uma crise profunda existe nos países satélites, acrescentando que é bem difícil apreciar a situação em sua exata extensão".

Situa-se o problema pelas seguintes dificuldades: sabotagem, sérias questões operárias, rebelião militar.

Quanto à disposição do povo de vingar-se dos sofrimentos que lhe vêm sendo impostos pelo regime soviético, está bem evidente na legenda "ôlho por ôlho, dente por dente" proclamada em todos os movimentos operários na Alemanha Oriental, na Polônia, na Tchecolováquia, Bulgária, Hungria e Rumânia.

Resistência

Os trabalhadores da Alemanha Oriental iniciaram, agora, nova campanha de resistência passiva contra o regime comunista.

O movimento dos trabalhadores tem o sentido de protesto contra a atitude dos dirigentes vermelhos prendendo mais de 50 mil alemães ligados à sublevação operária do dia 17 de junho último.

600 Prisioneiros

Adotando "política mais drástica" recomendada por Moscou, a polícia secreta comunista está enviando, mensalmente, à Rússia, uns 600 prisioneiros do Leste da Alemanha. Os prisioneiros são embarcados, à noite, em vagões ferroviários.

Em todo o setor soviético de Berlim, as frôças vermelhas estão patrulhando as ruas em ambiente ostensivamente marcial.

Seis Graus, Ontem, na Tijuca

O Pior Já Passou — Castigado o Sul Pela Geada — Os Termômetros Descem a Nove Abaixo de Zero

— Pelo menos mais 24 horas de frio terá ainda que enfrentar o Rio — informou ontem à noite ao DIÁRIO CARIOCA, o dr. Francisco de Sousa, Diretor do Serviço de Meteorologia, que acrescentou:

— Embora a tendência seja para melhora, pois a vanguarda da massa fria já vai além da Bahia, a temperatura continuará baixa.

Ontem, registrou-se, na Tijuca, a mínima de seis gráus, enquanto que nalgumas cidades do sul, os termômetros assinalaram temperaturas entre cinco e nove graus abaixo de zero.

GOIÁS E MATO GROSSO

A vanguarda da onda que se desloca do Polo no sentido Norte-Nordeste alcançou, ontem, o sul dos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, chegando a registrar-se, em Campo Grande e Corumbá, as mínimas de três graus centígrados.

AGRICULTURA PREJUIZOS À

Na maioria das cidades gaúchas, paranaenses e paulistas, o frio e a geada estão causando sérios prejuizos à lavoura e, segundo informações do sul, o fenômeno tende a se agravar com a aproximação de nova camada fria procedente da Antártida.

Na madrugada de ontem, o frio

(Conclui na 2.ª Página)

TOCANTE A RECEPÇÃO À PRINCESA ISABEL



O povo prestou uma homenagem aos restos mortais da Redentora

Com honras especiais a cidade recebeu ontem, comovidamente, os despojos reais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, que repousavam em solo francês, e foram agora trasladados para o Brasil, numa homenagem da República.

Por entre alas de militares postados em continência, ao longo da Avenida Rio Branco e Rua Sete de Setembro, o cortejo fúnebre empreendeu a marcha até a Catedral Metropolitana, onde os esquifes com os restos mortais da Redentora e do Principe-Consorte ficarão sob vigília, até serem transportados para o mausoléu imperial, em Petrópolis.

O DESEMBARQUE

O "Barroso" acostou no "Touring Club" cêrca das 12 horas depois de ter sido comboiado, desde fora da barra, pelo "Tamandaré" e dois contra-torpedeiros, todos embandeirados. A's 14 horas, com a guarnição da belonave formada em continência, foi dado o toque de chefe de esquadra, seguido do Hino Nacional. Logo após, aos ombros de marinheiros do cruzador, foram os ataúdes conduzidos às carretas militares.

Neste momento, o Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, proferiu a oração oficial, na qual enalteceu as figuras da Princesa e do Príncipe.

O Cortejo

Após o discurso, teve início a marcha fúnebre até à Catedral. Precedidas por batedores da Polícia do Exército, seguiram as carretas com os esquifes reais, — o da Princesa Isabel puxado por negros da "União Brasileira dos Homens de Côr", e o do Conde D'Eu por militares das Polícias do Exército e Militar — pela avenida Rio Branco até a Sete de Setembro e por esta até a Catedral, na Praça 15, escoltadas por contingentes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar. Tomaram parte, ainda, no desfile, irmandades e confrarias religiosas mais ligadas à fase imperial brasileira e grupos de alunos do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação.

Durante o cortejo, esquadrilhas de aviões da Escola de Aeronáutica dos Afonsos e da Base Aéria de Santa Cruz, inclusive os caças-a-jato, fizeram evoluções nos céus da cidade.

Na Catedral

Precisamente às 15,30 horas o cortejo chegou à Catedral, tendo os restos mortais dos príncipes brasileiros sido recebidos, à porta, por monsenhor Rosalvo Costa Rêgo, vigário geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, que, em seguida, rezou o "Libera me".

Ao som do Hino Nacional, os esquifes deram entrada no templo, que se achava ornamentado em verde-e-amarelo e estandartes das associações abolicionistas.

Sôbre a eça, armada em frente ao altar-mór, foram colocados os ataúdes com os despojos reais, cobertos por bandeiras do Império, constituindo nota de destaque a "Rosa de Ouro", oferta do Papa Leão XIII à Redentora, por ocasião da assinatura da abolição da escravatura no Brasil. Junto à eça estava a corôa com a inscrição: "Homenagem do Govêrno da República".

Os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu permanecerão na Catedral durante três dias, seguindo, depois, para Petrópolis, onde serão sepultados, definitivamente, no mausoléu da família imperial.

Personalidades

Estiveram presentes ao desembarque e depois na Catedral o representante do Presidente da República, Gal. Caiado de Castro; Ministros de Estado; o prefeito do Distrito Federal, senadores, deputados, o presidente da Câmara dos Vereadores, membros da família imperial e diretores de instituições históricas e pias.

Horácio de Carvalho Responde à Inquirição

O sr. Horacio de Carvalho Junior foi inquirido ontem pelos deputados Frota Aguiar e Guilherme Machado, devendo comparecer hoje, ainda uma vez, perante a Comissão de Inquérito, para que os demais membros do órgão técnico o interroguem.

O RELATOR INTERROGA

Coube ao relator, sr. Frota Aguiar, iniciar as perguntas, respondendo inicialmente o sr. Horacio de Carvalho que conhecia Samuel Wainer vagamente, quando este circulava nas velhas oficinas do Diário Carioca, onde imprimia seu jornal "Diretrizes", hoje desaparecido.

Quanto à pessoa que serviu de ligação, para o negocio de venda da Erica, citou o nome do sr. José Jobim.

Quanto às alegações do sr. Samuel Wainer, de que a ERICA passava por graves dificuldades financeiras, conforme sua propria suposta afirmativa, frisou a testemunha de ontem que aquelas alegações revelavam um fato inedito: o do vendedor confessar ao comprador que o negócio está em completa desgraça, — o que, além de falso, era um disparate.

Indagou o sr. Frota Aguiar, prosseguindo em seu interrogatório, se recebera o sr. Horacio de Carvalho proposta de Ademar de Barros, para compra da ERICA por 110 milhões, ao que respondeu que nunca houve tal oferta. Frisou mais que ninguém, no mundo, deixaria de aceitar tão boa proposta, para preferir a de Wainer, flagrantemente menor. Revelou mais, na continuação de resposta, que não tinha maiores informações sôbre Wainer, ou sua idoneidade financeira, ao iniciar a transação. Tinha — isso sim — confiança no contrato de venda pelas garantias de que o cercara.

Amplos Esclarecimentos

Em suas respostas ao relator, prestou o sr. Horacio de Carvalho amplas explicações, paralelamente àquelas que constaram de seu depoimento escrito. Deixou bem claro que, quando a transação foi fechada, estava ausente do país. A pessoa a quem ficaram confiados todos os passos aliás de absoluta confiança —

(Conclusão da 1.ª Página)

O Diretor-Presidente do DIÁRIO CARIOCA num flagrante do seu depoimento

Wainer Recusa-se a Falar

Samuel Wainer deixou de atender à convocação para depor, ontem, perante a Comissão de Inquérito que investiga seus negócios com o Banco do Brasil, enviando em seu lugar uma carta na qual alega não poder revelar os nomes dos financiadores iniciais dos seus empreendimentos para não violar o art. 207 do Código de Processo Civil (segrêdo profissional).

A carta, que é longa e que o presidente, sr. Castilho Cabral, julgou demasiado ler na íntegra, suscitou uma questão de ordem levantada pelo deputado Guilherme Machado, que pediu fôsse submetida a mesma ao parecer do relator, sr. Frota Aguiar para que, posteriormente, em sessão especial, a Comissão deliberasse orientada pelo parecer.

EURICO DEIXA A COMISSÃO

O deputado Eurico Sales pediu

(Conclui na 2.ª Página)

A Imprensa no Pretório da Opinião



O Diretor-Presidente do DIÁRIO CARIOCA, sr. Horácio de Carvalho Júnior, compareceu ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito designada para apurar transações entre o Banco do Brasil e uma emprêsa jornalística. Prestou franco e minucioso depoimento esclarecendo todos os pormenores da criação da ÉRICA, emprêsa de artes gráficas cuja propriedade transferiu ao grupo organizado pelo sr. Samuel Wainer.

Nesta mesma página tem o leitor a íntegra da exposição feita perante aquêle órgão especial da Câmara pelo nosso companheiro, que, à frente da equipe do DIÁRIO CARIOCA, só tem feito confirmar as melhores tradições desta casa, criação da inteligência, bravura e espírito público de José Eduardo de Macedo Soares.

Mostrou o sr. Horácio de Carvalho Júnior que a emprêsa gráfica ÉRICA, quando sob seu contrôle, jamais teve com o Banco do Brasil senão operações de cunho nitidamente comercial ou bancário, de nenhum modo se podendo atribuir que tenha obtido um tratamento privilegiado. Por outro lado, ressaltou o nosso Diretor-Presidente que a emprêsa referida, ao tempo em que dela participou, só realizou uma operação de crédito no Banco do Brasil, e esta não excedeu o montante de ... Cr$ 10.000.000,00, garantidos por máquinas avaliadas em perto de 23 milhões de cruzeiros.

A clareza e simplicidade da exposição, bem como o tom de sinceridade em que foi redigida evidenciaram desde logo que seu autor não se socorreu de ambages ou subterfúgios, nem teve de torturar-se para resgatar a verdade do fundo do poço. Pouco mais de cinco laudas de papel lhe foram bastantes para contar a história de um empreendimento de vulto no campo das indústrias gráficas, precisando-se, de modo inconfundível, a origem de cada parcela de seus financiamentos.

Inútil será fazer uma síntese das declarações espontaneamente prestadas no início da inquirição, já que o leitor a encontrará neste número em seu inteiro teor. Queremos pôr em relêvo, porém, que, da minudente inquirição a que o nosso Diretor-Presidente foi submetido, ressaltou ainda mais evidente a lisura das operações supostamente favorecidas por motivos de ordem política.

Respondendo com segurança a cada uma das perguntas que lhe eram dirigidas, o sr. Horácio de Carvalho confirmou ponto por ponto suas declarações iniciais.

De um modo gerai, a imprensa só pode ser grata à Câmara por lhe ter oferecido esta oportunidade de testemunhar, no pretório da opinião, sôbre seus esforços, lutas e sacrifícios para conservar-se, evoluir e crescer em meio às duras dificuldades que tem de enfrentar. Mais que nenhuma outra, a emprêsa jornalística sofre a fiscalização de todos, porque todos consideram com razão o jornal, na sua essência, um serviço público.

A função da imprensa, formadora e porta-voz da opinião, limita sua liberdade como negócio e a expõe ao fogo de uma crítica intensa. Felizes dos homens de jornal que podem prestar suas contas pùblicamente, perante os membros do Congresso, com a singeleza, exatidão e sinceridade com que ontem se houve o sr. Horácio de Carvalho Júnior.

DANTON JOBIM

Travessia do Atlântico

Ovean City, (Maryland), 6 (AFP) — O sr. Colin Fox, jovem inglês de 32 anos, chegou ontem aos Estados Unidos depois de ter atravessado o Atlântico a bordo de um pequeno veleiro. O barco ancorou domingo pela manhã nas costas do Maryland.

O navegador solitário deixou a Inglaterra há dois anos. Naquela ocasião, declarou êle, ignorava tudo a respeito de navegação. Fêz escala na França, na Espanha e em Portugal.

A SAS O LEVARÁ COM MAIS CONFORTO

"DORMETTES", POLTRONAS-LEITO, AMPLAS E CONFORTAVEIS SEM O MENOR CUSTO EXTRA.

INFORMAÇÕES: TEL.: 32-7320

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.° andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.° andar

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas do A.F.P., U.P. • I.N.S.

PERÓN

Volta-se para Tio Sam

Perón Quer a Amizade Dos EE. UU.

Washington, 6 (UP) - Em entrevista concedida à revista "U. S. News e World Report" e publicada hoje, o Presidente Juan Perón disse que a Argentina desejava robustecer seus laços de amizade com os Estados Unidos, mas que para concretizar êsse propósito "teriam de ser suprimidos os ugentes da fraude".

Rivalidade Argentina - Ianque

Perón fêz, também, as seguintes declarações:

1) - Não considera a Argentina e os Estados Unidos como países rivais. 2) - E' partidário de uma "união" entre os povos sul-americanos para seu próprio benefício, seguindo, para isso, a linha de integração dos países ocidentais da Europa, ora em progresso. 3) - A paz mundial "é provável" sempre que as economias dos Estados Unidos e da Russia encontrarem a maneira de transformar suas economias da pré-guerra em economias de tempos de paz". 4) - A Argentina veria com agrado as inversões estrangeiras no país para complementarem o plano quinquenal de fomento econômico, mas essas inversões não são essenciais para o êxito do plano.

Retirada Das Tropas Das Nações Unidas do "Front" da Coréia

Maxwell Taylor, Comandante do 8.º Exército, Traça o Plano de Evacuação

SEUL, 6 (United Press) — O oitavo exército começou a preparar os planos para retirar da frente suas oito divisões não coreanas no momento em que começam a desvanecer-se as esperanças de obter o apoio do govêrno sul-coreano para a assinatura do acôrdo de armistício com os comunistas. O general Maxwell Taylor, comandante do Oitavo Exército, convocou os comandantes dos corpos que integram a grande unidade e os assessores das fôrças sul-coreanas para estudar as decisões que devem ser tomadas e as Nações Unidas assinarem o convênio com os comunistas contra os desejos do Presidente Syngman Rree.

DÉCIMO ENCONTRO ROBERTSON-RHEE

Este último teve hoje a décima conbertson, o qual, ao sair do local do Presidente Eisenhower, Walter S. Robertson, o qual, ao sair do local do, encontro, não deu o menor indício de que as negociações haviam progredido.

Os planos de retirada abragem sete divisões norte-americanas, uma britânica e unidades menores de outras nações aliadas.

As fontes norte-americanas e sul-coreanas mantiveram silêncio com respeito à nova entrevista Robertson-Rhee, mas alguns diplomatas estão convencidos de que as negociações estão a ponto de fracassar. Generaliza-se a crença de que, tanto Rhee quanto Robertson já chegaram à conclusão de que "estão malhando em ferro frio", mas nem um nem outro deseja tomar a iniciativa de dá-las por terminadas.

O último obstáculo de que se teve notícia é a exigência de Rhee no sentido de que os Estados Unidos se comprometam a reiniciar a luta contra os comunistas se a conferência para tratar da unificação da Coréia não progredir em seus trabalhos ao cabo de 90 dias.

Enquanto o Presidente e o enviado especial norte-americano conferenciavam, 50.000 pessoas se achavam reunidas em frente ao palácio presidencial, exigindo a "Marcha para o Norte".

Conferência militar secreta

Seul, 6 (AFP) - Os comandantes de corpos norte-americanos e os conselheiros militares norte-americanos junto às unidades sul-coreanas foram convocados hoje de manhã pelo general Maxwell Taylor, comandante do 8º Exército, para uma conferência secreta no grande-quartel general.

O general Bastin conta 51 anos e teve, durante a guerra, experiência direta das hostilidades no sudeste asiático. Comandava, desde janeiro de 1950, uma brigada de DCA.

Possível Uma Conferência Das 3 Grandes Potências em Londres

Admitiu o Primeiro Ministro Britânico Interino a Possibilidade de a Inglaterra Convidar o Presidente Eisenhower e o "Premier" Francês, Laniel, Para um Encontro Com Churchill

LONDRES, 6 (INS) — O Primeiro Ministro Interino Richard A. Butler, indicou hoje que é possível que a Inglaterra convide o presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro Francês Joseph Laniel, para uma conferência com o Primeiro Ministro Sir Winston Churchill, em Londres. Butler declarou à Câmara dos Comuns que tal proposição, feita pelo trabalhista Arthur Lewis, era "sensível", acrescentando, entretanto, que se não devia precipitar a respeito".

ESPERANÇAS DE PAZ PARA A CORÉIA

Também expressou Butler "a esperança" de que as atuais conversações norte-americanos com o Presidente Syngman Rhee deveriam produzir uma solução Janorável à trégua projetada.

Acrescentou que a Assembléia Geral das Nações Unidas terá de ser de novo convocada, caso não venham a progredir tais conversações.

Como se sabe, a projetada conferência entre Esenhower, Churchill e Laniel, nas Bermudas, foi adiada indefinidamente, em razão do estado de saúde do Primeiro Ministro Britânico, Sir Winston Churchill, a quem médicos aconselharam repouso absoluto, pelo menos, por um mês.

Churchill conferenciou hoje no almôço com Sir William Strang, Secretário Geral permanente do "Foreign Office", em sua residência de campo, em Kent.

Londres, 6 (AFP) — E' possível que a eventualidade de uma conferência a três nêsta capital, em lugar das Bermudas, seja discutida na reunião dos ministros de relação exteriores de Washington. E' o que ressalta de uma resposta dada esta tarde pelo sr. R. A. Butler, primeiro ministro interino, a um deputado Trabalhista, Arthur Lewis, que reclamava uma conferência a três, (França-Inglaterra-Estados Unidos) nesta capital.

O chanceler do erário observou que o govêrno levará em conta esta proposta, mas que não convinha "apressar ao coisas" pois poderia acontecer que semelhante eventualidde Jsôse discutida durante a reunião de Washington.

Parte a Delegação

Londres, 6 (Maurice Carruer, da France Presse) — O general sir Brian Robertson, que acompanha Lord Salisbury à conferência dos ministros do Exterior, que se inaugurará no dia 10 do corrente em Washington, não parte, — diferentemente dos outros membros da delegação britânica — com funções estreitamente definidas. Recusa-se o "Foreing Office" a fixar uma "especialidade" para Robertson.

E', todavia, provável que seja sobretudo na qualidade de técnico sôbre os assuntos do Oriente-Médio que o general participe da delegação. Há perto de três anos, com efeito, sir. Brian Robertson comanda as forças terrestres britânicas em todo o oriente médio, região na qual serviu durante a campanha do "Waziristão" em 1922-23; dirigiu, depois de ter deixado o exército, antes da guerra, as instalações da firma "Dunlop" na Africa do Sul até voltar ao serviço ativo em 1941. Enfim, de 1943 a 1949, exerceu, sucessivamente, as funções de governador-militar-adjunto e, depois, de comandante chefe britânico e governador-militar na Alemanha, e em 1949 foi nomeado "Alto-Comissário britânico junto à alta Comissão aliada, pôsto que abandonou em 1950 para assumir seu comando na região do Oriente-médio.

Resenha INTERNACIONAL

Côrte Marcial Para os Comunistas

CAIRO, 5 (AFP) — Uma côrte marcial constituida por decreto presidencial será encarregada de julgar comunistas, o primeiro processo começará, nesta capital, em 15 do corrente. Os acusados foram presos nos suburbios da cidade quando realizavam uma reunião clandestina.

Repatriamento

São Francisco, 6 (AFP) — A rádio de Pekim ouvida nesta cidade anuncia que um navio japonês, o "Lagasago Maru" deixou Tchin Uang Tao, sábado levando a bordo 1.817 japonêses. Trata-se do quarto grupo de japonêses repatriados desde o fim das hostilidades.

Povo em Guarda

Damasco, 5 (AFP) —Depois da reunião que se realizara em Homs, os chefes dos antigos partidos publicaram um novo manifesto em que mantêm o ponto de vista expresso na primeira nota que dirigiram, em 20 de junho, ao general Chichakly colocando o povo em guardá no que concerne a "legalidade" da nova constituição.

Herdeiro

Túnis, 6 (United Press) — Em cerimônia privada realizada ontem em seu palácio, o Bei de Túnis concedeu o título de "Bei do Campo" ao Príncipe Mohammed Sadok, como herdeiro do trono.

Conclusões da 12.ª Pág.

EM GREVE ...

(Conclusão da 12.ª Página)

é, a média de Cr$ 80,00 por viagem. Por isso, aceitamos o aumento de tarifas como condição de nossa melhoria. Fixamos o prazo de seis dias para a greve e os seis dias se passaram. Só nos resta consultar o Sindicato e, êle determinando a greve, executá-la-emos.

O Aumento, Nos Dois Casos

O gerente da empresa que explora os serviços do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar assegurou que uma vez concedida a majoração de 12 para 22 cruzeiros nos preços das passagens, os empregados receberão a sua melhoria de salários a contar de 1º de julho.

Meira Lima ...

Isso fez aumentar sua inquietação. Pouco depois levantou-se para sair, tendo dito ao seu advogado que o iria encontrar no escritório. Ao chegar à porta sentiu-se piorar. Resolveu, por isso, ir direto pra casa, decisão que procurou comunicar ao seu patrono em bilhete. Para isso pediu uma fôlha de papel a um funcionário do Tribunal. Enquanto esperava ser atendido, e num momento em que fôra interpelado por um circunstante, sôbre o paradeiro do funcionário, olhou para a sala de audiência.

Aí, então, seu olhar repousou em Silvio Guedes de Carvalho, que as sumia atitude suspeita. Incontidamente sacou da pistola e fez dois disparos contra aquêle.

O terceiro tiro foi desferido da rua, contra uma silhueta na janela, que tomou como sendo a pessoa do sôgro de Lowndes.

O engenheiro Meira Lima acentuou, em suas declarações, que Silvio Guedes de há muito o vem procurando desmoralizar. Quando do julgamento do "habeas corpus" na 3ª Câmara Criminal, foi acintosamente empurrado por êle, além de calçado por um irmão de Lowndes, fatos que foram presenciadas por diversas pessoas, as quais nomeou.

Disse, mais, que os tais bombons envenenados, que teria mandado à casa dos Lowndes, não passam de fantasia, pois a caixa suspeita, submetida a exame pericial, nada revelou.

Meira Lima terminou por juntar ao inquérito diversos documentos, com o fito de afastar suspeitas e intrigas que vêm sendo levantadas contra êle.

Definição dos ...

Ribeiro, Roberto Duque Estrada, José Júlio Velho da Silva, Pedro Batista de Araújo Pena, Flávio Lombardi e Júlio Vieira.

Chapa "Pela União da Classe Médica" — Prof. Alvaro de Melo Dórian e drs. Vitor Rosa, Vicente Tovar Bicudo de Castro, Afonso Taylor da Cunha Melo, Afrânio Raul Garcia, Geraldo Borrelli, José Homem da Costa, Manuel Venâncio Campos da Paz Júnior, Antônio de Oliveira Lima, Paulo Mário Camargo Osório, Diney Soares Ether, Mauro Amaral Pena, Alfredo Eugênio Vervloet, Osvaldo Nazaré Pinto de Carvalho, Pedro Pernambuco Filho, Valdemar Dias da Paixão, Luís Aguirre Horta Barbosa, Forduardo Borges Sampaio, Antônio Soares Brandão e João Barbosa Melo.

Adesões à Segunda Chapa

A chapa "Pela União da Classe Médica" emitiu um manifesto-programa que já foi subscrito pelos professores Ermiro Lima, Antônio Austregésilo, O. B. do Couto e Silva, A. L. Nobre de Melo, pelos deputados-médicos Breno da Silveira e J. Fontes Romero e pelo vereador João Machado.

Transferido ...

de junho de 1952 a maio do corrente ano, na citada estatística foi de 12,56%, verificou a Diretoria que nessa base só o poderia aceitar a título de abono provisório, com o que não concordou o sr. Presidente do Sindicato dos Bancos, mantendo, entretanto, o oferecimento de novo acôrdo.

Diante das circunstâncias a Diretoria resolveu apresentar uma contraproposta, isto é, um novo acôrdo nas mesmas bases do atual; 25% com o aumento máximo de Cr$ 1.250,00 e o mínimo substancialmente superior com o fim de melhorar a situação dos bancários de níveis baixos de salários.

Reunidos os senhores banqueiros, resolveram manter a proposta do sr. Presidente do seu Sindicato, mas fixando a percentagem em 15% sem entrar nos detalhes que só seriam fixados depois de aceita esta base.

A Diretoria dêste Sindicato depois de estudar cuidadosamente a situação, não considerou a proposta aceitável para ser firmado um novo acôrdo e assim levou a sua resolução ao conhecimento do sr. Presidente do Sindicato dos Bancos que, diante da nossa insistência para a aceitação dos 25%, informou nada ser possível nesta oferta caso o nosso Sindicato queira reiniciar as conversações na base dos 15% oferecidos.

Outra coisa não poderia fazer esta Diretoria, a não ser interromper as negociações e levar o fato ao conhecimento dos senhores associados para o seu govêrno.

A Diretoria deseja ressaltar que, estando em plena vigência o acôrdo firmado em 6 de novembro de 1952, nenhum meio legal existe que a possa amparar em qualquer nova tentativa a não ser nas condições acima citadas.

Em vista das circunstâncias só resta à Diretoria aguardar o próximo mês de outubro, quando então serão reiniciados os trabalhos em busca de melhores ordenados para a nossa categoria.

Lamenta, sinceramente, ainda nada ter conseguido, mas pode afirmar que se em suas mãos estivesse a decisão o aumento teria sido conseguido em bases justas e satisfatórias.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Depôs o Diretor ...

ta da "Editôra Sombra Ltda" que adquiriu em concorrência pública, efetuada em 27 de julho do mesmo ano pela Prefeitura, os lotes ns. 12 e 13 da quadra n. 16 do plano de urbanização da Avenida Presidente Vargas.

Pago o sinal e princípio de pagamento, no valor de ...... Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), mais 5% de comissão devida ao Banco do Brasil, ficou aquela empresa aguardando que os terrenos lhe fôssem entregues pela Municipalidade, para iniciar a construção do prédio que se obrigara a edificar.

Prevendo o custeio da construção projetada, a aquisição e instalação de máquinas para a oficina tipográfica que pretendia explorar, e que seria, tanto a construção, quanto a maquinaria, de elevado preço, a "Editôra Sombra Ltda.", por escritura de 3 de setembro de 1948, lavrada em notas do 13.º Ofício (L. 302, Fls. 74) e arquivada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o n. 10.355, transformou-se em sociedade anônima sob a denominação de "Editôra de Revistas e Publicações S. A.", designada abreviadamente pela sigla "Érica", sendo os atos constitutivos da nova sociedade publicados no Diário Oficial, Seção Primeira, de 19 de outubro de 1948.

Menos de um ano depois, em assembléia realizada a 26 de setembro de 1949, a "Érica" resolvia aumentar seu capital, de Cr$ 305.000,00 (Trezentos e cinco mil cruzeiros) para .... Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), efetivamente realizado em dinheiro e bens, como consta das publicações feitas e do respectivo registo. A integralização dêsse capital foi realizada por mim e pelos srs. Walter Moreira Salles e Aloysio Ferreira de Salles. Logo após, porém, o sr. Walther Moreira Salles manifestou desejo de retirar-se desde que a sua saida não nos acarretasse dificuldade.

Nesta emergência, solicitamos a cooperação, que não nos foi recusada, de vários amigos: srs. José Carlos de Macedo Soares, João Augusto da Fonseca e Silva, Aloysio Ferreira de Salles, João Evangelista de Carvalho, Danton Jobim, José Benedito **Martins** Guimarães e Octávio Thyrso **Lúcio Cabral de Andrade**.

As ações ficaram, em sua quase totalidade, em nome do sr. Aloysio Ferreira de Salles, uma vez que se pretendia fazer, mais tarde, a chamada de novos acionistas e, mesmo, a substituição daqueles que apenas para atender a meu apêlo haviam se responsabilizado por uma parte do capital da emprêsa. Além de sua quota, o sr. Aloysio Salles representava as de diversas pessoas, inclusive a minha. Assim foi desde as origens da "Érica", que nasceu, como já foi dito, da Editôra Sombra Limitada, em que êle figurava também como o maior acionista. A razão por que preferi não figurar nesta emprêsa, com maioria, se encontrava na própria situação política do país, à época de sua organização. Estávamos em plena ditadura, ainda, e meu jornal em franca oposição ao Govêrno. Razões de segurança aconselhavam-me a manter-me aparentemente fora de uma emprêsa que se propunha comprar, em concorrência pública, um terreno de propriedade da Prefeitura.

Até aqui, como se vê, nenhuma operação de crédito fôra realizada pela "Érica".

HIPOTECA NA CAIXA ECONÔMICA

Só em janeiro de 1950, iniciou a "Érica" um processo, na Caixa Econômica Federal, solicitando um empréstimo, com a garantia hipotecária do prédio n. 1988 da Avenida Presidente Vargas, já então construido, bem como do lote anexo. O Conselho da Caixa Econômica resolveu autorizar a operação, fixando um empréstimo no total de .. Cr$ 11.100.000,00 (onze milhões e cem mil cruzeiros), a ser concedido parceladamente, sendo Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), no ato da escritura, presente a Prefeitura do Distrito Federal, representada pelo Banco do Brasil. Este receberia integralmente aquela importância, em pagamento antecipado do restante do preço dos lotes, adquiridos em concorrência pela Editôra Sombra Limitada e transferidos à "Érica" por efeito da transformação daquela sociedade por quotas nesta sociedade anônima, ficando, assim, liquidada a compra dos terrenos, lavrando-se a respectiva escritura definitiva.

Mais três parcelas de ...... Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros) e uma, final, de Cr$ 1.5000.000,00 (um milhão e quinhentos mil), a serem recebidas nos prazos de trinta, sessenta, noventa e cento e vinte dias, respectivamente, após o ato da escritura, somariam os Cr$ 11.100.000,00 (onze milhões e cem mil cruzeiros) do empréstimo total, sôbre as garantias avaliadas pela Caixa Econômica em Cr$ 18.500.000,00 (dezoito milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Assim foi feito, tendo sido a escritura de hipoteca registrada no 9.º Ofício de Imóveis, livro "Dois-H-fôlhas 258" sob o número 2.832, em 22 do 12 de 50.

CRÉDITO DE 10 MILHÕES NO BANCO DO BRASIL

Enquanto se processava na Caixa Econômica essa operação, a "Érica" levantou no Banco do Brasil a importância de ...... Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), por uma promissória da mesma quantia, com vencimento para 10-3-1951, avalizada pessoalmente por mim, diretor-presidente do DIÁRIO CARIOCA.

Essa operação foi vinculada a um contrato de garantia em que a "Érica" dava em penhor industrial, ao Banco, máquinas de sua propriedade no valor de Cr$ 22.996.812,60 (vinte e dois milhões novecentos e noventa e seis mil oitocentos e doze cruzeiros e sessenta centavos).

O mesmo contrato, registrado no Quarto Ofício do Registro de Títulos e Documentos sob o n. 9.914 do Livro F-N. 23, em .. 12-7-1950, previa reforma do título no vencimento, com a amortização de 10% do seu valor.

A amortização prevista foi feita, tendo sido emitida, em 11-3-1951, nova promissória, na importância de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), com o mesmo aval e as mesmas garantias reais e com vencimento para 10-3-1952.

TRANSFERÊNCIA DAS AÇÕES E DOS DÉBITOS AO GRUPO WAINER

Esta era a situação da "Érica", senhor presidente, ao ser ajustada a venda de suas ações ao senhor Samuel Wainer ou pessoas por êle indicadas. O contrato de promessa de venda tem a data de 2 de maio de 1951.

Por êsse contrato, assumiram os compradores das 30.000 ações integralizadas da "Érica" a responsabilidade pelas duas dívidas, para com a Caixa Econômica e para com o Banco do Brasil, constituidas pela mesma sociedade, na gestão dos vendedores, exonerados êstes da dita responsabilidade.

O restante do preço estipulou-se no mesmo contrato que fôsse pago parceladamente, parte à vista, parte conforme o esquema previsto na sua cláusula III (3.ª).

O EMPRÉSTIMO DE 12 MILHÕES E SUA FINALIDADE

Sucedeu, porém, que, pendentes, ainda, alguns dos pagamentos previstos, os novos proprietários da "Érica" manifestaram vivo interêsse em que o DIÁRIO CARIOCA desocupasse o pavimento de que era locatário, no prédio da Avenida Presidente Vargas, n. 1988. A desocupação dêsse pavimento exigia, porém, a instalação do jornal em outro edifício e, para tanto, **a antecipação do pagamento de parte, ao menos,** do preço ainda devido pelos compradores da "Érica".

A fim de resolver essa dificuldade, foi negociado com o Banco do Brasil um empréstimo de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), dividido em dois títulos, um de ...... Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) e outro de ..... Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), que se combinou fossem emitidos pelo DIÁRIO CARIOCA e avalizados pelo seu presidente.

Essa operação atendia ao tríplice interêsse do DIÁRIO CARIOCA, da "Érica" e do "Banco do Brasil": efetivamente, o primeiro poderia, por êsse modo, instalar-se, como se instalou em nova sede própria; a segunda, a "Érica", receberia, desocupado, como recebeu, o pavimento de que necessitava; e o terceiro, o Banco, garantia-se melhor, em relação à "Érica", vinculando às obrigações e dívidas desta emprêsa as ações caucionadas aos seus fundadores e vendedores até liquidação final do respectivo pagamento.

RESPONSABILIDADE DO GRUPO WAINER NO EMPRÉSTIMO DE 12 MILHÕES

Ambos êsse títulos, além do meu aval, eram, pois, garantidos pelos créditos resultantes da venda das ações de "Érica" e por esta devidos aos vendedores, na forma da escritura de promessa, já mencionada.

Na verdade, o DIÁRIO CARIOCA S. A. **não é devedor dessas quantias, mais devedor e credor, intermediário entre a "Érica"** e o Banco, por exigência dêste e para sua maior garantia.

O crédito que a operação representa faz parte do preço de venda das ações da "Érica" e não é mais do que, como se disse, a fórmula encontrada e exigida pelo Banco do Brasil para permitir aos compradores da "Érica" **a antecipação dos pagamentos devidos aos vendedores da mesma emprêsa,** sem agravar, aparentemente e imediatamente, sua posição devedora perante o Banco.

Que são êles, os atuais proprietários da "Érica", os responsáveis pela efetiva liquidação de tais títulos, é o que comprova, exatamente, a escritura de abertura de crédito de quatro de agôsto de 1952, entre o "Banco" e a "Érica", em que esta se obriga, pela cláusula 2.ª.

"A aplicar, integralmente, a quantia ora creditada, na solução das seguintes dívidas; A) no pagamento do saldo do título de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) emitido em 10 de março de mil novecentos e cinquenta e um pela creditada a favor do Banco, avalizada pelo sr. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, vencida em 10 de março de mil novecentos e cinquenta e dois, a quantia de Cr$ 5.915.000,00 (cinco milhões novecentos e quinze mil cruzeiros); B) — na liquidação dos títulos de .... Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) e .... Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) (LD. 7.502 e 8.042) emitidos em 10 de março de mil novecentos e cinquenta e dois e vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e dois pelo DIÁRIO CARIOCA S. A., a favor do Banco, avalizados por Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, vencidos em 10 de julho de mil novecentos e cinquenta e dois e vinte e oito de junho de mil novecentos e cinquenta e dois, respectivamente, a quantia de .... Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros).

Do exposto resulta, senhores Deputados, com a maior clareza, e irretorquivelmente, que os três titulos acima mencionados, em que figuram como responsáveis, emitentes ou avalistas, o DIÁRIO CARIOCA S. A., o seu diretor-presidente, Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, são de efetiva responsabilidade dos proprietários atuais da "Érica", como parte do preço devido pela compra de suas ações. E' o que reconhecem expressamente a "Érica" e o Banco do Brasil, ao incluirem no crédito aberto pelo segundo à primeira, a quantia necessária para o pagamento dos referidos títulos, que representam, como se disse de início e a seguir a presente exposição comprovou, não a participação do DIARIO CARIOCA ou de seu diretor-presidente nos atuais negócios da "Érica", mas, pelo contrário, a garantia e a prova de sua exclusão dos mesmos.

São êstes os esclarecimentos que eu desejava prestar à ilustre Comissão Parlamentar de Inquérito.

Terminou neste ponto a primeira parte de sua inquirição, ficando convocada nova reunião hoje, às 15 horas, para o prosseguimento do interrogatório.

Horácio de ...

es.. morta. Trata-se do sr. J. B. Martins Guimarães, diretor superintendente do **Diário Carioca**. Neste ponto, as perguntas do sr. Frota Aguiar giraram em torno do modo como foram feitos, pelo grupo Wainer, os pagamentos iniciais. Embora não pudesse informar com segurança, afirmou que o primeiro foi efetuado em moeda corrente. Quanto às duas outras, ignora inteiramente, pois esta fase do negócio fora acompanhada pelo companheiro hoje morto.

Demonstrou ainda que, além das dividas com a Caixa Econômica e o Banco do Brasil, a Erica-**Diário Carioca** não tinha outras e, mais ainda, quando vendida estava integralmente desembaraçada.

Ainda respondendo ao sr. Frota Aguiar, declarou ter hipotecado o prédio do DIARIO CARIOCA na Caixa Econômica e as máquinas no Banco do Brasil em virtude das necessidades do próprio desenvolvimento comercial e industrial da emprêsa que iniciara, e não para reembolsar o sr. Walter Moreira Sales, quando resolveu se retirar da emprêsa.

As Inquirições do Deputado

Também sôbre a forma como foram feitos os pagamentos, pelo grupo Wainer, pela transferência das ações da primitiva Erica, foi amplamente perguntado o sr. Horácio de Carvalho Júnior pelo deputado Guilherme Machado. Embora já houvesse dado todos os informes possíveis, em seu depoimento, não deixou de repetir os esclarecimentos, para que ficasse bem claro que não houve participação do D.C. nos negócios da atual ERICA, mas sim, ao contrário, sua completa exclusão dos mesmos. Mostrou ainda, respondendo ao sr. Guilherme Machado, que, quando vendeu a emprêsa, não estava a mesma em dificuldades financeiras. Tudo marchava — isso sim — para uma fase promissora, do ponto de vista industrial e comercial.

Perguntado sôbre se considerava que as organizações de Wainer, tendo-se em vista as condições excepcionais dos empréstimos do Banco do Brasil, constituem um perigo à independência e liberdade da imprensa do país, disse considerar maléfica a proteção que o govêrno possa dar a uma emprêsa jornalística, como no caso de "Ultima Hora", em detrimento de outros órgãos da imprensa brasileira. Afirmou, ainda, mais adiante, ignorar os motivos por que levaram o sr. Getúlio Vargas a dispensar a Samuel Wainer proteção tão excepcional.

WAINER ...

à Mesa da Câmara que o substituísse na Comissão de Inquérito sôbre "Ultima hora". E, em carta ao sr. Castilho Cabral, faz um apêlo no sentido de que os políticos desistam de criar um clima de pressão sôbre os trabalhos do órgão de inquérito.

O motivo da atitude do vice-líder do PSD foi um editorial da "Tribuna da Imprensa" fazendo reparos a uma proposta do sr. Eurico Sales à Comissão para que os deputados que não sejam membros do órgão fizessem por escrito suas perguntas.

Diz o sr. Eurico Sales que não havia caráter restritivo na proposta, pois visava ela evitar repetições de perguntas e dar assim mais

MAIS 24 ...

atingia aos seguintes indices abaixo de zero: nove graus em Palma (Paraná); cinco graus, em Campos Novos (Santa Catarina); quatro graus em Rio Negro (Paraná); quatro graus em Lajes (Sta. Catarina).

Na cidade paulista de Campos do Jordão, a baixa temperatura provocou o congelamento da água nos canos da rêde pública, transtornando seriamente o abastecimento da cidade.

Exame Hoje Das Licenças Câmbio Livre

Informou-nos o sr. Herculano Borges da Fonseca, assessor técnico da Superintendência da Moeda e do Crédito que, na sessão ordinária do Conselho, a realizar-se hoje, provocará a discussão e consequente decisão dos numerosos casos de licenças emitidas para pagamento à taxa de mercado livre e que já se encontravam na Caixa quando surgiu a Instrução 62 daquele órgão. Igualmente, o Conselho pronunciar-se-á sôbre a alteração das licenças autorizadas no mercado livre para o mercado oficial, por fôrça, também, daquele ato.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Faço saber aos interessados que a prova de Matemática do concurso para o cargo de datilógrafo-escriturário, desta Caixa, será realizada hoje, 7, às 20 horas, no ginásio do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros n. 273, devendo os candidatos comparecerem àquele local, com meia hora de antecedencia e munidos do respectivo talão de identificação.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1953.

(ANTENOR BILLIO)

Diretor do Curso de Aperfeiçoamento

O BANCO BOAVISTA ATESTA

a segurança e a qualidade dos cofres

BERNARDINI

"... a porta forte n.º 23.144, instalada naquele nosso departamento, é de sua fabricação e resistiu galhardamente aos meios empregados pelos assaltantes, dando-nos uma bôa demonstração de segurança e qualidade do material".

Fábrica de Cofres e Arquivos

BERNARDINI S. A.

Rua do Carmo, 61 - Telefone 22-3541 - Rio de Janeiro

T 73.503

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Barbosa Lima Sobrinho é o candidato à substituição do sr. João Cleofas no Ministério da Agricultura...

* * *

...QUE o sr. João Condé recebeu ontem do sr. Josué Montelo os valiosos originais do romance "O Mulato", de Aluizio Azevedo, ignorando-se a procedência dos ditos originais...

* * *

...QUE foram os seguintes os deputados pessedistas que se beneficiaram com a última reforma cartorária do Estado do Rio, por meio da nomeação de parentes para os cartórios criados ou desdobrados: os srs. Arino de Matos (nomeou um filho para um cartório em Niterói), José Janoti (a espôsa para Teresópolis), Oliveira Rodrigues (a filha, Niterói), Valter Vieitas (espôsa, Cantagalo), mais recentemente Hélio Silva (a espôsa)...

Acidente Com Avião de Ademar

São Paulo, 6 (Asapress) — O luxuoso hidroavião Catalina, de propriedade do Sr. Adhemar de Barros, ficou sèriamente danificado em consequência das condições do mar, na região do Angatuba, onde pousou sábado à tarde, com mais de uma dezena de pessoas a bordo, inclusive os Srs. Antonio de Barros e Adhemar de Barros Filho. O aparêlho, pilotado pelo comandante Laurici Fontoura Pires, levava ainda o comandante André, diretor comercial da Aerovias, o rádiotelegrafista Portela, o técnico de rádio Vilaça e vários outros amigos do Sr. Adhemar de Barros.

O Catalina que havia deixado esta capital ao pousar próximo do litoral, em virtude das condições do mar, teve quebrado o flutuante de uma das asas. A tripulação procurou, então, levar o aparêlho para a práia. Entretanto, antes de atingir a costa, o Catalina adernou, sendo invadido pelas aguas.

O aparêlho deixou de dar notícias sábado à tarde, causando sérias preocupações, tendo partido desta capital e do Rio, vários aparelhos para localizá-lo, o que só foi feito às sete horas da manhã de ontem, pelo comandante Paulo de Oliveira, que havia deixado o Rio com aquela missão.

Os tripulantes e passageiros nada sofreram, tendo pernoitado em casa de pescadores em Angatuba.

Embaixador do Canadá no Brasil

Ottawa, 6 (United Press) — O primeiro-ministro canadense, Louis St. Laurent, anunciou, esta noite, a nomeação de Sydney D. Pierce, ministro canadense em Washington, para o cargo de embaixador no Brasil.

A nomeação entrará em vigor a primeiro de agôsto próximo.

CRIAÇÃO DA SUBLEGENDA NA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Projeto Apresentado Por Dolor de Andrade — Homenagem à Princesa Isabel e ao Conde D'Eu

PLENÁRIO DA CÂMARA

A Câmara dos Deputados levantou seus trabalhos, poucos minutos após sua instalação, em homenagem à Princesa Isabel e ao Conde D'Eu, cujos restos mortais chegaram, ontem, ao Brasil. A deligeração foi tomada em face de um requerimento do deputado Humberto Moura.

Após um breve discurso, em contrário, do sr. Fernando Ferrari, o pedido foi dado como aprovado. O sr. Muniz Falcão pediu e insistiu na verificação de votação, sendo o resultado confirmado por 33 votos contra 26. No caso, o Regimento Interno exige apenas um "quorum" de 50 votantes.

CRIAÇÃO DA SUBLEGENDA

A despeito da curta duração da sessão, foram encaminhados à Mesa dois projetos de lei. O primeiro, de autoria do sr. Dolor de Andrade cria a sublegenda na legislação eleitoral brasileira. Estabelece a proposição que os interessados na eleição pela sublegenda ficam com o direito a promover o próprio registro, mediante determinadas condições, quando o órgão partidário negar-se a fazê-lo.

As exigências estabelecidas na proposição resumem-se no apoiamento escrito, pelo menos de dez presidentes de diretórios municipais e de cinco membros do diretório estadual ou regional do partido, para as eleições à Câmara dos Deputados e às assembléias legislativas; e de 500 eleitores ou de um êrço dos direórios disriais para o legislativo municipal, salvo do Distrito Federal, em que se exige a assinatura de cinco membros do diretório regional.

Prevê, finalmente, o projeto a não obrigatoriedade do uso da sublegenda na impressão das cédulas para votação, ficando restrita ao ato do registro.

PAGAMENTOS EM DOLARES

O segundo projeo, firmado pelo sr. Fernando Ferrari, determina que nenhum pagamento será feito pelo Tesouro Nacional ou órgão autárquico à servidores civis ou militares em exercício no exterior do país ou em viagens temporárias por ordem ou a serviço do govêrno abaixo da taxa oficial de câmbio afixada pelo Banco do Brasil.

MORREU TITA RUFFO

Florença, 6 - (AFP) - Grandes homenagens estão sendo preparadas para os funerais de Tita Ruffo, o grande baritono que acaba de falecer sucumbindo a uma "Angina pectoris".

A morte do homem que tôdas as platéias cultas da Europa e das duas Américas aplaudiram, durante um espaço de quase meio-século, causou pesar nos círculos artísticos, não obstante a idade avançada do cantor e seu já longo afastamento da cena. Morrendo aos 75 anos de idade, Tita Ruffo encheu com seu nome e com seu canto tôda uma época, que foi uma das mais bilhantes do "bel canto"

O Delegado de Caxias é Protetor de Criminosos

Afirma Almir Moura, Acusando o Delegado Imparato de Receber Dinheiro Para a "Caixinha"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Almir Moura, que há dias abandonou as hostes governistas deixando de pertencer ao P. S. D., voltou, ontem, a criticar a atuação do delegado Imparato, de Caxias, declarando que o motivo pelo qual o governador Amaral Peixoto havia se negado a afastá-lo daquele município, é porque êle serve para acobertar os exploradores do lenocínio, da botota e até de crimes comuns praticados pelos amigos do govêrno.

SEM DEFESA

Almir Moura, que falou sem a intervenção de apartes de elementos governistas, acrescentou que Caxias está ocupada por criminosos de tôdas as espécies, que agem sob a proteção da própria polícia, tendo se verificado, na semana passada, um crime de morte contra um bicheiro que se negara a contribuir para a "caixinha" do delegado.

A Ameaça

Para comentar a denúncia do deputado Brígido Tinoco, de que o Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, lhe havia formulado uma ameaça de morte, ocupou a tribuna o udenista Mário Vasconcelos, o qual considerou como insuficientes as providências tomadas pelo sr. Amaral Peixoto em face da grave notícia. Intervieram outros representantes nos debates, que se prolongaram, entre êles os srs. Alberto Tôrres, que disse que o episódio se tornara ridículo com a intervenção do sr. Nereu Ramos, a pedido do sr. Brígido Tinoco, que não devia ser feito alarde do caso, e o sr. Arino de Matos, que afirmou que tudo não passára de um embuste daquele que se apresentara como hipotética vítima.

Outros

Não houve "quorum" para a votação da matéria da pauta, tendo sido a mesma, que compreende cerca de 40 proposições, transferida para a reunião de hoje. Falaram, ainda, para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, que mostrou a falta de eficiência nos serviços do SESI em Friburgo; o sr. Oliveira Rodrigues, para anunciar a próxima conclusão das obras de abastecimento dágua de Niterói e São Gonçalo; e ainda o sr. Oscar Fonseca, para reclamar contra o atraso no pagamento dos aposentados da Leopoldina, que há mais de dois meses não recebem as suas pensões.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaumá
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos
Estrada da Portela

NAMORADO IMPERTINENTE



(Charge de Edésio Esteves, exclusivo para o DC)

Movimento de União em Minas: Apolítico

A UDN vê Com Simpatia a Coordenação Iniciada Por Lúcio Bittencourt

POLÍTICA ESTADUAL

Está tomando corpo o movimento iniciado pelo deputado Lúcio Bittencourt visando a fortalecer Minas Gerais no plano federal, através da união de suas fôrças para levar avante um programa de reivindicações.

A UDN está vendo com simpatia o movimento, o que ficou patenteado após a reunião do partido realizada domingo em Belo Horizonte, sob a presidência do sr. Gabriel Passos. Todos os partidos foram consultados pelo atual presidente do PTB mineiro, que manteve conversações com os srs. Artur Bernardes, Benedito Valares e o dito Gabriel Passos.

MOVIMENTO APOLITICO

O movimento não tem objetivos político-partidários, conforme nos reiterou, ontem, o sr. Lúcio Bittencourt. Visa a congregar as fôrças de Minas para que, unidas, possam colocar o Estado num plano em que suas reivindicações possam ser atendidas com maior interêsse.

— A UDN — declarou o sr. Gabriel Passos — aceitou com simpatia a idéia do deputado Lúcio Bittencourt e colaborará no movimento ora iniciado, através de seus representantes no Congresso Nacional.

Reconheceu o presidente udenista mineiro que o seu partido está representado no atual Ministério do govêrno Vargas. Apesar disso, não quis fazer comentários a respeito do assunto, dizendo que êste problema é do PSD.

São contra o retôrno do sr. Vitorino Freire

S. Luís, 6(Asapress)- Esteve nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o deputado Leite Neto, que veio, incumbido pelo Diretório Nacional do PSD, estabelecer entendimentos com seus correligionários maranhenses no sentido de conseguir uma fórmula para a solução do caso criado com o retôrno do senador Vitorino Freire e seus amigos às fileiras do partido.

O sr. Leite Neto encontrou-se com próceres pessedistas na residência do dr. Genésio Rêgo, presidente do Diretório local, sendo exposto na ocasião um apêlo do sr. Amaral Peixoto em favor de uma solução conciliatória.

Segundo consta, o dr. Genésio Rêgo teve a solidariedade de todos seus amigos, no ponto de vista anteriormente exposto perante o Diretório Nacional, ficando reafirmada a decisão contrária ao retôrno do senador Vitorino Freire.

O sr. Leite Neto foi visitado no hotel pelo dr. Orlando Leite, chefe do gabinete do governador, tendo ido posteriormente ao Palácio, onde conferenciou demoradamente com o sr. Eugênio de Barros.

Novo Secretário da Justiça

São Paulo, 6 (Asp.) — Nos meios políticos locais, o eventual sucessor do sr. Loureiro Junior, na pasta da Justiça, é o sr. Ulisses Guimarães, do PSD.

Para suceder ao sr. Oliveira Costa, na pasta da Educação, o nome mais provável é o do prof. Lourenço Filho, ex-presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas.

Não fui convidado para a secretaria do interior de Minas - sou um colegial em férias - disse o sr. Negrão de Lima

Belo Horizonte, 6 (asp.) — Faltando à Imprensa mineira, o sr. Negrão de Lima, ex-ministro da Justiça, desmentiu categòricamente notícias segundo as quais teria sido convidado para ocupar a Secretaria do Interior de Minas. Frisou o sr. Negrão de Lima: "Confesso que não tratei dêsse assunto com o governador Juscelino Kubitschek e não recebi o convite a que se refere à imprensa. Acredito, mesmo, que não se cogita da questão. No momento, aliás, estou precisando de um descanso de que há muito necessito.

Irei à Bolívia e regressarei, em seguida, à Minas, a fim de permanecer no interior uns vinte dias. Agora, estou como um colegial em férias

Dia 16 o embarque para Bolívia

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — O sr. Negrão de Lima, que se encontra nesta capital, deverá viajar ainda êsta semana para o Rio, de onde, no dia 16, rumará para a Bolívia, como chefe da delegação do Brasil às comemorações do II Centenário de La Paz.

Data Nacional Da Venezuela

O sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Rafael Gallegos Medina, Embaixador da Venezuela, por motivo de ter transcorrido dia 5 o aniversário da Proclamação da República daquele país, por intermédio do Conselheiro A. B. L. Castello Branco, Introdutor Diplomático.

A Itália Não Cumpre o Acôrdo Com Brasil

Regressando ontem, da Itália, o ex-Ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, nos declarou que aquêle país não está cumprindo o acôrdo comercial firmado com o Brasil.

— Fui informado — disse — que a Itália procurou exportar todos os seus produtos assinalados nos têrmos do acôrdo, não se preocupando, entretanto, em importar produtos brasileiros como o babaçu, a cêra de carnaúba, mate, etc.

OBRIGATÓRIA A IMPORTAÇAO

Lembrou o sr. Honório Monteiro que quando era Ministro do Trabalho interessou-se para que constasse do acôrdo uma cláusula tornando obrigatória a importação, pela Itália, de produtos considerados não principais.

— O que está ocorrendo — disse — reverterá em prejuízo para o Brasil, de vez que, ao contrário do estabelecido, a Itália nos vendeu todos os seus produtos constantes do acôrdo mas não nos comprou quase nada.

Desprestígio

Referiu-se o sr. Honório Monteiro ao desprestígio do nosso país na Feira Internacional de Milão, sendo voz corrente, alí, que os mostruários exibidos pelo Brasil não são genuinamente brasileiros.

Disse que, certa vez, ao oferecer um charuto de fabricação nacional a um alto funcionário italiano. Dêste se recusou a aceitar, por considerá-lo de má qualidade.

Lamentou o sr. Honório Monteiro que êsse e outros fatos só tenham servido para dar-lhe uma péssima impressão do conceito do Brasil no exterior.

O ex-Ministro realizou uma viagem de objetivo cultural, percorrendo a França, Portugal e Itália. Regressou ontem a bordo do "Vera Cruz".

Mil imigrantes

Pelo "Vera Cruz" viajaram também para o nosso país mais de mil imigrantes, dentre os quais 618 para o Rio e 422 para o porto de Santos. Todos são imigrantes espontâneos, de diversas profissões.

O HOMEM QUE CONSEGUIU FRANZIR A FACE DO MUNDO COM UM SORRISO!
A HISTORIA DE WILL ROGERS
"THE STORY OF WILL ROGERS"
WILL ROGERS JR. JANE WYMAN
JAMES GLEASON EDDIE CANTOR
EM Technicolor
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
VITORIA
ROXY
AMERICA
RYDAN
5ª feira
MEM DE SA
6ª feira
BOTAFOGO

A Proibição Foi no Interêsse Das Próprias Alunas: Mendes

Esclarece o ex-Prefeito Mendes de Morais o Motivo Pelo Qual Proibiu o Casamento de Normalistas

Declarando que de fato fôra de sua autoria o dispositivo proibindo as alunas do Instituto de Educação de contrairem matrimônio, o ex-prefeito Mendes de Morais ressalvou que tal medida foi adotada em virtude de ter constatado, ao visitar aquêle estabelecimento de ensino, que muitas alunas não tomavam parte nos exercícios porque eram jovens casadas que estavam em estado interessante.

INTERÊSSE PELO CASO

— Esclareceram-me no Instituto de Educação — continua o general Mendes de Morais — que antes e depois da delivrance as alunas casadas viam-se forçadas a falhar aos exercícios físicos e às próprias aulas. Ficavam cêrca de 30 dias seguidos sem frequência, além das faltas esparsas decorrentes de seus afazeres domésticos e da própria maternidade.

Convenci-me, desde logo, da dificuldade de conciliarem seus deveres escolares com os encargos de espôsas de mães, pois além de uma formação deficiente na parte relativa ao ensino, algumas atingiam a um tal número de pontos que se veriam constrangidas ao abandono do cruso.

— Resolvi, portanto — continua — no interêsse das próprias moças, e, sobretudo, no do ensino, colocar no regulamento um dispositivo que as impedisse de contrair casamento. As que o desejassem, que abandonassem a escola, permitindo, entretanto, não sòmnte às que já se encontravam casadas como às do último ano, com casamento marcado, que continuassem no Instituto.

Aplausos

Afirma o General que a maioria obedeceu, "não a um simples capricho, mas no interêsse do ensino, e, na ocasião recebeu aplausos gerais, até de parte das próprias alunas."

— Tanto assim que, tendo vetado uma lei da Câmara de Vereadores, revogando o meu ato, êsse veto foi mantido pelo Senado.

Não infringiu

Assinala a seguir que não infringiu nenhum dispositivo da Constituição, porque não proibiu ninguém de se casar ou constituir família.

— O que proibí é que a aluna do Instituto o fizesse enquanto sujeita aos trabalhos escolares. Quem preferisse seguir os ditames do coração, que abandonasse os deveres escolares. armadas, pois o aspirante a oficial é proibido casar, e nunca se disse que a medida é inconstitucional e tampouco atenta contra a formação da família brasileira.

Creche

— Assim — conclui o general Mendes de Morais — o Instituto terá em breve de manter uma creche para abrigar as criancinhas, enquanto as mães estão nas aulas e em outros deveres. Tomei uma medida, indiscutìvelmente dentro das minhas atribuições; o prefeito Dulcídio Cardoso terá as suas razões para também tomar medida em sentido contrário. Nada tenho a ver com isso; defendo, apenas, o meu ato.

CIRCO ROMANO
GARCIA O REI DO CIRCO
APRESENTA
SENSACIONAL ESTRÉIA HOJE ÀS 21 HORAS
TIHANYI
O REI DOS LADRÕES
A MAIOR ATRAÇÃO DOS ÚLTIMOS TEMPOS
TIHANYI roubará o público em seus pertences sem ser pressentido, devolvendo é lógico, mais tarde os objetos furtados
Inédito Misterioso Invulgar Sobrenatural Patético
E MAIS: OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
LES CASIS, sensacionais jóqueis acrobatas — THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — Mr. LAYSSON e seus leões abissínios — MABEL, IRIS AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas.
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
5.ª FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS (Junto à Central)

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

Aguardem
LABIRINTO
uma novidade para vocês!
SIMÕES

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.667

A Nossa Opinião

Em Tôrno da Paralisia

O professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, é, sem dúvida alguma, uma figura respeitável da medicina brasileira e ninguém contestará sua constante e incansável vigilância em tôrno da missão que o nosso govêrno, há muito, lhe entregou. A frente do seu Departamento, o professor Gesteira tem sabido corresponder à confiança dos Poderes Públicos e conquistar as simpatias da opinião pública. Não é favor o que acabamos de dizer e por várias vêzes tivemos oportunidade de louvar sem reservas a sua atuação no D. N. C.

Por isso mesmo é que estranhamos as palavras do ilustre professor sôbre a epidemia da poliomielite nesta capital. Disse o professor Martagão reputar criminosa a celeuma que se vêm levantando sôbre o assunto, provocando o pânico no seio da população. Acha exagerado o alarde, pois na clinica do D. N. C., onde as consultas se elevam a 9.000 por mês, sòmente 10 casos de paralisia infantil foram verificados, no período compreendido entre janeiro a março.

Isso porém não justifica as palavras do professor Gesteira. O próprio senhor Álvaro Dias, Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, reconheceu e confessou a existência da epidemia. E teve a hombridade de dizer que os nossos hospitais não se encontram em condições de enfrentar a moléstia.

Evidentemente, o professor Gesteira procura dar à situação uma côr azul com salpicos côr de rosa, no intuito caritativo de evitar o pânico. Mas, diga-se a verdade: a imprensa não teve "exagêro criminoso". O que se fêz até agora foi alertar o Govêrno, ante um fato inconteste, para que a epidemia da paralisia infantil não venha assumir as proporções de calamidade pública que, felizmente, ainda não tem.

José Américo e Helen Keller...

O povo carioca está dizendo que o senhor José Américo voltou ao Ministério como Helen Keller: mudo, surdo e cego.

Mas, na verdade, o ministro deve estar de olhos muitos abertos para as coisas que se passaram nos setores ferro e rodoviários. As empreitadas e os fornecimentos exigem cuidados especiais, pois as "caixinhas" vão se formando. E o seu Ministério terá de ser uma casa de trabalho e, sobretudo, uma casa limpa, como êle mesmo prometeu no discurso de posse.

Apesar do silêncio reinante em tôrno de suas atividades, alguns sintomas de ação construtiva já apareceram. O primeiro foi a discussão em tôrno dos projetos de construção do açude de Orós. O debate entre os técnicos, relativamente ao tipo da barragem a ser feita, mostra que o senhor José Américo quer enfrentar o problema, está disposto a arrancar êsse "dente pôdre" que há trinta anos desafia a capacidade e a coragem do Ministério da Viação.

Outro sinal de vida naquela Pasta é o plano de realizações que se ultima, sob a inspiração pessoal do ministro.

O senhor José Américo deseja servir ao país, atacando obras e serviços inadiáveis. Se não lhe derem apoio, então não será homem para apodrecer na apatia e na omissão. O Congresso não lhe faltará. Esperemos, pois, pelos atos. De fato, já não adianta falar, porque o povo está cheio de palavras e promessas demagógicas.

A Estruturação do Funcionalismo

A Comissão encarregada pelo govêrno de realizar a estruturação dos quadros do funcionalismo civil da República, em obediência ao texto do Estatuto, não está dando sinal de vida. Ninguém sabe mesmo como vão os seus trabalhos e qual a sua orientação a respeito da matéria. E' natural que os membros daquela Comissão estejam tontos, em face dos mandados de segurança últimamente concedidos pela Justiça local e da confusão que se estabeleceu em consequência das leis 1.229, 385 e 200.

Contudo, não se justifica a pasmaceira reinante. Se a Comissão e o DASP não forem capazes de restabelecer a ordem na administração pública, será, então, o caso de confessarem, sem receios, haver-se criado no Brasil um regime administrativo impossível de corrigir tais erros, defeitos e tortuosidades que nêle se infiltraram.

Enquanto a Comissão oficial entrou nesse estado de catalepsia, os próprios funcionários públicos resolveram agir em defesa dos seus interêsses. Reunidos os representantes das diversas carreiras nos dez Ministérios, já elaboraram um plano de estruturação que será enviado, com um memorial, aos ilustres técnicos nomeados pelo govêrno.

Nesse plano serão apresentadas tôdas as reivindicações dos servidores, reajustados de acôrdo com as sentenças do Poder Judiciário, com a reparação das injustiças que tais sentenças criaram dentro da classe. E' um trabalho meticuloso, elevado e claro, que o govêrno não poderá desprezar e que servirá, ao menos, de base para o estudo definitivo da questão.

Poleiro de Pato

O Tribunal de Contas está apertando o crânio dos dirigentes do Fundo Sindical e do Saps, já punidos com multa de 50% dos seus vencimentos. Também quer saber como o senhor Caio Miranda gastou o dinheiro da Agência Nacional.

A Câmara dos Deputados, igualmente, procura apurar as irregularidades dos redescontos e do "affaire" Wainer no Banco do Brasil, além das atividades rodoviárias e dos escândalos da Cofap. Os casos da Cexim ficaram para depois, bem como inúmeros outros já denunciados pela imprensa, com repercussão no Congresso.

Tudo isso atingirá ao clímax durante a próxima campanha eleitoral. A moralidade administrativa será o assunto predileto dos oradores nos comícios. A vassoura novamente aparecera como símbolo dos movimentos políticos de 1954 e 1955.

Essas coisas mostram que chegou à última hora o conceito do Govêrno. Está pior do que poleiro de pato, que é mesmo no chão

Definição Oportuna

A fala do senhor Afonso Arinos a respeito da posição da UDN, em face da reforma ministerial, é da maior oportunidade.

A confusão que se pretende estabelecer, visando comprometer o partido oposicionista com a nova aventura do senhor Getúlio Vargas, merecia ser, sem dúvida alguma, desfeita, e ninguém mais autorizado do que o líder do partido na Câmara dos Deputados, em virtude da linha que sempre sustentou, de absoluto alheamento às tentativas levadas a efeito pelo atual Govêrno, de encampação dos udenistas.

Pela simples circunstância de estar o Presidente da República modificando o seu Ministério, isto não quer dizer que tenha agora adotado o caminho certo e que mereça, desde logo, o apoio de todos, neste fim de gestão. Pelo contrário, a escolha de alguns nomes está a indicar a impossibilidade de uma orientação sincera e de um govêrno de austeridade.

Se, lamentàvelmente, falhou o chamado "ministério de experiência", nada autoriza a crer que os seus novos auxiliares, com rara exceção, sejam homens capazes de realmente conduzir o país por senda que o liberte da crise que o angustia.

A fixação, portando, da nenhuma responsabilidade da UDN na nova constuição do Ministério, além de ser uma necessidade para esclarecimento da opinião pública, se reveste das características de um dever para o líder do partido, a fim de impossibilitar qualquer exploração da parte daqueles que se acham interessados em comprometer os udenistas com os fracassos do Govêrno.

A atitude do senhor Afonso Arinos na Câmara dos Deputados deve servir de exemplo a todos os líderes do partido nos Estados, no sentido de manter a opinião pública alertada quanto à linha política da UDN, cuja modificação nenhum ato do Govêrno, até êste momento, poderia justificar. Não estão os udenistas colaborando com o senhor Getúlio Vargas, não indicaram qualquer ministro, nem pertencem aos quadros do partido os homens chamados a prestar colaboração ao Govêrno.

Na insistência daqueles que procuram lançar essa pedra confusionista, encontra-se a mais evidente intenção de desmoralizar a corrente política que mais firmemente se tem oposto a certas manobras pelas quais alguns têm pretendido iludir o povo, comprometendo as instituições democráticas. Daí a oportunidade do discurso do senhor Afonso Arinos, cuja palavra autorizada estava sendo requerida, para esclarecimento da opinião pública.

Trabalhistas Atacam os Estados Unidos

CHARLES SMITH

LONDRES — Vários dirigentes trabalhistas atacaram os Estados Unidos, qualificando essa nação de "ditatorial, hipócrita, histérica e vingativa".

Os ataques coincidiram com as festas do dia da Independência, ou seja da emancipação norte-americana do domínio inglês.

O trabalhista inglês, Harold Wilson, ex-presidente da Bôlsa do Comércio, baseou principalmente os seus ataques à política norte-americana, com relação ao Ceilão, país êste que está remetendo borracha à China comunista.

Outro trabalhista, Fenner Brockway, expressou que o mundo está presenciando o que qualificou de "rebelião mundial contra a ditadura das grandes Potências".

Wilson declarou ao correr de seu discurso: "A hipocrisia de algumas afirmações norte-americanas de que os EE. UU. estão dirigindo a guerra contra a pobreza mundial ficou patente em uma decisão comunicada pelos EE. UU. ao Ceilão".

"Os Estados Unidos — continuou Wilson — negaram-se a permitir a exportação de um helicóptero para o Ceilão, embora pagando a importância pedida, a menos que êsse país lhe desse seguranças de que o aparêlho não seria usado para regar as plantações de borracha contra as pragas. Já faz dois anos que os Estados Unidos não permitem a exportação de inseticidas para combater as pragas em Ceilão. Por que? Porque Ceilão está vendendo borracha, em troca de arroz, para a China comunista".

"O histerismo da guerra fria impõe que se negue equipamento para combater as enfermidades das plantas em Ceilão, tentando obstruir os embarques do arroz de que êsse país tem necessidade. Com essa rancorosa decisão, o govêrno dos EE. UU. atingiu novo nível baixo, em seu caráter vingativo".

Brockway manifestou que o descanso do primeiro ministro Sir Winston Churchill não é uma "enfermidade diplomática" inventada para contrabalançar a frieza norte-americana para com uma Conferência dos "Quatro Grandes", incluindo a Rússia.

Opinou que o que deseja Churchill, realmente, é coroar sua fama como estadista durante a guerra, passando à História como um dirigente da Paz, acrescentando que em seus esforços por consegui-lo conta com o apoio de até muitos de seus "mais duros críticos". (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Único Responsável

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



A opinião pública brasileira tem acompanhado com extraordinário interêsse o rumoroso inquérito parlamentar instaurado para apurar o escandaloso financiamento do jornal "Ultima Hora", feito pelo Banco do Brasil com intuitos exclusivamente políticos e pessoais, ou melhor, político-pessoais, e não sociais e econômicos, como é dever e finalidade do Banco oficial. A grande preocupação do país, neste momento e a êste respeito, é a de vêr a que consequências o inquérito pode conduzir. Que não seja inócuo, é um evidente anseio popular. A inocuidade de tal processo corresponderia à condenação e à falência moral do Brasil.

Antes, porém, de examinar as consequências possíveis e desejáveis, comprovemos e justifiquemos rápidamente a natureza escandalosa do fato, sôbre a qual, segundo se verifica dos comentários de rua, reina certa confusão. O senhor Carlos Lacerda o tem explicado torrencialmente, como é de seu natural. Sua posição, no caso, além disso, pode torná-lo suspeito de paixão. Examinemos o assunto com ânimo judicante, para melhor fixar os desmandos, abusos e responsabilidades.

PÓLVORA INGLESA

Fixemos, como ponto de partida, que a cada um é lícito dar ou receber dinheiro emprestado. As finalidades e garantias do empréstimo ajustam-se livremente entre as partes, nos limites da lei. O objeto das transações investigadas, portanto, é lícito, como lícita é a sua finalidade — o financiamento de um jornal. Que há, então, de condenável, no caso da "Ultima Hora"? E' muito simples e muito claro: o financiamento foi feito em condições antieconômicas, por motivos exclusivamente políticos, com dinheiros do Banco do Brasil, que é, pràticamente, um Banco da Nação, da União, administrado pelo Govêrno e sob sua responsabilidade, e, por isso mesmo, impedido de utilizar com finalidade política o seu poder econômico, formidável para o nosso meio.

Êste foi o abuso, êste é o escândalo. Sob o govêrno do senhor Getúlio Vargas, fundou-se um jornal, de propriedade particular, mas custeado pelos dinheiros levantados, largamente, no Banco do Brasil, para fazer a propaganda pessoal do senhor Getúlio Vargas e com êle topar o que der e vier, isto é, quaisquer "paradas" políticas em que haja por bem aventurar-se, mais uma vez, êsse papa-regimes, eterno aspirante ao govêrno discricionário, ilimitado no tempo e na extensão dos poderes, como o que exerceu em 30 e em 37. O jornal, cuja linha política não é outra senão a de servir aos desejos e interêsses pessoais do senhor Getúlio Vargas, está para topar, inclusive, os golpes contra o regime, bem como as manobras políticas imaginadas para conduzir aos ditos golpes, libertando Getúlio dos compromissos constitucionais, para tentar a peronização do país ou qualquer outra fórmula — porque o homem não tem bandeira — que lhe assegura o pleno exercício do poder discricionário. Isto é que o Banco do Brasil custeia, com dinheiros para êsse fim desviados do amparo e do estímulo à produção.

O negócio entre o Govêrno e o jornal, é, pois muito claro: "dá-me dinheiro a rôdo, que eu te darei os instrumentos, jornal e rádio, com que formar opinião". O dinheiro a rôdo era indispensável, no caso, por diversos motivos, que se podem resumir numa explicação geral: o jornal projetado, para poder prestar serviços políticos eficientes, precisava não medir despesas. Emprêsa liberta das preocupações econômicas, podia comprar como nenhuma outra, pagar como nenhuma outra, organizar-se como nenhuma outra, para forçar a venda, pouco importando que com prejuizo, do seu produto acabado — o jornal — ou da sua fonte de renda normal — o espaço destinado à publicidade.

Entre os numerosos órgãos tradicionais da imprensa brasileira, nenhum, dos prósperos, dos mais sólidos, poderia permitir-se as despesas dêste novo jornal. Que interêsse tinha nisso o Govêrno? O de obter a divulgação e a penetração nas massas populares da propaganda pessoal do senhor Getúlio Vargas e a defesa incondicional de suas manobras políticas. Um Dip em outras bases, destinado a envenenar e a corromper.

MAIS UM LANCE DA PARTIDA

Poderiam os vultosos empréstimos concedidos ao órgão queremista ser obtidos comercialmente, sem política, sem a recomendação, a proteção ostensiva, o apadrinhamento, o interêsse, o pistolão (que, do chefe, que nomeia ao subordinado, demissível, é uma ordem), o favor pessoal do senhor Getúlio Vargas? Se alguém tiver dúvidas a êsse respeito, procure obter idênticas facilidades, principalmente para organizar e montar firma nova. Peça o dinheiro para comprar um estabelecimento, e verá.

Outra pergunta essencial é esta: podia o Govêrno induzir o Banco do Brasil a fazer os financiamentos que foram necessários às sucessivas fases do negócio? E' evidente que não. Tais financiamentos, prejudiciais ao país econômicamente, moralmente, politicamente, representam grave abuso do poder, falta grave do Presidente da República, tentativa e comêço de execução de quase todos os crimes de responsabilidade que lhe são imputáveis e contra os quais é urgente que a Nação se defenda, por todos os meios hábeis.

Estancar a mamadeira, não basta. O caso não é de uma simples negociata, escandalosa pelas cifras a que atingiu. Os responsáveis não são os ganhadores de dinheiro e provisório prestígio social e político, nem os incautos banqueiros oficiais que não cobriram sua responsabilidade administrativa com a exigência de ordens escritas. O grande e único responsável é o presidente que assim abusou do seu cargo, mostrando, mais uma vez, que só pensa e só sabe servir-se e não servir e mais uma vez faltou aos seus compromissos essenciais para com a Nação. O que se julga é mais um lance da partida jogada pelo senhor Getúlio Vargas contra o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

Pele

A pele, verdadeiro invólucro protetor, cuja espessura varia de um milímetro — nas pálpebras — a seis milímetros nas solas dos pés, é a única coisa que nos separa de um mundo povoado de germes.

Estruturalmente, êsse importante órgão divide-se em duas partes distintas: uma — superficial — chamada epiderma, e outra — mais profunda — denominada derma.

Fantástica é a eficiência da pele e sua importância vai muito além do simples papel de proteção: "mantém a temperatura do corpo a um nível igual; tem nervos — sentinelas que avisam quando há calor, frio, contato, ou o mínimo traumatismo; fabrica unhas e cabelos; expele os resíduos de matérias; produz o pigmento que nos protege contra o sol, e reconstrói constantemente a superfície externa à medida que esta se gasta.

Manter o perfeito equilíbrio da temperatura do corpo: — eis a principal função da pele. Ela encerra em si um sistema de nervos vasomotores que controlam os vasos sanguíneos, contraindo-se ou dilatando-os, conforme se fizer necessário, e um conjunto de nervos secretores que comandam dois milhões de glândulas sudoríparas. Quando a temperatura do meio exterior se eleva, os vasos sanguíneos se dilatam, dando saída ao calor, e as glândulas sudoríparas expelem até cêrca de dois litros d'água por dia. O funcionamento dêste mecanismo é tão perfeito que um indivíduo em seu estado normal de saúde guarda uma temperatura de 37.º, quer esteja êle nos trópicos ou em regiões polares.

Embora a pele seja perfurada por milhões de pequenos orifícios, até hoje não se sabe de nada que se lhe compare em matéria de impermeabilidade: graças às suas glândulas sebáceas, e à sua engenhosa estrutura, podemos ficar dentro d'água, submersos até o pescoço, durante um tempo ilimitado, sem que de água se encham os nossos órgãos. A sua superfície, à semelhança da pele dos peixes, é formada por camadas de escamas sobrepostas que constituem verdadeira couraça.

A fabricação dos cabelos é outra importante tarefa reservada à pele. Por todo o corpo se estendem pêlos tão finos que às vezes chegam a ser invisíveis. Para cada fio de cabelo há um sistema "abastecedor": um pequeno vaso sanguíneo que o alimenta, várias cavidades de óleo destinadas a lubrificá-los, um nervo que dá alarme quando puxam por êle, e um pequeno músculo que se contrai, eriçando-o quando estamos com frio ou quando alguma coisa nos causa mêdo. Com certeza, nos nossos primitivos ancestrais, ao tempo em que os homens eram mais hirsutos, êste eriçar dos cabelos contribuia para protegê-lo contra o frio.

Eleva-se a dois milhões, mais ou menos, o número de glândulas sebáceas que se distribuem por tôda a pele com a função de impedir o ressecamento da superfície externa da mesma. Por outro lado, numerosas fibras elásticas, verdadeiros modeladores, adaptam-na a tôdas as saliências e reentrâncias da periferia do corpo.

A aparência pessoal é, indiscutívelmente, um fator de grande importância na vida de todo indivíduo. Podemos até mesmo afirmar, sem que com isto incorramos em êrro, que a própria felicidade de cada um dela muito depende.

Nesse particular, mais uma vez, o papel da pele é de bastante relevância, pois enorme é a sua influência sôbre o nosso aspecto. Ela também se acha estritamente ligada às emoções que sofremos — fato já familiar a quem quer que se haja ruborizado, num momento embaraçoso, ou tenha empalidecido de pavor. Verificou-se que certas perturbações melhoram sensívelmente quando o doente resolve a contento certos casos emocionais, amorosos, ou encontra um trabalho que lhe agrade.

Ora, estando, como está, o estado da pele intimamente relacionado com a felicidade pessoal — no casamento, nos contâtos sociais, e nas atividades que exercemos — que devemos fazer então para dela tratarmos?

Segundo eminentes dermatologistas, nada se pode fazer contra certas anormalidades que vão sendo observadas com o passar dos anos, porém, dizem os especialistas, há certos métodos pelos quais podemos evitar que êstes sinais de velhice apareçam antes do tempo.

Quando atingimos uma certa idade, as camadas de gordura existentes a baixo da epiderme e que forram a pele vão desaparecendo, e as fibras elásticas se tornam tão gastas e deficientes quanto uma cinta velha.

Para evitar o envelhecimento precoce da pele de seu rosto procure, acima de tudo, não o cozinhar ao sol, durante o verão. Isto não só faz secar o óleo natural, como facilita a formação de rugas, e abrevia o ciclo de vida das células. Os médicos aconselham que se não pudermos resistir à tentação de ficarmos horas na praia, devemos pelo menos proteger o rosto, usando algo que lhe sirva de sombrinha — um preparado que absorva os raios maléficos do sol.

Aconselhamos ao leitor que, caso queira manter a sua pele na melhor condição possível, siga apenas alguns princípios simples. Dê ao seu organismo bastante vitaminas, especialmente vitamina A, exponha-se ao sol com moderação, mantenha-se sempre de bom-humor e não cometa excessos. Talvez não leve uma vida interessante quanto poderia levar, mas sem dúvida terá uma pele bem melhor.

Casamento de Normalistas

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Não compreendo porque motivo a vereadora Lígia Bastos, que se tem mostrado tão fértil em iniciativa, foi agitar essa questão de casamento das normalistas. (Antes de qualquer comentário sôbre êsse assunto vale a pena realçar o fato de todos se referirem a "normalistas" falando de alunas do Instituto de Educação, antiga Escola Normal... E' uma prova de que o antigo título era o mais apropriado...)

Por que uma lei permitindo-lhes o casamento? Haveria qualquer outra proibindo-o? Se há, basta que o novo projeto diga que ela fica revogada. Se não há lei, mas simples disposições regulamentares, estas não têm o menor valor prático. São ilegais, porque um regulamento não pode estabelecer restrições de direitos individuais sem apoio em lei. E ainda cumpre examinar o campo de tais restrições, porque as há que nem a lei pode estatuir.

As referentes à possibilidade de casamento pertencem a essa categoria.

Nas carreiras militares se estabeleceu um preceito: o de que o oficial antes dos 25 anos não pode casar-se sem permissão das autoridades superiores. Não conheço, entretanto, caso algum de recusa. No entanto, em defesa da própria estabilidade da nova família, essa restrição é justificável. O oficial militar dos primeiros postos tem obrigações que o levam a deslocar-se de sede para seu serviço com relativa frequência. Se é da Marinha, deve possuir um certo tempo de embarque, para fazer jus à promoção. Jovem oficial de Marinha, de minhas relações de amizade, 10 dias depois de casado, foi convocado para ficar de "sobreaviso" devido à greve dos marítimos. Em plena lua de mel, era obrigado a dar plantões de 24 horas... Tanto para êle como para sua jovem esposa, não foi um período agradável. Mas o fato prova que, a despeito da restrição tradicional, a permissão lhe foi dada para casar-se.

Não encontro nenhum argumento válido para condenar o casamento da normalista e que não possa ser aplicado ao casamento de qualquer estudante de ambos os sexos, ou mesmo da mulher, em geral, que seja obrigada a ganhar com seu trabalho meios de vida com que reforce os recursos do casal. No entanto, a lei não sòmente não proibe a mulher casada de trabalhar como a cerca de garantias, quer seja funcionária pública, quer trabalhadora privada.

Evidententemente não se pede que tais garantias sejam asseguradas à mulher estudante — no caso, à normalista. Ela não exerce uma função pública. Está apenas se preparando para ela. Em tais condições é pueril dizer que se se permitisse o casamento das normalistas, as casadas gozariam de vantagem sôbre as solteiras. E a prova de que já as há casadas está no exemplo que o ilustre professor Melo e Sousa, diretor do Instituto de Educação, deu, citando um caso em que mãe e filha cursam o Instituto...

Nos cursos superiores é frequente os alunos — tanto homens como mulheres — casarem muito antes de os concluirem.

As razões são óbvias.

Entre nós as condições de clima precipitam a evolução do organismo e, geralmente, a puberdade se instala mais cêdo do que nos países de clima frio ou mesmo temperado. O Código Civil estabeleceu como limite mínimo para a aptidão ao casamento 16 anos na mulher e 18 no homem.

Ora, com as atuais exigências do ensino, em que se fixou em 7 anos o limite mínimo de idade para o curso primário, em 11 anos para o curso secundário que se estende por 7 longos anos — o preparo dos jovens que se destinam a carreiras, em que cumpre seguir um curso, sofre retardamento a que não se submete a evolução fisiológica dos nossos jovens.

Antes das atuais disposições legais não sòmente o curso secundário era de 5 anos, como o limite mínimo de idade para iniciá-lo era de 10 anos. Estava tudo de acôrdo com as condições de evolução peculiares ao nosso clima.

E' sem dúvida, melhor que as normalistas não se casem. Mas nada impede que o façam se as circunstâncias a isso a levarem!

A Opinião do Leitor

CALÇAMENTO

A aspiração dos moradores da Rua Tenente Lasance, em Anchieta, é mínima: querem defender-se da poeira, durante os dias de sol, e da lama, durante os dias de chuva, com a construção do calçamento ali. E acham que não pedem muito. E' que quando o lotação que serve à rua passa na sua louca disparada, uma nuvem de pó se ergue atrás do veículo, permanecendo durante algum tempo como se fôsse uma cerração periódica. Então as roupas mudam de côr, tomando a da terra, as narinas se enchem e os móveis, nas residências, adquirem uma camada poeirenta. Quando tais coisas acontecem, já se sabe: passou o lotação de Vila Mariope.

A Rua Tenente Lasance não é a única nessa situação, dizem os moradores de lá. Entretanto, os interessados que nos escreveram só fizeram seus apelos quanto à Lasance. Construindo o calçamento, ali, estarão satisfeitos. Querem ver-se livres da poeira, na época de sol e da lama, na época da chuva. Por enquanto é êsse o problema mais angustiante do local e, por isso, procuraram êste jornal, a fim de que o apêlo chegue até ao conhecimento das autoridades competentes.

PASSAGEM DE PEDESTRES

Depois do túnel do Pasmado — escrevem leitores — na direção da cidade para Copacabana, existe um sinal luminoso, instalado para facilitar o trânsito na rua General Severiano.

De acôrdo com o projeto primitivo do túnel, acrescentam, no local devia ser constrida, concomitante com as obras do Pasmado, uma passagem subterrânea para os pedestres, a exemplo da que existe, embora sem ser muito utilizada, ao longo das pistas de alta velocidade da praia de Botafogo.

Entretanto, até agora, não foi construida e suas obras nem começadas ainda. O túnel está funcionando há muito tempo, parecendo que êsse complemento do seu plano ficou relegado para época mais oportuna, senão definitivamente cancelado.

A consequência foi, então, a seguinte, de acôrdo com os leitores que nos escreveram a respeito: a passagem de pedestres em superfície, na rua General Severiano, representa um perigo constante.

Cooperando com isso, não existem, ali, essas tachas que marcam nas ruas o local privilegiado dos pedestres atravessarem, respeitando o sinal e os automóveis respeitando suas pessoas. Na Rua General Severiano não existem tachas dando-se a passagem dos pedestres por entre os automóveis, numa ameaça de vida de todos os momentos.

Os leitores que nos escreveram já não pedem a conclusão da passagem subterrânea, que acham seria muito. Querem, apenas, que, pelo menos por enquanto, em caráter provisório, sejam instaladas as tachas que custam tão pouco. Isolando uma ala só para pedestres, os carros respeitarão o espaço e desaparecerá, pelo menos em tese, o perigo atualmente tão pronunciado.

Nova Diretoria da Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina realizou em sua última sessão ordinária, a eleição para os membros de sua nova Diretoria, tendo sido escolhidos os seguintes acadêmicos: presidente — Alvaro Cumplido de Sant'Ana; 1º vice-presidente: Genival Londres; 2º vice-presidente: Miguel Couto Filho; secretário geral: Leone Gonzaga; 1.º secretário: Guerreiro de Faria; 2º secretário: Carlos Osborne; tesoureiro: Odilon Gallotti; orador: A.F. Costa Júnior; bibliotecário: Vinelli Batista. Sendo presidentes das diversas seções especializadas os professôres: Aloisio de Castro, R. Pitanga Santos, Olímpio da Fonseca, Silvio Abreu Fialho, Manoel de Abreu e Abel de Oliveira.

A nova Diretoria recém-eleita terá a seu cargo, entre as atribuições normais da velha sociedade, a grande tarefa da construção de sua futura sede social, cuja localização será no Castelo, próximo do Aeroporto.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-4485
Gerente	43-5960
Gerência	43-4548
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4457
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplementos	23-3259
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	25-3783
Depart. de Publicidade	43-3609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.00
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350.00
Semestral	200.00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 877 - 13.º ANDAR
[illegible]
[illegible]

O Deputado Armando Falcão Denuncia as Irregularidades no Banco de Desenvolvimento

Hoje, na Tribuna da Câmara Dos Deputados, Será Lido o Relatório Dos ex-Diretores Roberto Campos e Glycon de Paiva — Ofertas de Financiamento à Light, Fianças no EXIMBANK Sem Autorização da Diretoria

As irregularidades ocorridas na administração do Banco de Desenvolvimento Econômico, apontadas ao Presidente da República pelos srs. Roberto Campos e Glycon de Paiva como sendo de responsabilidades do Diretor Executivo do referido estabelecimento, sr. J. S. Maciel Filho, serão hoje denunciadas ao país, pelo sr. Armando Falcão, em discurso a ser pronunciado na Câmara dos Deputados.

REPERCUSSÃO DO ESCÂNDALO

A notícia da existência do mencionado relatório — que divulgamos em primeira mão — repercutiu intensamente nos meios políticos. O referido relatório, que é volumoso, discrimina minuciosamente as irregularidades cometidas pelo sr. Maciel Filho, que também é Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito e, portanto, responsável pela execução da política financeira do Govêrno.

OS ATOS IRREGULARES

Entre os atos irregulares atribuídos ao Diretor Executivo do Banco de Desenvolvimento Econômico sabemos, com segurança, estarem relacionados os seguintes:

1) — Apresentação do projeto sôbre imigração, em assembléia interna, sem aprovação e autorização da Diretoria ou do Conselho;

2) — Comunicação, em nome do Banco, aos Governadores de Sergipe, Alagoas e Ceará de empréstimo de responsabilidade do Banco no lançamento de um programa de imigração e colonização, ainda não referendado pela Diretoria, nem pelo Conselho;

3) — COMUNICAÇÃO AO BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, DE WASHINGTON, SÔBRE GARANTIA A EMPRÉSTIMO SOLICITADO PELA COMPANHIA LIGANTES HIDRÁULICOS, SEM AUTORIZAÇÃO DO CONSELHO.

4) — Comunicação ao Govêrno do Estado de São Paulo, prometendo auxílio financeiro para o reequipamento da Sorocabana, sem audiência da Diretoria ou do Conselho;

5) — Ofício à Central do Brasil contendo sugestões sôbre obtenção de adiantamentos do Banco do Brasil, matéria ainda em vias de ser apreciada pelo Conselho;

6) — COMUNICAÇÃO A LIGHT OFERTANDO FINANCIAMENTO;

7) — Requisição de funcionários públicos, sem respeitar o que determina o artigo 27, parágrafo 2.º, do Regimento Interno;

8) — Emprêgo de pessoal, sem prévia criação de cargos, pelo Conselho de Administração, com inobservância do disposto no artigo 9.º, letra "e" do Regimento Interno;

9) — SAQUE DE FUNDOS DO CAPITAL DO BANCO, PELA COBERTURA DE GASTOS DE OPERAÇÃO, ALÉM DO LIMITE DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS, AUTORIZADO PELO CONSELHO EM 1952;

10) — Adiantamento de sessenta milhões de cruzeiros à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro;

11) — Assinatura de cheques sôbre o Banco do Brasil sem assinatura de outro diretor;

12) — Decisões de ordem executiva, envolvendo a organização do Banco, aluguel de dependências, recrutamento de pessoal, encaminhamento de processo, submissão de propostas de empréstimo diretamente ao Conselho de Administração, contrariando o disposto no artigo 12, letra "e", do Regimento Interno.

AINDA HÁ MAIS

O relatório dos ex-diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico enviado ao Presidente da República menciona, ainda, muitas outras irregularidades cometidas pelo sr. J. S. Maciel Filho na direção executiva do estabelecimento.

Insiste na Prisão do Subtenente o Promotor-Substituto

JUSTIÇA MILITAR

O promotor-substituto da 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª R. M., não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça que denegou a prisão preventiva do subtenente-ref. José Custódio recorreu para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria os autos deram entrada, ontem. A medida foi imediatamente preparada para distribuição.

Pedido de Habeas-Corpus

Em favor de Sebastião Macedo, vem o comandante do 27º B.C. de impetrar uma ordem de "Habeas-Corpus" para o fim de ser o mesmo licenciado, sem prejuizo do processo a que responde. A medida foi imediatamente autuada.

Novo Código da Justiça Militar

A Câmara dos Deputados acaba de enviar ao Superior Tribunal Militar o têor do Projeto de Lei 3.129, que institui o novo Código d Justiça Militar a fim de que àquele alto Tribunal preste a respeito os esclarecimentos que julgar convenientes. Em consequência, o ministro-presidente, almirante Otávio de Medeiros, designou os ministros Murgel de Rezende e Alencar Araripe e o auditor Francisco Anselmo Chagas para, em comissão, dar parecer sôbre a matéria e posterior apreciação do Tribunal.

Julgados do S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de 3 do corrente, negou os pedidos de "habeas-corpus" de Nilo Vidal de Sousa e Aloisio Mendes de Jeus; no inquérito oriundo da 2ª Zona Aérea, do qual foi encarregado o brigadeiro Ivo Borge, resolveu que a conduta do oficial-general não incide em sanção penal, restituindo, por isso, os autos à auditoria da 7ª R.M.; julgou procedente o pedido de extinção de punibilidade no processo de João Franco de Sousa e improcedente a de José do Nascimento; confirmou as condenações de Pedro Braga; condenou a 7 meses a Moacir Alves Feitosa; a 3 meses a Antônio Prudente de Siqueira; a dois meses de prisão a Paulo de Lima Queiroz; confirmou as condenações de Luís Campos Seabra, Nivaldo Alves da Silva; condenou a 6 meses a Carlos Américo Paula; absolveu a João Joaquim Antônio; confirmou a condenação de Sebastião Simplício, João Correa de Sousa Junior; condenou a 3 meses a Juarez Tenório da Silva; confirmou a condenação de José Alexandre Alves e Antônio Alexandre de Sousa.

Novos Diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico

O Presidente da República assinou descretos nomeando diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico os srs. Cleantho de Paiva Leite e Francisco Antunes Maciel Júnior, em virtude das exonerações concedidas aos srs. Roberto de Oliveira Campos e Glycon de Paiva Teixeira.

não perca tempo!

Descontе seus cheques em 3 minutos!

MÁXIMOS JUROS

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor - bem no centro da cidade

BANCO DA AMÉRICA
(Sociedade Anônima)

Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00

SÃO PAULO
Matriz: São Bento, 413
15 Agências Urbanas

SANTOS
Filial: XV de Novembro, 129
Ag. Praia: Ana Costa, 561

RIO DE JANEIRO
Sucursal: Quitanda, 71/75
Ouvidor, 87
Agência Metropolitana:
Alfândega, 69

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL

Crise de Energia Elétrica

Apêlo à População

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL faz um veemente apêlo ao alto espírito de compreensão da culta população desta Capital, no sentido de que economize espontâneamente o consumo de luz elétrica, desligando o próprio circuito (chave interna) nas horas mortas do dia, substituindo as lâmpadas atuais por outras de menor consumo, usando ferro a carvão e evitando o uso de aparelhos elétricos domiciliares, sempre que possível, como cooperação para ser vencido êste período de crise decorrente exclusivamente da falta de água. As economias realizadas pelos consumidores não afetarão as cotas já fixadas, conforme ficou assegurado pela Comissão de Racionamento.

A DIRETORIA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Câmbio Para Pagamento Dos Atrasados

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A Associação Comercial de São Paulo enviou ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo pede vênia para transmitir a V. Excia. o apêlo do comércio importador dêste Estado, relacionado com responsabilidades decorrentes dos atrasados comerciais do nosso país, visando acautelar os interêsses da classe que representa bem como da economia nacional. A entidade vem solicitar a V. Excia. providências capazes de garantir liquidações de débitos para com credores comerciais estrangeiros pelas taxas de câmbio em vigor no dia do depósito em cruzeiros para pagamento de tais obrigações. A medida, além de repercutir favoravelmente no exterior, criando clima de confiança, possibilitaria aos importadores brasileiros a obtenção de maiores linhas de crédito de seus fornecedores, com grandes benefícios para a situação de disponibilidades brasileiras para importações, e eliminaria a insegurança reinante que concorre sobremaneira para a elevação de preços das mercadorias importadas. Esta providência, indispensável à tranquilidade de grandes setores da economia brasileira, tem sido de há muito solicitada às altas autoridades do país e até esta data recusada. Confiando no espírito de alta compreensão sempre demonstrado por V. Excia. e agradecendo antecipadamente a atenção que dispensar a êste apêlo, a entidade que êste subscreve apresenta protestos de alta consideração. (a) Rui Calazans de Araujo, presidente em exercício".

Os EE. UU. Compram Estanho Boliviano

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento de Estado anunciou, hoje que os EE.UU. estão dispostos a concertar com a Bolivia um contrato, por um ano, sôbre o estanho, e a examinar com o govêrno daquele país os meios para uma solução a longo prazo, dos problemas econômicos bolivianos.

O Departamento de Estado fez distribuir a seguinte nota:

"Com o objetivo de ajudar o povo da Bolivia no difícil periodo presente, o Departamento de Estado informou ao embaixador da Bolivia em Washington que o govêrno dos Estados Unidos está disposto:

"a) - a concertar um contrato de um ano, para a compra de concentrados de estanho boliviano, ao preço do mercado mundial, no momento da entrega; e b) - a considerar com o govêrno boliviano que outros passos podem dar ambos os govêrnos com vista a uma solução a longo prazo dos problemas econômicos da Bolívia, inclusive, se se deseja, o envio de uma missão à Bolivia.

"Além disso, a Direção de Segurança Reciproca recomendará que a contribuição dos EE.UU. ao programa de ajuda técnica, na Bolivia, se duplique pelo menos para contribuir a acelerar o desenvolvimento agrícola da Bolivia e reduzir sua dependência da indústria do estanho, contribuindo com isso para o melhoramento do nível de vida do povo boliviano.

"O embaixador da Bolivia foi informado de que se fazem estas propostas em sinal de reconhecimento pelas medidas que a própria Bolivia adotou recentemente, destinadas à diversificação econômica e no fomento da antiga política dos EE.UU. de ajudar a Bolivia a fazer uso mais completo de seus recursos".

Rollin S. Atwood, diretor da seção de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado, declarou que isso abre o caminho para que as negociações comecem a qualquer momento, entre a Bolivia e a "Reconstrution Finance Corporation" (RFC), única entidade norte-americana encarregada de formular o contrato de um ano. Não sabia, contudo, quando começarão as negociações, e indicou que tal coisa dependerá dos bolivianos.

Atwood disse que a Bolivia se encontra ante uma séria situação econômica e deve reorientar sua economia, para não ter que depender somente do estanho, conforme vem ocorrendo há tantos anos.

Observou que a situação atual do mundo é de tal natureza que não oferece segurança ter uma economia baseada apenas no estanho.

Salientou que a noticia de hoje representa uma tentativa dos EE. UU. de cooperar com a Bolívia nessas emprêsas.

Sabe-se que o programa de assistência técnica na Bolívia ascende presentemente a 1.500.000 dólares, aproximadamente, por exercício econômico.

Não sabia o funcionário a quantidade de estanho que compreenderá o contrato, o que terá de ser estipulado nas negociações. Em anteriores contratos, no entanto, os EE.UU. adquiriram entre 14.000 e 17.000 toneladas anuais.

Melhora a Produção de Arroz na Ásia

Segundo notícias procedentes dos Estados Unidos, os países asiáticos estão se recuperando ràpidamente da situação precária em que se encontravam, em consequência dos levantes comunistas. A melhoria da produção de árroz, que está sendo anunciada, é um sintoma expressivo dessa recuperação. Essa notícia deve interessar à economia rizícola do Brasil, agora em plano de expansão, devido a certas afcilidades de colocação do produto no mercado internacional.

Fontes credenciadas informam que a Birmânia está se preparando para ocupar outra vez o lugar de maior exportador de árroz do mundo, calculando-se que os seus excedentes de exportação alcancem, êste ano, cêrca de 2,0 milhões de toneladas. A Birmânia foi fortemente prejudicada pelas guerrilhas comunistas, agora controladas pelo Govêrno. Com a volta dos camponeses às suas terras, êsse país conseguiu aumentar a área plantada da sua principal cultura agrícola - o arroz. Por outro lado, os métodos de cultivo têm sido melhorados devido à maior utilização de adubos e fertilizantes, seleção de sementes etc., fato êsse tornado possível com a ajuda do plano de assistência técnica do Ponto Quatro para os países subdesenvolvidos.

As estimativas para o ano agrícola de 1954, são, por isso, mais promissoras, acreditando-se que com melhor rendimento, venham a ser alcançados os níveis de produção de antes da guerra mundial, quando a exportação de arroz da Birmânia alcançou a 3,0 milhões de toneladas. A Tailândia que ocupou, durante alguns anos, o lugar da Birmânia, de maior exportador de arroz do mundo, continua expandindo suas plantações; entretanto, os cálculos de sua exportação para 1953 são de 1,0 milhão de toneladas e as estimativas futuras não vão além de 1,5 milhão.

Embora, não se possa falar em superprodução de arroz, em virtude da crescente procura do Japão — maior importador do mundo — é provável que a recuperação das plantações asiáticas venha enfraquecer o mercado pròximamente.

Importação de Matérias Primas Para Inseticidas

São Paulo, 6 (Asp.) — Em reunião extraordinária realizada pelo Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas de São Paulo, foi analisada a situação do abastecimento dêsses produtos à lavoura, em face das atuais dificuldades de importação de matérias primas para o preparo de inseticidas indispensáveis à defesa da produção agrícola contra as pragas e doenças. Após entendimentos com as autoridades federais que controlam as importações, foi elaborado pela CEXIM um plano de licenciamento de inseticidas a fungicidas para a próxima safra, plano êsse que vem sendo enexplicàvelmente retardado na sua execução. Até o momento sòmente foram expedidas quotas de câmbio em volume que representa pequena percentagem das quantidades consideradas mínimas.

Em vista da aproximação da época de entregas e considerando o espaço de tempo necessário para a efetivação das importações e para o processamento das matérias primas, é indispensável que as autorizações para importação sejam dadas imediatamente, a fim de que as indústrias especializadas possam cumprir seus compromissos para com a lavoura, suprindo-a com inseticidas apropriados na devida época. Além do risco de os inseticidas não poderem ser entregues no momento que os lavradores dêles necessitam, o retardamento das importações poderá resultar ainda no encarecimento do produto, pela concentração da procura e pela necessidade de utilização de navios rápidos, de fretes mais elevados. Os fabricantes de inseticidas, conscientes de suas responsabilidades para com a lavoura, porque da sua organização atual e tradicional depende o suprimento dêsses produtos, estão, de novo se dirigindo às autoridades do ministério da Fazenda e ministério da Agricultura, encarecendo a urgência do assunto e solicitando audiência para uma delegação que, acompanhada por representantes da lavoura, irá expor a gravidade da situação, a fim de que as responsabilidades fiquem bem definidas, na eventualidade de virem a faltar inseticidas e fungicidas.

No mesmo sentido, assinado pelo sr. Lincoln de Albuquerque, presidente do Sindicato de Formicidas e Inseticidas de São Paulo, foi enviado telegrama aos Ministros da Agricultura e Fazenda, pedindo seja marcada audiência para entendimentos relativos ao problema de abastecimento de inseticida para a lavoura.

DESENVOLVE-SE A INDÚSTRIA DO AÇO NO CHILE

1000 tons — 200 — 150 — 1948 — 1950 — 1952

A evolução industrial do Chile tem se feito notar acentuadamente, nos últimos anos. Além da indústria de cobre, nitratos, cimentos e outras, a siderurgia, com a instalação de novos altos fornos, desenvolveu-se apreciàvelmente no ano de 1952.

No que se refere ao aço, o Chile é hoje o segundo produtor da América do Sul, alcançando, no ano passado, um total de 243 milhares de toneladas, esperando-se, no ano corrente, sejam ultrapassadas as 300 mil.

Além do aço, o país andino está produzindo presentemente, produtos acabados, num volume que ultrapassa as 200 mil toneladas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA ÀS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.00	42.00
Dólar (venda)	42.80	42.80
Libra (compra)	11700	117.00
Libra (venda)	120.50.77	120.50.77

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Venda	Compra
Pêso argentino	3.06.92	3.01.08
Franco belga	0.85.71	0.84
Florim	11.27.78	11.05.86
Franco francês	0,122	0,119
Coroa sueca	8.28.18	8.12.70
Franco suiço	9.98.95	9.79.86
Escudo	1.49.80	1.46.58
Pêso uruguaio	14.44.88	13.86.43
Coroa dinamarquesa	6.25.37	6.02.54
Coroa tcheca	0.85.60	0.84

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.80	41.80
Dólar (venda)	42.80	42.80

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.50/42.70	42.50/42.70
Dólar (venda)	43.50/43.70	43.50/43.70
Libra (compra)	118.00	118.00
Libra (venda)	121.00	121.00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas durante o dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) Venda, Cr$ 44,00, Cr$ 44,30 e Cr$ 46,50. Média de negócios, Cr$ 44.81. Compra, Cr$ 42,00, Cr$ 43,00, Cr$ 43,20, Cr$ 44,00 e Cr$ 45,14. Pêso argentino (moeda) — Compra, — Venda, Cr$ 1,95. Compra, 1.77. Peseta (moeda) — Compra, Cr$ 1.05. Escudo (moeda) — Venda, Cr$ 1.62. Franco-suiço (moeda) — Venda, Cr$ 11,20.

CÂMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas, cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e a ianque a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	18.72	13.38
Pêso uruguaio	6.22.96	6.02.62
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso boliviano	0.31.20	—
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco suiço	4.40.34	4.28.81
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Coroa sueca	3.62.00	3.55.51
Coroa Dinamarca	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Soles peruanos	—	0.31.20
Florim	4.92.90	4.83.95

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 4 de julho de 1953.

PAISES	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	43.60
Bélgica - Franco belga	0.87
Portugal - Escudo	1.54.48
Suécia - Coroa	—
Inglaterra - Libra	1.21.30
Dinamarca - Coroa	6.00
Uruguai - Pêso	—
França - Franco	0.12.30
Suiça - Franco	10.05.54
Noruega - Coroa	—
Canadá - Dólar	10.05.54

	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18.77
Inglaterra - Libra	52.41.60
Dinamarca - Coroa	—
Suiça - Franco	4.40.34
França - Franco	0.05.35

Bélgica - Franco	—
Portugal - Escudo	—
Suécia - Coroa	3.62.09
Espanha - Peseta	—
Uruguai - Pêso	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	44.81
Argentina - Pêso	1.95
França - Franco	—
Espanha - Peseta	
Portugal - Escudo	1.62
Suiça - Franco	11.20

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares. Os títulos em evidência ficaram inalterados e estáveis, tendo, porém, as Obrigaçoes de Guerra acusado alta e fechado firmes, como se vê das vendas adiante.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
UNIÃO		
186	D. Emis. pt.	775,00
33	Idem Emp. Antigas	695,00
184	Idem	700,00
9	Idem	710,00
145	Idem	715,00
260	Idem	730,00
	OBRGS.	
380	T. Nac. 1939 — C/Juros	850,00
99	Guerra Cr$ 100,00	81,00
1	Idem	81,50
19	Idem Cr$ 200,00	162,00
1	Idem	163,00
12	Idem Cr$ 500,00	405,00
1	Idem	408,00
7	Idem Cr$ 1.000,00	835,00
594	Idem	836,00
44	Idem	837,00
423	Idem	838,00
3	Idem Cr$ 5.000,00	4.180,00
87	Idem	4.190,00
262	Idem	4.200,00
	ESTADUAIS: — Apls.	
1	Pernambuco	49,00
10	São Paulo	190,00
153	Idem Uniformisadas	790,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
26	Emp. 1914 pt.	181,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
810	Niterói 8% Cr$ 200,00	149,00
	BANCOS: — Ações	
500	Nac. do Com. do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	200,00
	COMPANHIAS	
33	Brasil Industrial Cr$ 200.	170,00
250	Progresso Ind. do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	250,00
325	C. Brahma — Ord. Cr$ 200,00	250,00
225	Idem Pref.	750,00
200	Mesbla Cr$ 200,00 — Ant.	225,00
92	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.570,00
150	Valéria — Apl. em Val. Brasileiros — Ex/J Cr$ 200.	214,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
200	Bco. Pref. do D. Federal 7% Cr$ 1.000,00	725,00
	ALVARÁS:	
900	Aç. da Cia. Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00 — Nom. Ex/D	242,00

CAFÉ

Êsse mercado funcionou, ontem, em posição firme e acusou alta nas cotaçoes. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, à base de Cr$ 183,00 por 10 quilos e foram vendidas 1.355 sacas. Fechou firme.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	192.60
Tipo 4	190.20
Tipo 5	187.80
Tipo 6	185.40
Tipo 7	183.00
Tipo 8	179.00

Pauta - Estado de Minas: Café comum Cr$ 17.90. Idem, fino, Cr$ 20.50. Estado do Rio - Café comum, Cr$ 18.80.

Entradas

Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de Rodagem	420
Leopoldina	—
TOTAL	420
Desde o 1.º do mês	6.519
Desde o 1.º de julho	
Embarques	
América do Sul	2.011
América do Norte	3.250
TOTAL	5.261
Desde o 1.º do mês	5.316
Desde o 1.º de julho	
Existência	175.619
Café despachado p/embarque	33.537

TERMO — ÚNICA CHAMADA
(Contrato A)

Meses	Vendas.	Comp.
Julho	S.V.	179.80
Agosto	S.V.	180.20
Setembro	S.V.	181.10
Outubro	S.V.	182.00
Novembro	S.V.	182.00
Dezembro	S.V.	183.00

Venda: 3.500 sacas.
Mercado: firme.

AÇÚCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: nada. Saidas, nada. Existência 53.646 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavo	170.00
Mascavinho	188.00

ALGODÃO

Regulou, ontem, êsse mercado, estável, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, nada. Existência. 25.956 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa.		
Seridó - tipo 3	320.00	325.00
Idem - tipo 5	315.00	318.00
Fibra média:		
Sertoes - tipo 3	295.00	300.00
Idem - tipo 5	265.00	270.00
Ceará - tipo 5	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210.00	212.00
Paulista - tipo 5	185.00	188.00

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 6.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.43	2.81.50
Idem, venda	$	2.81.56	2.81.63
s/ Montreal, taxa livre, média por $	$	1.00.56	1.00.68
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	2.28	2.29
Idem, venda	$	2.34	2.35
s/ Buenos Aires, por Pêso — Compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso Compra	$	33.12	33.12
Idem, venda	$	33.37	33.27
s/ Paris - por Franco - compra	$	0.28.50	0.28.50
Idem, venda	c	0.28.56	0.28.62
s/ Berna, por Franco - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.35
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	3.49.00	3.49.00
Idem, venda	c	3.50.00	3.50.00
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.12	2.00.12
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.37
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

Londres, 6.

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.43/ 2.81.56	2.81.50/ 2.81.62
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P	7.62/ 7.87	7.62/ 7.87
s/ Canadá, à vista por $	$	2.79.56/ 2.79.62	2.79.56/ 2.79.62
s/ Berna, à vista por £	F	12.18.50/ 12.19	12.18.50/ 12.19
s/ Amsterdam, à vista por £	FI	10.58.62/10.58.87	10.58.62/18.58.87
s/ Paris, à vista por £	$	9.82.25/ 9.82.50	9.82.25/ 9.82.50
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	FB	1.39.80/ 1.39.90	1.39.80/ 1.39.90
s/ Estocolmo, à vista por £	K	14.51.50/ 14.52	14.51.50/ 14.52
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.34/19.33.50	19.34/19.33.50
s/ Oslo, à vista por £	K	19.99.25/19.99.75	19.99.25/19.99.75
s/ Madrid à vista por £	P	30.66	30.66
s/ Lisboa, à vista por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/ Berlim (Marco compensado)	K	18.62/ 18.87	18.62/ 18.87

Montevidéu, 4.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	8.02	8.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	8.07	8.10
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	K	3.02.00	3.02.50
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	K	3.02.50	3.03.50

Buenos Aires, 4.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	39,05	39,05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	39.11	39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P	1.395.00	1.395.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	1.394.50	1.394.50

EM SANTOS

Santos, 6.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est Santos	Nominal	—
N. 4 - Santos Radial	Nominal	—
N. 4 - s. descrição	Nominal	—

Mercado	Nominal	—
Embarque	14.662	8.943
Entradas	100	1.001
Existência	1.927.455	1.943.939
Saidas	8.182	21.705

Foram retiradas 1.922 sacas.

TERMO
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	202.90	202.90
Setembro	204.40	206.40
Dezembro	206.00	208.00
Janeiro, 1954	209.00	211.40
Março, 1954	209.90	211.90
Maio, 1954	209.90	211.90

Vendas: não houve.
Mercado ...... Paral. Firme

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	208.40	210.40
Setembro	211.40	213.40
Dezembro	214.40	216.40
Janeiro, 1954	216.80	218.80
Março	219.40	221.40
Maio, 1954	219.40	221.40
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

Vitória, 6.

Preço disponível, tipos 7 e 8. - Cr$ 154,50 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignaçoes.

DISPONIVEL

Nova York, 6.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra. (Estritamente mole).

Meses	Abert.	Fech.
N. 1	59.00	57.87
N. 4	58.00	56.87
Rio - Tipo 7	51.75	52.00
(Mole)		
N. 2	57.00	56.25
N. 4	56.00	55.25

TERMO

Na abertura muito firme, com alta de 195 a 200 pontos. No fechamento, firme, com alta de 195 a 280 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	58.40	59.20
Setembro	56.85	56.85
Dezembro	55.35	55.35
Março, 1954	54.35	54.35
Maio, 1954	53.70	53.70

Vendas: 22.750 sacas.

AÇÚCAR

Recife, 6.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1 de setembro	7.141.228	7.141.228
Exportação	—	41.642
Consumo local	4.000	2.000
Existência	431.595	435.595

ALGODÃO

Recife, 6.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Com.	365.00	365.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem, sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro	193.747	193.747
Existência	17.217	17.967
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

S. PAULO
(Cotação por quilo)

São Paulo, 6.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	N/C	N/C
Outubro	15.70	15.65
Dezembro	15.80	15.80
Março	16.00	15.95
Maio, 1954	15.30	15.40
Vendas	—	140.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	18.73	18.87
3½	17.67	17.80
4	17.47	17.60
4½	17.20	17.33
5	15.87	16.00
5½	15.07	15.20
6	13.93	14.07
6½	13.40	13.53
7	12.60	12.73
8	11.87	12.00
9	11.60	11.73

EM NOVA YORK

Nova York, 6.

	Abert.	Fech.
Julho	32.96	33.29
Outubro	33.75	34.00
Dezembro	33.96	34.18
Março	34.17	34.44
Maio, 1954	34.17	34.44
Junho	33.97	34.21
Am. Sp. Midgt.	—	34.20

Na abertura irregular, com baixa de 3 a 17 e alta de 1 a 3 pontos. No fechamento estável, com alta de 16 a 29 pontos.

CACAU

Nova York, 6.

	Abert.	Fech.
Julho	31.90	32.03
Setembro	31.12	31.13
Dezembro	29.01	29.20
Março, 1954	27.55	27.61
Maio, 1954	27.26	27.46

Na abertura apenas estável, com baixa parcial de 11 a 25 pontos. No fechamento estável, com alta de 6 a 9 e baixa de 2 a 12 pontos.

Vendas: 121 contratos.

TRIGO

Chicago, 6.

		Fechamento
Julho	1.91.87	1.92.50
Setembro	1.95.87	1.96.12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 6.

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje	Plano "B" Anterior
FEDERAIS:	4 p. m.	4 p. m.
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 3% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevments and three hold Co Pret, ex/div.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd., (Pref.)	7- 5- 0	7- 5- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	134- 5- 0	134- 5- 0
Ocean Coal & William Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Indu. les Ltd.	2- 4- 4	2- 4- 3
Loyd's Br. Ltd. ("A", Shares)	2-12- 6	2-12- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2- 5- 9	2- 5- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 7½%	60-15- 0	60-15- 0
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	81- 5- 0	81- 6- 3
Shell Transport Trading	4- 5- 0	4- 4- 4
Canadian Eagle Oil	1- 7- 9	1- 7- 6
Royal Dutch Petroleum	32- 3- 6	31-16- 3

NOTICIAS DIVERSAS

Caixas de Amortização

Tabela para o pagamento dos juros das apólices da União do 1.º semestre de 1953. — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

Letras	Julho de 1953
BANCOS	7-8-9-10-13
E-F-G-H-I-	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	17
M-N-O	20
O-P-Q-R-S-T	21
P a V	22
U a Z	23

2.ª CHAMADA

A a I	24
J a Z	27

3.ª CHAMADA

A a Z	28-29-30-31

BUENOS AIRES QUERIDA

ANIA Escreve

A Nora Que Não Deixa a Sogra Ser Boazinha

Por incrível que pareça, existe uma distinta senhora viúva mãe de um rapaz casado. Esta senhora tem um único desejo: fazer a nora e o filho felizes. Para chegar a tão "alevantado" fim nada lhe parece mais próprio do que evitar à nora todo e qualquer trabalho doméstico de sorte que a moça possa ficar livre para passear o dia e a noite tôda, quando não estiver com sono. Em outras palavras a nossa distinta sogra não deixa a nora "piar" dentro de casa, manda e desmanda, compra coisas, vende outras e quando a mulher do filho quer protestar, quer explicar que, afinal de contas, ela é a dona da casa, a sogra faz uma cena, um drama do qual naturalmente ela é a vítima, a incompreendida, aquela que quer ser boazinha e não pode. Últimamente parece que as cenas não surtem mais efeito, de maneira que a sogra ideal veio bater a esta porta.

"Eu só quero ajudar e estar sempre perto do meu filho. Não tenho outra coisa que fazer por isso penso que é o meu dever ajudar a minha nora, mas ela não compreende e..."

Pois tôda a razão deve ser dada à sua nora, que tem, como já teve a senhora, o direito de dirigir e mandar na própria casa. Quem quer ajudar espera ordens, não as dá nem impede que a pessoa ajudada faça o que ela quer. Pela sua carta é fácil perceber o tipo de auxílio que a senhora dá. Ordens e mais ordens. Peço-lhe permissão para sugerir uma coisa. E' compreensível que a senhora, tendo sido uma mulher ativa, sinta necessidade de fazer trabalhos domésticos, já que não tem outras aptidões. Ora, não sendo a senhora uma anciã, pode perfeitamente pensar num outro casamento. Pois aí está a solução para o seu caso, permita-me a liberdade. Casando-se de novo a senhora terá tôdas as vantagens. Poderá convidar o filhinho querido para visitá-la, passar temporadas na sua casa, terá um marido para fazer-lhe companhia e se livrará das "impertinências" da nora que não tem a inteligência suficiente para compreender a magnanimidade das suas intenções. Case-se, minha senhora, procure a sua felicidade sem prejudicar a tranquilidade da sua nora; deixe a moça em paz e viva em paz a senhora com o seu marido. Não há outro meio; quem quer casa que case, diz o ditado.

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens

À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial: Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegrama: ROCHACIA

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Ep. Kecos — Rio-C.E.C.

PALAVRAS CRUZADAS DE ARMEIRO
CONCEITOS

HORIZONTAIS — 1 — Compartimento de uma casa. 2 — Recebem nas mãos (a criança ao nascer). 3 — Filho das ervas. 4 — Fabricar ou guarnecer com arame. 5 — Os últimos numa corrida. 6 — Afastas para o alto mar.

VERTICAIS — 1 — Aparêlho ótico. 2 — Recebem. 3 — Filho de índio com branco. 4 — Fabricar ou gradear com arame. 5 — Trança de cabelo. 6 — Amarga.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Parar — Caracas — An — Pa — Pelador — Am — Sa — Matadas — Somas.

VERTICAIS — Panemas — Ar — Raparam — Ac — Raposas — Capam — Saras — To — Da.

LÉXICOS — Peq. Dic. Bras. da Língua Portuguesa e Monossilábico de Japiassú.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, sobreloja, Distrito Federal.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano n. 1, 1.º andar, antiga rua Larga. Tel.: 23-3839.

CRÔNI...

Buenos Aires, 3 (Por gentileza da Varig) — Depois de ficarmos quase onze horas em trânsito, chegamos a Buenos Aires, onde o frio é intenso e a umidade pior que êle. A temperatura, na chegada, era de 3 graus, mas agora, que já estamos aqui há 24 horas, baixou para zero, obrigando-nos a comprar tôda a sorte de agasalhos, gastando dinheiro, em prejuízo das encomendas que cada membro desta comitiva deve levar para os parentes e amigos.

Julio Duarte, do "Correio do Povo", é, de todos, o mais atrapalhado, pois até vacina para bezerros lhe encomendaram.

Sair às compras, aliás, é o desêjo da maioria, mas lá fora o frio é tal que ninguém se anima, preferindo ficar no bar, onde o conhaque não é mau e sempre ajuda a esquentar.

As muitas gentilezas a nós deferidas, não sòmente pela diretoria da Varig, mas também pelas autoridades argentinas, têm cativado os jornalistas. Ontem, ao chegarmos, nos esperava um coquetel no salão de recepções do luxuoso Hotel Plaza. Aí tivemos oportunidade de rever amigos e conhecer outros brasileiros que trabalham na Argentina, no consulado, no escritório comercial, embaixada e outros departamentos oficiais. Alguns estão contentes, mas a maioria se queixa amargamente da temperatura.

A moça Célia Braga, por exemplo, que é funcionária do Escritório Comercial, já prometeu a si mesma, quando voltar ao Rio, passar uma semana na praia, secando a umidade.

Um dos secretários da embaixada é, sem dúvida, um êmulo do Deputado Carneiro Roberto de Aguiar Moreira. Tem aquêle mesmo nariz ciclópico, aquêle mesmo jeitão entre empinado e empenado e ri em "oh", como o parlamentar. Volta e meia, por fôrça do ofício de ser agradável, dá uma risada: "ohohohohoh".

Amanhã pela manhã seremos recebidos na Casa Rosada, pelo generalíssimo Peron (êste pôsto lhe foi concedido por mim mesmo). Alguns jornalistas pretendem esquivar-se dessa visita. Entre êles o excelente secretário da "Folha da Manhã, de São Paulo, o Monte. Eu, porém, já combinei com o Vanderlino Nunes, do "Diário de Notícias", aí do Rio, comparecer. A nossa curiosidade de jornalistas nos obriga a tanto e, sôbre o que acontecer, escreverei numa outra crônica.

Ontem o Embaixador Batista Luzardo, baixinho e eloquente, durante o coquetel no Plaza, fêz um discurso perfeitamente dispensável, principalmente por que abusou da palavra "sobretudo", o que era uma maldade conosco que sentiamos os calafrios à falta de um agasalho.

NOTÍCIAS TEATRAIS

— "Sucata" (Born Yesterday) comédia de Gerson Kenin, em tradução de Raimundo Magalhães Júnior, é o próximo cartaz de Eva Tudor, depois da peça em cena, "Viver é fácil".

— No Recreio, permanece "E' fogo na jaca", o cartaz dêste ano que Valter Pinto manterá em cena até 1.954.

— O empresário Cunha Filho vai estrear no Carlos Gomes, como sempre com uma revista do J. Maia. O título é "Uma pulga na camisola". O empresário de "Deu se a Natureza" foi contratar elementos de valor em São Paulo. E pena que o Pinga já tenha vindo.

— Oscarito vai estrear com a sua Companhia familiar em agôsto, no Glória. Do elenco fazem parte Margot Louro, sua espôsa e Miriam, sua filha.

— Virgínia Lane é agora atração que Zilco Jorge vai apresentar no Teatro Folies.

— Segundo o Pascoal Carlos Magno, Colé vai ensaiar a peça Vão Gôgo. Foi devido à boa caligrafia do brilhante vereador, uma das raras coisas boas da C.M.

— Joana D'Arc contratou Jaime Costa para a sua futura companhia de revistas com Darcy Gonçalves, no João Caetano. Faz bem. O Augusto ainda joga futebol no Vasco.

— Deve ser registrada aqui a perda de uma artista popular, vítima de desastre. Trata-se da cobra da Luz del Fuego.

— "Vai da Valsa", peça de dois novos - Celme Silva e Rui Cavalcânti é o novo cartaz de Renata Fronzi no Jardel.

— Chegou ontem uma caravana do Teatro do Estudante do Paraná. Viajou de avião especial e ficará hospedada no Teatro Duse, onde, a convite de Pascoal Carlos Magno, começará a ensaiar a peça "Atire a primeira pedra" da romancista Didi Fonsêca.

NUM JANTAR



Embaixatriz Maria Martins Pereira de Souza e o embaixador Edgar Fraga de Castro. — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Ministro Anibal Freire; Julio Pires Magalhães; Gustavo Morais Vasconcelos; dr. Itrio Correa da Costa; José Rio Novo; dr. Alvaro Bragança; Conego Assis Moreira; dr. Carlos Reis; Mario Moreira Fabião; Horácio Ramos Machado Junior; Oto Sacha; Osvaldo Leite Rocha; Serafim Ferreira; Michel Bergher; Alexandre Vasconcelos Filho; Major Ayrton José Bastos; Capitão Valdir Duarte Nunes; dr. Murilo Cardozo Fontes; Narcez de Lima Ferreira; Paulo Cabral e Leonel Santiago.

Senhoras

— Edir Enes Guimarães; Ernestina Pinto Pessoa; Ivonete Cantuária Faria; Irene Dumans Malheiros; Nicola Matos e Carmem Russo de Barros e Vasconcelos.

Senhorinhas

— Edite Teixeira de Sousa; Helena Barroso de Toledo e Noemia Dias da Costa.

Meninos

— Carlos Roberto, filho do sr. Paulo Siqueira de Castro e sra. Madalena Siqueira de Castro; Roberto, filho do sr. Nelson Suarez e sra. Déa Mousilho Suarez; Luiz Paulo, filho do casal Cristiano Soter de Almeida-Ivone Cancio de Almeida; Celso, filho do sr. Francisco Silva e sra. Alice Ribeiro Silva; Heraldo, filho do casal Heraldo Magalhães-Rute Pinheiro Magalhães; Ricardo, filho do casal Tenente Teles Trindade-Vera Mendes Trindade; e Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Pinto Dias e sra. Maria Pereira Dias.

Meninas

— Sonia Mariai, filha do sr. José Barbosa da Costa e sra. Deusdedith Sousa Costa; Maria Elizabete, filha do sr. Celso Luiz Ribeiro Pinto e sra. Neli Paranhos Ribeiro Pinto; Ana Lúcia, filha do sr. Carlos Monteiro Teixeira e sra. Olivia Teixeira da Silva; Neide, filha do sr. Romão Lopes de Menezes e sra. Otacília Lopes de Menezes; Sandra, filha do sr. Osório Bustamante e sra. Genir Reis Bustamante; Suelí, filha do sr. Moacir Tôrres Pires Ribeiro e sra. Emília Ribeiro; Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Pinto da Silva e sra. Marieta Peixoto da Silva; Elvira, filha do Tenente José Eduardo de Castro Chalik Bitá e sra. Hilda Peixoto Bitá; Maria Isabel, filha da sra. Miriam de Faria Portela e Liane, filha do sr. Armando Vilaroco e sra. Mendes Vilaroco.

Batizado

— Comemorando o primeiro aniversário de casamento de seus progenitores (casal Lofredo Loffredi-Lais Esteves Loffredi), foi batizada, ontem, às 16,30 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, 200, a menina Olga, sendo padrinhos o sr. Idalício Manuel de Oliveira Filho e senhorinha Helena Machado Quilula.

O casal Loffredi por êsse motivo, recebeu duplos cumprimentos em sua residência, à Rua Mearim, 253, no Grajaú.

Nascimentos

— Nasceu a menina Alda Maria, filha do casal Alda-Raul Carraresi.

Casamentos

Letice Sousa Nogueira-Miguel Bahig

— Realiza-se no próximo dia 26 o enlace matrimonial, em Santa Maria de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, da professôra Letice Sousa Nogueira, filha do sr. Antonio de Sousa Nogueira e da sra. Nila dos Santos Nogueira, com o sr. Miguel Bahig, filho da sra. Nagibe Bahig e do sr. Miguel Bahig.

Homenagens

— Realiza-se no dia 30, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e admi-

(Conclui na 7.ª Pág.)

A MODA DE PARIS

Voltam a Brilhar os Grandes Estampados

De Simone Pascal, da France Presse.

Nas reuniões elegantes do meio ano, principalmente no "sweepstake" ou nos grandes clássicos do turfe, voltarão a brilhar, com renovado esplendor, os vestidos vaporosos, de grande estampados, tão leves e tão femininos, acompanhados de modelos de abas largas — sempre, naturalmente, que o tempo o permita.

No "croquis", uma criação de Jean Patou em musseline de fundo branco, estampado de grandes ramos de flôres cinzas e azuis. Gola — echarpe de organza cinza-pérola.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

AS ARTES ★ Antônio Bento

GERARD SOUZAY

A Cultura Artística do Rio de Janeiro ofereceu, na última semana, dois concertos muito bons aos seus associados. O primeiro dado pelo conjunto norte-americano "The Jubilée Singres", integrado de cantores negros. O forte do grupo é a música típica de seu país. Quando canta os **negro spirituals**, o público sente que está diante de uma interpretação autêntica, valorizada pelo timbre característico, insubstituível das vozes. Qual será o fraco do grupo? Um certo mau gôsto na escolha dos programas, com a inclusão de árias de óperas e canções de sucesso fácil.

Naturalmente, uma artista como Marian Anderson vai bem cantando um **lied** de Schumann; ou uma ária de Gluck. Mas, essa é outra história. Os madrigalistas americanos não têm a mesma classe daquela cantora, soando falso os números de ópera incluidos em seus programas. Contudo, sua apresentação foi um sucesso popular, pelos aplausos que conquistaram. Mas, êxito artístico indiscutível, no terreno da qualidade, foi o que conquistou o barítono Gerard Souzay, notável cantor de câmera. Há muito tempo que não se ouvia aqui um artista com suas qualidades. Canta bem todos os gêneros e estilos seja uma ária de Lully, um **lied** de Schubert ou de Brahms, uma canção de Fauré, de Ravel ou do nosso Jayme Ovalle.

Talvez seja um atributo da escola francesa a interpretação fiel dos diversos gêneros, atributo que não é sòmente uma questão de classe individual. Trata-se de um fenômeno de ordem mais geral, que por isso mesmo deve de preferência ser filiado à tradição e à escola, e não ao talento dos cantores. E' por isso que Gerard Souzay canta o "Engenho Novo", côro nordestino, harmonizado por Ernani Braga, ou o "Azulão" de Jayme Ovalle como não lograriam fazer melhor os nossos próprios cantores. Foi realmente um sucesso a apresentação dêsse barítono, cuja voz privilegiada e cuja escola — não faz mal que se repita — constituem o segrêdo de um êxito artístico, conquistando desde logo a admiração da platéia.

Tizziana Bonazola em S. Paulo

Tizziana Bonazola, que passou recentemente vários meses na Itália, fará uma exposição no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, devendo apresentar trabalhos de suas diversas fases no Brasil. Entre suas telas mais recentes, destacam-se as paisagens de Ouro Prêto e as composições com "Trabalhadores", em que a artista se filia às tendências realistas, cuja voga aumentou sensivelmente nos últimos anos.

A mostra deverá inaugurar-se no próximo dia 15 do corrente.

A próxima temporada Lírica Oficial

Prosseguem os preparativos para a próxima Temporada Lírica Internacional, a ser estreada em 7 de agôsto com a ópera "Tannhauser", de Richard Wagner, a qual deverão seguir-se "A Flauta Mágica", de Mozart, e "Der Freischutz" (O franco atirador), de Weber, estas duas últimas ainda desconhecidas para o público carioca.

Após a ópera alemã, teremos "Sansão e Dalila", de Saint-Saens, com Ramon Vinay, Fedora Barbieri, Paulo Fortes e Giuseppe Modesti; "Otelo" de Verdi, com Ramon Vinay, Renata Tebaldi, e Paolo Silveri; "Carmen", de Bizet, com Fedora Barbieri, Ramon Vinay, e Paolo Silveri; "Adriana Lecouvrer", de Ciléa, com Renata Tabaldi, Fedora Barbieri, e Gianni Poggi; "Orfeu", de Gluck, Fedora Barbieri, Aracy Bellas Campos, e Diva Pieranti; "Bohême", de Puccini, com Renata Tebaldi, Gianni Poggi, Paolo Silveri, Giuseppe Modesti, e Guilherme Damiano; além de mais uma ópera, que será oportunamente escolhida pela Direção entre "Traviata", de Verdi; "Tosca" de Puccini; um só espetáculo composto por "Maria Egiziaca", 1º ato de Ottorino Respighi, "Amelia al Ballo", 1 ato, de Gian Carlo Menotti, e "Pedro Malazarte", 1 ato, de Camargo Guarnieri; e "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", de Mascagni e Leoncavallo, respectivamente.

A regência caberá aos Maestros Ferrucio Calusio, Nino Stinco, Eleazar de Carvalho, Albert Wolff, tendo como "regisseurs" Carlos Marchese e Carlos M. Troisi; Maestro do Côro, Santiago Guerra; Coreógrafa, Tatiana Leskova; e Cenotécnico, Mário Conde

Chegou o Frio!

SEDAS PESADAS
Completa e variada coleção de flamengás, mousses, cloqués failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

COBERTORES
"Combatente" - oferta do mês 28,80
"Abafante" - solteiro 60,00
" - casal 90,00
De pura lã - solteiro 110,00
De pura lã - casal 135,00
Mais de 10.000 cobertores em estoque

LÃS
Lã Xadrês - larg. 1,50 - que beleza! 78,00
Jersey de lã - larg. 1,35 - côres modernas! 148,00
Lã mescla - larg. 1,50 - de abafar! 58,00

FLEZALBÈNE
Estampada em padrões moderníssimos 22,00
Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS
"Popular" - grande oferta! 6,40
"Mesclada" - Novidade! 8.90
"Aveludada" - Côres lisas! 10,80
"Estampada" - padrões delicados 10,80

SARJAS E TROPICAIS
Tropical - larg. 1,50 oferta n.º 1 58,00
Sarja-meia lã - larg. 1,50 78,00

CACHÁS
PADRÕES BONITOS! 100% gostoso! 10,80

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE
E TUDO PARA O LAR!
TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2H-4,40-7,20-10H HOJE 2H-4,40-7,20-10H HOJE 2H-4,40-7,20-10H
(HORARIO EXCEPCIONAL DESTE FILME)
RE-APRESENTAÇÃO!
FRANK SINATRA KATHRYN GRAYSON GENE KELLY com JOSÉ ITURBI
"Marujos do Amor" (ANCHORS AWEIGH)
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

INCRIVELMENTE CÔMICO ... E EMOCIONANTE!
"O PALHAÇO"
"The Clown"
UMA SURPRESA DE Red SKELTON
com JANE GREER · TIM CONSIDINE
Direção de ROBERT Z. LEONARD Produção de WILLIAM H. WRIGHT
5ª FEIRA

Leiam SOMBRA

A MULHER IMPOSSIVEL
empolgante caso de amor vivido
VOCÊS FORAM FEITOS UM PARA O OUTRO?
— A Felicidade Está Dentro de Nós — O Amor Nunca Faltou ao Encontro —
— Uma Só Licença Para o Seu Amor —
CONSELHOS AOS ARTISTAS DE AMANHÃ — OS ANIMAIS AO SERVIÇO DO CRIME
Contos — Romances — Poesia — Canções — Consultórios — Receituários, etc. etc.
Leia o n.º 311 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor que dá sorte — Cr$ 4,00 — Nas bancas

Centro de Estudo Dos Problemas da Família

Foi fundado ontem no Rio o "Centro de Estudo dos Problemas da Família", cuja sede funcionará, provisòriamente, na Rua do Rosário, 98 - 2º andar.

A nova instituição tem carater educacional e visa a difundir no Brasil os conhecimentos indispensáveis ao equilíbrio e ajustamento das relações da família, a exemplo do que já existe em vários países estrangeiros.

Sua primeira diretoria está assim constituída: diretor - dr. José de Albuquerque; subdiretor - dr. Pedro de Albuquerque; secretário - dr. Valfredo Machado; diretor de Museu - dr. Jaci Rego Barros; diretor de Propaganda - sr. Norival Fonseca.



Tão grande foi o sucesso de "Rashomon", quando de seu lançamento nesta Capital, que as autoridades eclesiásticas e elementos responsáveis pelo ensino religioso católico ficaram vivamente interessados em vê-lo. A fim de atender ao pedido dessas autoridades, a RKO Radio Filmes S.A. fêz realizar, em sua cabine, a projeção de "Rashomon", sentindo-se após essa exibição o entusiasmo com que foi o filme recebido pelas pessoas que o assistiram. Acima damos um aspeto tomado após a exibição à qual compareceram Dom Helder Câmara, bispo-auxiliar, padre Alvaro Negromonte, diretor do Ensino Religioso, padre Geraldo de Sousa Pereira, sr. Lauro e José Carvalho de "A Exposição" e outras personalidades da Ação Católica Brasileira.

HOJE
PATHE · PRESIDENTE · MAUÁ · PARATODOS · ALVORADA · COLISEU
5ª Feira NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA
6ª Feira · SÃO PEDRO
Columbia Pictures apresenta
a Produção STANLEY KRAMER
O AMOR, sempre O AMOR
com CHARLES BOYER LOUIS JOURDAN
Marsha HUNT · Kurt KASZNAR · Linda CHRISTIAN · Marcel DALIO · Richard ERDMAN

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7756

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

radores do sr. Olegário Mariano lhe oferecem, por motivo de sua escolha para Embaixador do Brasil em Lisbôa. As listas de adesões são encontradas no Liceu Literário Português, Federação das Associações Portuguêsas, Clube Ginástico Português, Gabinete Português de Leitura, balcão do Jornal do Comércio e portaria da A.B.I.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Ilhéus - Armando Cabral, Gilda Viana Cabral, Paulo Pena Barbosa de Sousa, Domingos da Silva Cabral, Ernestina Lopes Cabral, Nair Pinto, José R. Salume, Helly Magalhães Outeiral, Yolanda Baroni, Lajos Nagy, Elizabeth C. Nagy, Iris Lumasini, Olga Vilela, Dinair A. Costa, Terezinha A. Pinto, Monica Valdimira, Jandira G. Graciano, Severina Munhoz, Itana Almeida, Acyr Almeida, Maria Alice Almeida, Oscar Naron, Antonio M. Barreto, Fernando Gavazza, Noelia Gavazza, Omar Amazonas, Américo Santiago, Raimundo S. Dorea.

Para Salvador - Pedro de Moura Passos, Genário Simões, Tacito Silva, Olímpio Barreto Silva, Paulo Assunção, Antonio Mauricio de Freitas, José G. Santos, Lucio F. Castilho, Jafé Borges, Manuel Cortizo, Arquimedes Amazonas, Waldemiro Moreira Dias, Mario Teixeira da Fonseca, Manuel Jovito da Silva, Carlos Sá, Angelo Sá, Alceu Hiltner, José Maria Costa e Devalde Ferraz.

Para Curitiba - Alcides Caetano, Teresa Sanchez Marques, Maria Teresinha Sanches Marques, Albano Monteiro Espinola, José Borrajo, Maria Saulina Gloch Borrajo, José Borrajo Filho, Jacones Dupont e Albert Smekens.

Para Santos - Lêda Maria de Azevedo Silva, Salvador Cichello, Eugenio Antonio Cardoso, Neuza Chaffin Cardoso, Eliane Cardoso, Whogton Sant'Ana, James J. Drohan, Esculapio C. de Paiva.

Para Fortaleza - Salvino Costa Maia, Henrique Diegues Perez, Alfredo Francisco da Silva e Wilson Leite Linhares.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 7 – Dia favorável para viajar e como também para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dificuldades pela manhã, melhoras no entardecer. 4, 5 e 18; 6, 15 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Sucesso e apoio de amigos. A manhã não será tão favorável. 6, 15 e 24; 32, 48 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE ABRIL:
Rusgas domésticas; a saúde pede cuidados. 13, 22 e 31; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARCO E 20 DE AABIRL:
Negocios novos e possibilidades de exitos sociais. 10, 12 e 14; 10, 21 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Chances limitadas. Algumas contrariedades pela manhã. 14, 23 e 22. 63, 90 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Favorabilidades pela manhã. A tarde será de irritação. 7, 8 e 9; 17, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Dia propício para início de excursões, principalmente na parte da tarde. 1, 11 e 12. 31, 32 e 34. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desarmonia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82.(horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis, socialmente. 8, 19 e 22; 4, 44 e 55. (horas e números).

ENTR E 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Exito nos empreendimentos. Exagero sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais razoavel. 7, 8 e 9; 21, 31 e 41. (horas e números).

TEATROS E BOITES

Beguin A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
FERNANDA MONTEL e OSWALDO NORTON "EL CABALLERO DEL JAZZ"
2 SHOWS ÀS 24 e 2 hs.
RESERVAS: Tel. 25-7272
RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPI DAS 23 ÀS 24 HORAS
NÃO FUNCIONA ÀS 2ªs FEIRAS

ROMERIA "O CAROSELLO ESPANHOL"
GRANDE COMPANNIA FOLCLORICA ESPANHOLA
Apresenta o segundo grande espetáculo: VIVA LA GRACIA no TEATRO Carlos Gomes às 20 e 22 horas
Sucesso Notável de ANGEL PERICET
Estréia Hoje

HOJE
Ataulfo Alves e Suas Pastoras
na
BOITE VOGUE
no Living Bar do 1.º andar
SACHA E LOUIS COLE

"MEIA-NOITE"
COPACABANA PALACE
APRESENTA
JACQUELINE FRANÇOIS
E CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR:
DICK FARNEY E SEU CONJUNTO
Reservas pelo Telefone: 57-1818

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMAS ATUAÇÕES DO NOTÁVEL CANTOR
HENRI BECKER
a mais sugestiva interpretação da Canção Francesa e outras grandes atrações
DIA 8, ESTRÉIA DA MONUMENTAL "REVUETE"
RODANDO PELO MUNDO
com VIRGINIA LANE — SPINA e um grande cast
Diàriamente, Chá-Dançante com "Show"
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
HOJE
HORARIO ESPECIAL.
Cinelândia Meio-Dia 3.00 6.00 9.00 horas.
Bairros 3.00 6.00 9.00 horas.
A NOVA SENSAÇÃO DE CECIL B. DEMILLE
"O Maior Espetáculo da Terra"
O MELHOR FILME! O MELHOR ARGUMENTO!
CÔRES POR TECHNICOLOR
"THE GREATEST SHOW ON EARTH"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Hoje -- Estréia às 20 e 22 horas
ROMERIA "O CAROSELLO ESPANHOL"
SÓ 11 DIAS!
OFERECE AO PUBLICO CARIOCA O SEU SEGUNDO GRANDE ESPETÁCULO!
Diretamente da Espanha deslumbrante conjunto de 50 figuras!
Viva la gracia!
Um espetáculo maravilhoso! Mais alegre, dinâmico e divertido!
O que há de mais moderno e sugestivo na música e dança de Espanha
Nas magistrais interpretações de
ANGEL PERICET
PAQUITO CANO e os 50 jovens artistas de "ROMERIA"
no TEATRO CARLOS GOMES
DESPEDIDA DA CIA — DIA 25 —

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Cia. União dos Refinadores. Os pacotes do Café CABOCLO são datados e válidos por dez dias, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
Caboclo

HOJE, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga - Sensacional estréia de LUIZ JATOBÁ como intérprete da novela "Um Violino em Surdina" apresentação da "Casa Camelo", Rua Luiz de Camões, 26

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Romeria", com Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-8216 — "A pensão de D. Stela" com Jaime Costa. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na Jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FACIL" — De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CIRCO ROMANO — Tôdas as noites às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, matinês às 14,30 e 17 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em técnicolor. Direção de Cecil B. de Mille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 12 – 15 – 18 e 21 horas. (Nos bairros a partir das 15 horas). Importante: o filme deve ser visto do começo. Proibido até 10 anos.

O AMOR, SEMPRE O AMOR — ("The Happy Time" — Kramer-Columbia) — Produção americana de Stanley Kramer. Direção de Richard Fleisher. O filme narra a história de uma família franco-canadense por volta de 1920. Elenco: Charles Boyer, Louis Jourdan, Marsha Hunt, er, Louis Jourdan, Boby Driscoll. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUÁ e C.A. Horários: 14 — 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

O PROFESSOR E A CORISTA — ("She's Working Her Way Through College" — Warner) — Produção americana em técnicolor. Direção de Bruce Humberstone. Comédia-musical: a corista, amiga do professor, enamorou-se de um aluno e... Elenco: Virginia Mayo, Patrícia Wymore, Gene Nelson, Ronald Reagan. Nos cinemas S. LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, BONSUCESSO e CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

A HISTÓRIA DE WILL ROGERS — Em técnicolor. Direção de Michael Curtiz. Filme biográfico sôbre o famoso humorista norte-americano. — ("The Story of Will Rogers" — Warner) — Produção americana. Elenco: Will Rogers Jr., Jane Wyman. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA e RIDAN. Horários: 14 – 16 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

A TIA DE CARLITOS — ("Where's Charley?" — Warner). Produção americana. Colorido. Direção de Davir Buttler. Comédia-musical. Adaptação de um sucesso da Broadway. Elenco: Ray Bolger, Allyn Mclerie. Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON, BOTAFOGO, MONTE CASTELO e ICARAI (Niteroi). Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

PARAISO ROUBADO — (Mesmo título original) — Pel-Mex — Produção mexicana. Direção de Julio Bracho. Melodrama: o médico apaixonou-se pela cliente desmemoriada. Elenco: Arturo de Cordova, Iracema Dilian. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA, MEM DE SÁ. Horários: 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

O ANJO E OS PECADORES — ("Angelo tra la follia" — Art) — Produção italiana. Direção de Leonardo de Mitri. O garôto viu tôda a perversidade dos homens. Elenco: Angelo, Dante Maggio, Isa Pola. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI e S. JOSÉ. (Horários: 14 16 – 18 – 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 18 anos.

Reapresentação

MARUJOS DO AMOR — ("Anchors Aweigh" — M. G. M.) — Produção Americana. Em Tecnicolor. Direção de George Sidney. Musical: Marujos em férias visitam um stúdio cinematográfico. Elenco: Gene Kelly, Frank Sinatra, Kathryn Grayson, José Iturbi. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 — 4,40 — 7,20 — 10 horas.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Sanha selvagem".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sua última aventura" e "Não és meu filho".
COLONIAL — 42-8512 — "O maior espetáculo da terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Sob a mesma bandeira" e "O dínamo do Texas".
FLORIANO — 43-9074 — "O Professor e a corista".
GUARANI — 32-5651 — "Espada contra espada".
IDEAL — 42-1218 — "O professor e a corista".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Paraiso roubado".
IRIS — 42-0763 — "O desertor" e "Povoado fantasma".
LAPA — 22-2543 — "Corôa de ferro".
MARROCOS — 22-7979 — "O Bom pastor".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Paraiso roubado" e "Curvas perigosas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Marujos do amor".
ODEON — 22-1508 — "O professor e a corista".
PALÁCIO — 22-0838 — "A tia de Carlitos".
PATHÉ — 22-8795 — "O amor, sempre o amor".
PLAZA — 22-1097 — "O maior espetáculo da terra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O amor, sempre o amor".
PRIMOR — 43-6681 — "O maior espetáculo da terra".
REX — 22-6327 — "O estranho inimigo" e "O poder da mulher".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Anjo da vingança".
RIVOLI — "O anjo e os pecadores".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O anjo e os pecadores".
VITÓRIA — 42-9020 — "A história de Will Rogers".
TEXAS — "A cidade sem lei".

Zona Sul

ALASKA — "Conflitos de amor".
ALVORADA — 27-2936 — "O amor, sempre o amor".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O anjo e os pecadores".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O maior espetáculo da terra".
AZTECA — 45-6813 — "Paraiso roubado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A tia de Carlitos".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Paraiso roubado".
LEBLON — 27-7805 — "A tia de Carlitos".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Marujos do amor".
MIRAMAR — "O professor e a corista".
NACIONAL — 26-6072 — "Um lugar ao sol".
PAX — O anjo e os pecadores".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O desertor" e "O povoado fantasma".
POLITEAMA — 25-1143 — "A vingança dos elefantes" e "Somos da marinha".
RIAN — 47-1144 — "O professor e a corista".
RITZ — 37-7224 — "O maior espetáculo da terra".
ROXY — 27-8245 — "A história de Will Rogers".
ROYAL — "Sessões passatempo".
S. LUIS — 25-7679 — "O professor e a corista".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "A história de Will Rogers".
AVENIDA — 48-1667 — "A ilha do desejo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Depois da tempestade" e "O vale dos massacres".
CARIOCA — 28-8179 — "O professor e a corista".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Uma estranha mulher" e "Crime na fronteira".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Amores de Casbah" e "Sequestro".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O maior espetáculo da terra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Marujos do amor".
MARACANÃ — 48-1910 — "A ilha do desejo".
NATAL — 48-1480 — "A ilha do desejo".
OLINDA — 48-1032 — "O maior espetáculo da terra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "A pantera" e "Terror no Paraiso".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Quem ama não teme" e "A bala de ouro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Conflitos de amor".
TIJUCA — 48-4518 — "Paraiso roubado".
VELO — 48-1381 — "Terror do amanhã" e "Salteadores encobertos".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A meia luz".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cinzas que queimam" e "Noite de Stambul".
BARONEZA — JPA 623 — "Paixão de bravo" e "Você já foi a Bahia".
BELMAR — 29-1744 —
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "A gata borralheira".
COLISEU — 29-8753 — "O amor, sempre o amor".
EDISON — 29-4449 — "A margem do destino" e "Teimosa e valente".
IGUAÇU — "A chicoteada".
IRAJÁ — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Hora suprema" e "Caçadores de homens".
MADUREIRA — 29-8733 — "Paraiso proibido".
MARABÁ — 29-8038 — "O filho do Xeique".
MASCOTE — 29-0411 — "O maior espetáculo da terra".
MÉIER — 29-1222 — "A noite de 23 de maio".
MODÊLO — 29-1578 — "Mundo estranho" e "Você já foi a Havana?".
MODERNO — BNG 842 — "Mundo estranho" e "História de uma mulher perversa".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A tia de Carlitos".
NOVO HORIZONTE — "A bela Lil"
PARATODOS — 29-5191 — "O amor, sempre o amor".
PIEDADE — 29-6532 — "Ouro da discórdia" e "Uma combinação invencível".
QUINTINO — 29-8230 — "Mundo estranho" e "A cumparsita".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Ouro da discórdia" e "Uma combinação invencível".
REX-TRÊS RIOS — "Mais forte que o amor".
RIDAN — 49-1633 — "A história de Will Rogers".
ROCHA MIRANDA — "O grito da carne".
ROULIE: ... ? 5691 — "Desforra".
S. JERÔNIMO — ...aria Monte Cristo" e "Flor da ilusão".
S. JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Fúria perversa" e "Mulher marcada".
VAZ LOBO — 29-9198 —

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O professor e a corista".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A ...n do desejo".
MAUÁ — "O amor, sempre o amor".
ORIENTE — 30-1131 — "Apêgo à marinha" e "O estigma".
PARAISO — 30-1060 — "A marca rubra" e "Desafio de Lassie".
PENHA — 30-1121 — "Choque de gigantes" e "Um pândego da fuzarca".
RAMOS — 30-1094 — "Resgate sublime" e "Casal sinistro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O homem das calamidades".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Tubarões de terra" e "Um beijo roubado".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Londres à meia-noite".
S. PEDRO — 30-4181 — "Perdida pela paixão".

Ilha do Governador

JARDIM — "A galinha dos ovos de ouro".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Estouro da manada".
ICARAI — "A tia de Carlitos".
IMPERIAL — "Almas perversas" e "De volta do céu".
ODEON — "Perdidos de amor".
PALACE — "A chicoteada".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O professor e a corista".
ESPERA...TO —
D. PEDRO — "Contra o Império do crime" e "Destino vingador".
PETRÓPOLIS — "A ilha do desejo".
SANTA TEREZA — "Meu dia chegará".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Manon Lescaut" e "Medindo fôrças".
POPULAR — "No reino dos monstros".

Vila Meriti

GLORIA — "Noites de Paris" e "O preço da traição".

A Polícia do D. F. Depredou Uma Residência de Niterói

PRISÃO PREVENTIVA PARA O FALSO MAJOR

O "Piedade" que, na manhã de ontem, completamente desgovernado (o motorneiro atirou-se ao chão), foi matar um vendedor de doces e angu

Relatório do Delegado Cícero Brasileiro de Melo Sôbre as Atividades de Fontenelle — Vendia as Ações da "Salgema" — Depôs no Exército

Prestou declarações no Exército Luciano Fontenelle, recentemente prêso pela Polícia como falso major, tendo lesado esta praça com cheques sem fundo e negociando através de assinaturas de tesoureiros militares. Sua prisão preventiva foi pedida, conforme adiantamos, pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, cujo relatório hoje publicamos, em primeira mão.

NO EXÉRCITO

No Exército Luciano Fontenelle repetiu para as autoridades militares o processo por êle usado para saber os nomes dos tesoureiros e falsificá-los em carimbos — também já esclarecido em reportagem anterior.

Prisão preventiva

O pedido de prisão preventiva foi distribuído ao juiz da 14ª Vara Criminal, esperando-se que ela seja decretada; diante das provas apresentadas e, já hoje, esteja o "scroc" detido.

A farda

Apurou-se, ainda, que a farda de major usada por Fontenelle foi confeccionada na Casa Rodrigues, à Rua da Carioca, levando êle, ainda, peças de linho e casemira, pagando-as com cheques falsos do Banco do Brasil (Agência de Copacabana).

"Salgema"

Fontenelle declarou que havia vendido ações da "Salgema" (sociedade cujas atividades estão sendo investigadas pela Seção de Defraudações).

O relatório

O delegado Cícero Brasileiro de Melo no relatório (que publicamos a seguir) mostra algumas das falcatruas em que o falso major andou metido:

Luciano Fontenelle é um audacioso e terrível "escroc" que sòmente no comércio desta Capital deu um prejuízo de 500 mil cruzeiros. Agia o meliante com incrível habilidade e sangue frio, lançando mão de ardis que confundiam inexoràvelmente suas vítimas.

Luciano Fontenelle apresentava-se em um determinado estabelecimento comercial, notadamente joalheria ou casa especializada em aparelhos de engenharia. Ora a paisano, ora fardado de oficial do Exército, escolhia um objeto de valor. Munido de talões de cheques do Banco do Brasil (agências de Copacabana e da Praça da Bandeira), emitia um dêles, assinando falsamente como emitente o falso de oficial de Exército, comissionado como tesoureiro ou contador de determinada unidade.

Desta forma, ludibriou vários estabelecimentos comerciais.

No dia 22 do mês de maio, Luciano Fontenelle, fardado de major de Exército, desceu de um táxi à porta da firma "Meira Materiais de Engenharia, Instrumentos, Reproduções e Ampliações S.A.", sita na Rua da Quitanda, 65-A.

Entendeu-se com o gerente da firma José Antístenes Paiva. Desejava Luciano Fontenelle adquirir um aparelho de engenharia — "Teodolito".

Foi-lhe exibido um de marca "Walls", modêlo B-54 e nº 82148, de preço 50 mil cruzeiros. Foi fechado o negócio e Luciano entregou como pagamento o cheque nº 340939, da agência Metropolitana do Banco do Brasil, no valor da compra, figurando como emitente do mesmo cheque o 1º tenente-tesoureiro do 1º C.D.S., Francisco de Assis Castelia no de Lucena, para cuja unidade se destinava o aparêlho.

A trama urdida confundiria qualquer pessoa e assim não teve a firma nenhuma dúvida em entregar ao meliante o "Teodolito", fraudulentamente adquirido.

Usando do mesmo expediente Luciano Fontenelle, desde novembro do ano passado, vem aplicando, com todo êxito, no comércio desta praça, seu engenhoso golpe.

Trata-se de perigosíssimo elemento cuja detenção se impõe para preservar a ação da Justiça, com o desdobramento de diligências para cujo escrito se faz necessária a permanente presença do acusado, como, sobretudo, para evitar a fuga e o malôgro da ação policial.

Estando Luciano Fontenelle incurso nas penas do art. 171 e 2 nº VI do Código Penal e havendo a prova exuberante da responsabilidade de Luciano no crime que lhe foi imputado, face a sua completa e espontânea confissão, representou ao M.M. Juiz sôbre a urgente necessidade de ser decretada a prisão preventiva mencionada de Luciano, nos têrmos dos artigos 311 e 312 do Código do Processo Penal.

Pela solução desta representação, remeta o escrivão êstes autos ao Meritíssimo Juiz de Direito da Vara Criminal competente, por distribuição, solicitando dar baixa dêstes autos para conclusão das diligências.

INCÊNDIO

A Fábrica de Brinquedos Muller, localizada na Rua Miguel Angelo, 177, Maria da Graça, foi ontem, totalmente destruída por um incêndio, que se presume ter iniciado com um curto-circuito.

Apesar do combate tenaz dos bombeiros de Ramos e Meier, não se conseguiu salvar nada dos brinquedos e materiais que se encontravam no interior da fábrica.

O BONDE PAROU NO MEIO DOS TRILHOS

Explodiu o Automático do Bonde — Assustado, o Motorneiro Atirou-se ao Solo — Desgovernado, o Veículo Estourou o Muro da Estrada de Ferro e Foi Cair Nos Trilhos

Depois de explodir o motor, o bonde desgovernou-se rebentou o muro e foi cair na linha do trem

Na madrugada de ontem, quando o bonde n. 2.004 da linha "Piedade" trafegava pela Rua Adolfo Bergamini, ocorreu uma explosão no seu automático, seguida de tremendo barulho e fumaça. Assustando-se com o acidente, o motorneiro atirou-se ao solo, deixando o elétrico prosseguir, na carreira, completamente desgovernado.

Saltou dos trilhos

Na esquina da Rua Amaro Cavalcanti, o bonde saltou dos trilhos e projetou-se contra o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil, derrubando-o, atravessou os cabos de sinalização e foi cair sôbre a via férrea, interrompendo o tráfego.

2 mortos

Em consequência do desastre, dois passageiros morreram e vários outros saíram feridos. Um dos mortos era o vendedor de Angú, conhecido em Engenho de Dentro, que fazia ponto no local.

O motorneiro (n. 8250), que sofreu ferimentos ao atirar-se ao chão, procurou a Assistência do Meyer para medicar-se.

LOTAÇÃO x BONDE

O autolotação, chapa 4-86-12, quando trafegava ontem à tarde, pela av. Francisco Bicalho, em frente à estação de Barão de Mauá, derrapou indo chocar-se contra o bonde n. 1.977, linha Caju-Retiro, conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.226.

Em consequência do desastre, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, os seguintes pingentes: engenheiro Carlos Estefano Giovaneli, (italiano, de 50 anos), morador à rua Capaira, 31; José Luís Tavares, (brasileiro, branco, de 30 anos), residente à rua Augusto Figueiredo, 638; Ernani de Sousa Rumos, (brasileiro, branco, casado, de 30 anos), domiciliado à rua general Câmara, 500, em Duque de Caxias; e Edgard Pereira de Faria, (brasileiro, branco, casado, de 46 anos, funcionário público), residente à estrada Brás de Pina, 179.

O motorista evadiu-se.

SUICIDOU-SE A MENOR COM FORMICIDA

Desgostos íntimos levaram a menor D.S. (de 14 anos de idade, filha de Ubaldo da Silva) a matar-se, ontem, com formicida diluída em água.

O comissário Argolo, do 22º distrito policial, providenciou a remoção do cadáver da indigitada menor para o Instituto Médico Legal.

ROUBADO O ATOR INGLÊS

LONDRES, 6 (INS) — O ator cinematográfico Laurence Olivier informou hoje à polícia que os ladrões penetraram em sua residência ontem à noite e roubaram jóias e peles no valor de 19.600 dólares.

O ator e sua espôsa Vivien Leigh, estavam no momento atendendo a algumas visitas e não pressentiram os ladrões, que utilizaram uma escada de mão para subir e penetrar na residência.

O CADÁVER DEU À PRAIA

O cadáver de um homem de côr preta, de 25 anos presumíveis, trajando calça de brim branco, listrada, blusão azul, camisêta branca e calçando apenas meias, estando já bastante corroído, foi lançado pelo mar ontem à tarde, na praia da Fortaleza de São João.

O comissário de serviço na Delegacia do 3º Distrito policial providenciou a remoção do mesmo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ANAVALHADO NO ROSTO, BRAÇOS E PESCOÇO

Por questões de pouca importância, os malandros "Bom Crioulo" e "Galo", anavalharam o indivíduo Edmar Candeia, residente na Rua Solimões, 560.

A vítima recebeu vários golpes no rosto, braços e pescoço e foi removido para o Pôsto de Assistência do Meier, e o 23º distrito policial registrou o fato.

Conhecido ladrão que, depois de aplicar seus golpes em diversas cidades, foi prêso nesta capital

AGREDIDO A FOICE PELO IRMÃO

Agredido a foice por seu irmão Roberto Marcolino (Morro do Cantagalo, s/n), o menor Cláudio Marcolino (16 anos) sofreu amputação do 3º dedo da mão direita e foi necessário recorrer aos cuidados médicos do Hospital Miguel Couto. A agressão foi oriunda de questões fúteis, tendo o criminoso fugido e a polícia providenciado sua prisão.

CONTINUA PRÊSO O TARADO

São Paulo, 6 (Asapress) — A população de S.Paulo foi alarmada com a notícia de que o tarado Benedito Moureira de Carvalho, autor de mais de uma dezena de crimes sexuais, com grande repercussão em todo o país, havia fugido do manicômio judiciário. As autoridades, posteriormente, desmentiram tal notícia, afirmando que o tarado continuava sob vigilância especial, apesar de nunca ter esboçado qualquer tentativa de fuga.

Autor de um Desfalque no Rio Prêso no R. G. do Sul

Gilberto Francisco de Oliveira, acusado de ter desviado a quantia de 70 mil cruzeiros da Sociedade Imperial e Comércio Representações Ltda. Cicol, e que há muito vinha sendo procurado por investigadores do 5º D.P. e da Roubos e Falsificações (Seção de Defraudações), foi finalmente prêso pelas autoridades policiais de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

A polícia daquela cidade gaucha informa à sua congênere do Rio que em poder do larápio foram encontrados Cr$ 25.744,00. Tendo confessado a autoria do furto, Gilberto Francisco de Oliveira será, ainda esta semana, recambiado para esta capital.

A QUADRA PERTENCE AO DR. BRANDÃO FILHO...

DR. BRANDÃO NÃO QUER

Um redator do D. C., na noite de sábado, teve necessidade de estacionar seu carro à rua Conde de Irajá, quase na esquina da rua Visconde de Caravelas, em Botafogo. E, de luzes acesas, enquanto desligava o rádio do carro e se despedia da pessoa que o acompanhava (demorou-se cêrca de 3 minutos) um cidadão espadaúdo e bem nutrido aproximou-se e foi logo observando:

— O sr. não pode estacionar neste local.

— Por quê?

— Por causa do dr. Brandão.

— Quem é o dr. Brandão?

— O dr. Brandão Filho, delegado. Mora ali — disse, apontando para uma casa branca que distava do local cêrca de 30 metros.

— Mas o que tem a ver o dr. Brandão Filho com êste local? Onde está a placa proibindo o estacionamento?

— É, mas êle não quer. E nós damos serviço aqui tôda a noite para isso...

Não desejando criar maiores problemas, o redator do D. C. retirou-se do local, indo estacionar mais adiante.

Temos, agora, uma simples pergunta a fazer ao dr. Brandão: Que razões impedem o estacionamento de um automóvel, a qualquer hora da noite, no trecho que vai da esquina da rua Visc. de Caravelas à esquina da Visconde Silva, em Conde de Irajá, onde reside S. S.

Se a proibição tem a finalidade de evitar a presença (em automóveis) de casais, então é o caso do dr. Brandão Filho instruir bem seus guarda-costas no sentido de evitar confusões... que por certo surgirão um dia.

Cópia fotostática da nomeação de José Geraldo de Oliveira Braga para promotor adjunto de São Gonçalo, provando-lhe a condição de advogado

FOI DEGOLADO NO VOLANTE DO CARRO

Recebendo Violenta Navalhada, a Vítima Ainda Acionou o Motor e Guiou Por 50 Metros — Presume-se Que Tenha Sido Assaltado Quando Dava o Trôco Aos Passageiros

O motorista Antônio d Albuquerque, (36 anos, português, Rua Délio Guaraná, em Eden), fôra degolado ao volante de seu "taxi", de chapas 3-66-84-RJ. e 4-44-41-DF, em São João de Meriti, recebendo violenta navalhada, que quase lhe decepou a cabeça. Apesar do ferimento mortal recebido, a vítima ainda acionou o motor de seu carro, fazendo-o rodar mais de cinquenta metros quando, finalmente, completamente desgovernado, entrou num pântano e parou.

Um carro parado

Foi o operário José Lino Neves, 44 anos, lote 32 do Jardim Meriti), quem levou o fato ao conhecimento das autoridades policiais. Disse êle que, cêrca das 20 Horas saiu do seu barracão para recolher roupas num coradouro e viu, em rua próxima a sua moradia, um carro parado. Não deu importância ao fato e retornou ao seu barraco. Pouco depois seu filho foi saber do que se tratava e viu um automóvel dentro do charco, com um farol aceso. Correu à casa e contou-lhe o que vira. Resolveu, então, certificar-se da verdade. Foi ao local e constatou que o motorista agonizava. Estava êle ao volante, tombado sôbre a porta direita, com um profundo talho no pescoço.

Um rastro de sangue

Adiantou o operário José Lino que havia sangue desde a esquina em que vira o carro parado, quando recolhia a roupa, até o trecho em que o "taxi" entrou no lodaçal.

Quando procurava dar trôco

O investigador Angelo foi a autoridade que compareceu ao local. Examinando as vestes do motorista, o policial verificou que as carteiras de identidade e de dinheiro estavam para fora, tudo indicando que o profissional do volante tenha sido assassinado quando procurava dar trôco aos passageiros ou passageiro que o mataram.

Do criminoso ou criminosos não há, até o presente, o menor indício.

O motorista degolado misteriosamente na manhã de ontem, sendo seu corpo examinado pelos peritos policiais. Supõe-se o furto, como causa do crime

DESCARRILOU O RÁPIDO MINEIRO

O rápido mineiro, que partira de Belo Horizonte às 6 horas, com destino ao Rio, descarrilou às 17 horas de ontem entre as estações de Afonso Arinos e Paraibuna. Quatro carros ficaram destruidos, dos quais um de carga, o carro-chefe, o do restaurante e um de passageiros.

Em consequência do desaste doze passageiros ficaram feridos levemente, e, na companhia de dezenas de outros seguiram à pé, para localidade de Paraibuna, visto que, até às 21 horas, não haviam chegado ao local os socorros enviados pela Central do Brasil.

O tráfego está interrompido e todos os trens do ramal sofreram atrasos, inclusive o "Vera Cruz", cujos passageiros tiveram que fazer baldeação.

Comércio de Fianças

A Tupan Repele as Acusações Sofridas

A propósito de investigações de um funcionário lotado na Seção de Defraudações do D.F.S.P. sôbre o comércio ilícito de fianças, e de um ofício dêste ao delegado desta especializada, o Diário Carioca publicou no último domingo uma reportagem onde, além de mostrar o mecanismo como se processa o negócio, relacionava os implicados — entre fiadores e intermediários.

Na noite de ontem, compareceram a esta redação os dois proprietários da Livraria Tupã (uma das acusadas). Aguardando comprovação ou retificação daquela Delegacia sôbre a inocência da firma neste gênero de comércio, damos publicidade à carta:

"Rio de Janeiro, 6 de julho de 1953.
Ilmo. Sr Redator-Chefe do
DIARIO CARIOCA
Avenida Rio Branco, 25
RIO DE JANEIRO - D. F.

Prezado Senhor Redator,

A Livraria Tupã Ltda., sita à rua Buenos Aires, 48 (loja), pelos seus sócios infra assinados, vem à presença de V. Sa. para protestar contra a inclusão do nome dessa firma numa reportagem publicada no número de domingo p. passado dêsse prestigioso matutino, sob o título "Comércio Ilícito de Finanças".

Esta firma, fundada em 1948, com o fito *único e exclusivo de negociar com livros*, em razão do que mantem excelentes relações com dezenas de Bancos desta praça, centenas de Livrarias, cêrca de 50.000 clientes do Rio e do interior do Brasil e comerciando, ainda, com inúmeras repartições públicas federais e municipais ,não iria jogar tão valioso patrimônio, conquistado à custa de penosos sacrifícios, num negócio duvidoso e completamente alheio ao seu comércio.

Além do mais, os abaixo assinados, sócios da *Livraria Tupã Ltda.*, já trabalham no comércio de livros do Rio de Janeiro há cêrca de vinte anos, e o excelente conceito que goza a sua firma hoje no meio bancário e comercial está na razão direta da honestidade e zêlo com que sempre orientaram os seus compromissos.

Desmentimos a notícia de que a *Livraria Tupã Ltda.* esteja negociando com qualquer espécie de comércio diferente daquele para o qual foi organizada.

Contando com a publicação da presente, com o mesmo destaque com que foi feita a reportagem já aludida, firmamo-nos, com elevada estima e aprêço,

Respeitosamente,
Livraria Tupã Ltda.
Jacy Loureiro
Alberto Alves da Silva"

Os sócios da firma Tupã, livraria situada à rua Buenos Aires, protestam contra a inclusão de sua firma entre os exploradores do comércio de fianças

E Prendeu um Advogado Como se Fôsse o Conhecido "Dr. Braguinha"

Confundindo o conhecido "vigarista" José Augusto Braga, "Dr. Braguinha", que se encontra recolhido à Penitenciária do D.F. cumprindo pena de um de seus inúmeros processos, com o advogado José Geraldo de Oliveira Braga, policiais do Rio de Janeiro penetraram numa residência em Niterói (Rua Joaquim Peixoto, 25) munidos de um mandado judicial e arrancaram êste causídico à fôrça, de seu leito de doente, trazendo-o para esta capital, onde pretendiam encarcerá-lo em xadrez comum — e distribuiram a informação à imprensa, que publicamos no domingo, dizendo encontrar-se prêso o famoso "scroc" "dr. Braguinha".

INVADIRAM A CASA

O relato dessa prisão, conta-nos o filho do advogado:

— "No sábado último, apareceram em nossa casa três professores do SENAI (Pena, Valter e Palma), que iam visitar meu pai, acamado há algum tempo. Quando entravam, e eu os recebia à porta, seguia-os uma caravana policial composta de 5 investigadores que, agarrando-me pelo pescoço, armados de revólver, entraram na casa empurrando a porta com pontapés e foram logo depredando o interior, quebrando vasos, derrubando cadeiras, agredindo minha irmã Maria Tosca de Oliveira Braga (18 anos), minha mãe Alice Nogueira de Oliveira e minha espôsa Almerinda Salino de Oliveira Braga".

Desculpa

"Exibindo o mandado judicial — continua José de Oliveira Braga, filho do advogado — arrancaram meu pai da cama, arrastaram-no até o automóvel, na presença de tôda a vizinhança que admirada assistia à violência e, comigo, o trouxeram para a Delegacia de Vigilância e Capturas, ouvindo do investigador Osvaldo os maiores insultos que se pode fazer a um homem, onde pretendiam metê-lo em xadrez comum, apesar do meu pai haver mostrado o diploma e a carteira da Ordem dos Advogados.

Entretanto — continua — insistiam em colocá-lo na cadeia comum, quando um dos policiais reconheceu não ser meu pai o conhecido vigarista e optou para que chamassem o comissário, dr. Moacir Novais, que pôs têrmo às violências, determinando a remoção de meu pai para o Quartel da Polícia do Meier, onde até agora se encontra.

Os Professores

A nota da Polícia dada à imprensa fala numa fraude em que meu pai teria lesado professores do SENAI e era falso advogado.

As duas afirmativas são perniciosas. Meu pai era realmente advogado dos professores, juntamente com o dr. Teles Neto, que prossegue na causa, como subestabelecido, estando esta com o procurador do Tribunal Regional do Trabalho, em recurso de Apelação.

Ainda na informação acrescentaram que meu pai possuía duas armas do Exército, um sabre e um revólver. O sabre não tem cabo e está pendurado na parede de minha casa servindo habitualmente para cortar capim no jardim. E o revólver é uma curiosidade. Imaginem que é o 1º revólver de tambor, conhecido. Pertence à época da Guerra de Secessão Norte-americana, e não existe mais munição para êle.

Os professores são amigos de meu pai, iam visitá-lo e vão servir de testemunhas no processo de violência que moveremos contra aquêles policiais, na qualidade de cidadãos que invadem uma residência fora de sua jurisdição, sem consultar à Polícia de outro estado e maltratam e injuriam uma pessoa.

Ex-Promotor

"Eles não desconheciam a qualidade de advogado de meu pai. Agiram arbitrária e violentamente porque quiseram, ou não sei por que outros motivos. No próprio mandado judicial (cuja razão explicarei depois) dizia: "O Juiz da 2ª Vara manda qualquer investigador dessa delegacia prenda o advogado José Geraldo de Oliveira Braga, ex-promotor adjunto de S. Gonçalo".

História

Relatando os motivos por que o advogado José Geraldo de Oliveira Braga deveria ser prêso, continua seu filho:

"Em 1945, meu pai devia a um cidadão (dívida de jôgo) a quantia de 18 mil cruzeiros, aqui no Rio. Era êle o sr. Correira Picanço, já morto. 30 dias depois, meu pai deu em pagamento da dívida uma égua de corrida (Zorra). E fomos passar uma temporada de 2 meses em São Paulo. Nesse ínterim a égua morre. Picanço apresentou uma queixa dizendo que a égua estava empenhada a terceiros, havendo, portanto, fraude no pagamento. Meu pai foi intimado a comparecer à Delegacia. Foi e deixou o endereço de São Paulo. (Hotel Metro, Rua Almeida Lima, 73).

Oito anos depois soube que tinha sido condenado à revelia, por fraude no pagamento (nos autos não constava nenhum documento do penhor) e a precatória de intimação tinha ido para a rua Meira Lima, ao invés de Almeida Lima. Impetramos habeas-corpus e a pena, que era de 4 anos e 2 meses, passou a ser 3 anos e 10 meses. Está pendente ainda do julgamento.

Espancaram

Por essa razão foi meu pai retirado de sua casa, violentamente, e injuriado em informação falsa que a imprensa natural e inocentemente deu publicidade, prestada por esta mesma Polícia que espancou minha família e varejou minha casa como se fôssemos criminosos". Concluiu o filho do advogado, confirmando que processará os policiais.

Nova Ditadura

Uma das pilastras sôbre as quais se apoia a democracia é a liberdade de imprensa.

Um país não pode ser considerado livre, nem um regime merece a conceituação de liberal, se a sua imprensa é amordaçada direta ou indiretamente, se os representantes categorizados dos jornais são impedidos de colher em suas fontes de informações os fatos que chegam ao seu conhecimento, se os jornalistas encontram óbices ao exercício de sua alta missão, principalmente por parte dos órgãos dos poderes públicos que devem ser os mais interessados na publicação ampla de sua atuação para conhecimento do povo que é a grande fôrça nos Estados democráticos.

Impedir que a imprensa informe, com precisão, e ilustre seu noticiário, com os flagrantes que comprovam a verdade do que é escrito, é cercear o direito do povo de saber, fiscalizar e criticar aquilo que é feito pelos seus delegados e servidores, é deixá-lo na ignorância dos atentados à lei, é passar-lhe sôbre os olhos uma espessa cortina.

Sòmente nos países governados por ideologias contrárias à democracia ou sujeitos a regimes de fôrça, é que as autoridades impedem a liberdade de imprensa negando aos seus representantes o direito de ver, ouvir e ler para bem informar.

Entre nós, só após o advento do atual sistema de govêrno e principalmente, à promulgação da Constituição, é que os jornalistas passaram a gozar da liberdade indispensável à sua nobre função. Por isto mesmo, causou estranheza, digamos mesmo revolta, o procedimento do juiz que, sábado último, na 1.ª Vara Criminal, presidiu ao interrogatório da sra. Maria Lúcia, "pivot" do chamado "Crime do Trampolim", no qual perderam a vida seu marido, delegado Bonilha, e comissário Gay ficando ferido seu amante e autor dos dois homicídios.

O magistrado proibiu que os representantes da imprensa assistissem à audiência, impediu que os fotógrafos batessem flagrantes, mesmo fora do recinto da sala, e, conforme assinalam os nossos colegas do "Diário de Notícias" mandou expulsá-los do Palácio da Justiça, cercou a testemunha de privilégios, fazendo-a deixar o recinto por uma escada que conduz ao xadrez de onde ganhou a rua protegida por elementos da guarda judiciária.

Por maiores que sejam as garantias, privilégios e poderes que disponham os juízes, êles não podem, sem protestos gerais, em um país democrático, na vigência de um regime liberal, face a uma Constituição que garante a liberdade de imprensa, restaurar sistemas ditatoriais e de fôrça.

Tucubaiba

Encerrada Brilhantemente a 3.a Exposição Estadual de Pecuária Realizada Durante as Festas do "Dia de Cachoeiro"

A Presença do Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas — Magnífico Desfile de Animais de Raças — A Alta Administração Espiritossantense Ampara e Impulsiona o Desenvolvimento Agropecuário

Autoridades que estiveram presentes à 3.ª Exposição Estadual de Pecuária. Na gravura, aparecem do Espírito Santo, governador Santos Neves, dr. os srs. Enrique Ruschi, secretário da Agricultura, Monteiro de Castro e dr. Tuffy Nader, diretor do João Cleofas, Ministro da Agricultura, deputado Fomento

Cachoeiro de Itapemirim (Do correspondente) — Cachoeiro comemorou em junho último, mais uma vez, o seu grande dia, realizando, como ocorre todos os anos, uma expressiva concentração popular em sua sêde municipal. Várias comemorações e várias solenidades de expressão foram realizadas durante três dias, destacando-se, entre elas, a 3ª Exposição Estadual de Pecuária, que contou com a presença do sr. Ministro João Cleophas, governador Jonas dos Santos Neves, Secretário de Agricultura, Enrico Ruschi, parlamentares, senadores, deputados e altas autoridades.

O certame foi uma demonstração do grau de seleção atingido pelos

O dr. Tuffy Nader, diretor do Fomento, quando pronunciava sua oração de abertura da 3.ª Exposição de Cachoeiro de Itapemirim

pecuaristas capixabas. Especímes de várias raças desfilaram ostentando magnífica apresentação, o que diz bem do cuidado e do apuro que a Secretaria da Agricultura do Espírito Santo dispensa aos homens do campo, propulsionando seu desenvolvimento e amparando, integralmente, seu progresso.

No ato de encerramento, falaram o sr. Tuffy Nader, Diretor do Fomento, e o sr. João Cleophas, Ministro da Agricultura. Aquele, em traços ligeiros, retratou o panorama da pecuaria espiritossantense, os problemas locais, as atividades governamentais, os planos de trabalho, os efeitos colhidos e os objetivos a serem alcançados. O ministro Cleophas não escondeu sua satisfação pelo que verificou na 3ª Exposição Estadual de Pecuária, manifestando, ainda, seu decidido interêsse em amparar, com medidas federais, o plano tão bem pôsto em prática pela administração do Espírito Santo.

Os animais classificados

Num justo incentivo e numa homenagem merecida publicamos, a seguir, os nomes dos animais classificados naquele certame. E' o nosso tributo aos pecuaristas capixabas que tão bem se apresentaram em Cachoeiro de Itapemirim.

Raça Holandêsa Vermelho e Branco: Serra Tupan — Adulto — Campeão — Dr. Benedito Martins Veras — P.O. Miltonia Dick — Adulto — Campeão — Hiersem Machado — P.C.

Raça Holandêsa Preto e Branco: — Granadeiro — Adulto — Campeão — Dr. Benedito Martins Veras — P.O.; Quebrachinho — Adulto **Campeão** — Basílio Costalonga — P.C.

Raça Schwyz: — Cantora - Adulta 1º lugar — Manoel Marcondes de Sousa — 1/2 s/. — Rosita — Jovem - 1º lugar — José Mauricio Marcondes — 1/2 s.

Raça Gyr: — Rubi — Adulto — **Campeão** — Florêncio Batista - Reg. Curvelo — Adulto — **V. Campeão** — Dr. Benedito Machado.

Raça Guzerath: — Rian — Adulto — **Campeão** — Gerôncio Moreira de Sousa — Varginha — Adulto — 1º lugar — Gerôncio Moreira de Sousa.

Raça Nelore: — Orus — Adulto — **Campeão** — Dr. Ataliba de C. Brito — Humaitá — Adulto — **R. Campeão** — Dr. Ataliba de C. Brito.

Raça Indubrasil — **Sublime** — Jovem — 1º Lugar — José Silverio Pereira — .obreza — Jovem — 1 lugar — José Silvério Pereira.

Raça Mangalarga: — Machos — Assombro — Adulto — **Campeão** — Dr. Ataliba C. Brito — Notório — Jovem — 1º lugar — Dr. Benedito Martins Veras — **Fêmeas** — Farofa — Adulto — 1º lugar — José Rodrigues da Silva.

Raça Campolina: — **Machos** — Poema — Adulto — 1º lugar — Manoel Marcondes de Souza — Poeta — Invem — 1º lugar — Manoel Marcondes de Sousa — **Fêmeas** — Ipanema — Adulto — 1º lugar — Manoel Marcondes de Sousa.

Raça Mestiços: — **estrangeiros e Nacionais** — Brasil — Adulto — 1º lugar — Dr. Antero Soares e Cia. Gaiato — Adulto — 1º lugar — Dr. H.O. Schlem — Trovador — Adulto — 1º lugar — Manoel Marcondes de Sousa — Grato — Adulto — 1º lugar — Dr. Antero Soares e Cia.

Relação de Prêmios Especiais

I — Oferta do Governador do Estado, um garrote Holandês, Preto e Branco, ao Campeão da mesma raça P.C. (puro por cruza).

II — Oferta do Secretário da Agricultura ao Campeão equino Mangalarga um asinino jovem, produto da F. Monte Líbano.

III — Oferta da Divisão de Fomento ao melhor conjunto zebuino, um garrote Nelore, filho do rebanho da F. Monte Líbano.

IV — Prêmio General Anápio Gomes, uma medalha de ouro, ao campeão Holandês, variedade preto e branco P.O. (puro por origem).

V — Prêmio Dr. Loureiro da Silva, uma medalha de ouro ao melhor conjunto Schytz.

VI — Oferta da Mesbla S.A. uma desnatadeira (Wiking) ao melhor conjunto Guzerath.

VII — Oferta do Sr. Walter Zancana, fazendeiro em Saquarema, Estado do Rio, uma taça para o campeão Nelore.

VIII — Oferta da Casa do Criador de Vitória, uma torquês para castração, ao campeão da raça Gyr.

IX — Oferta da Cia. Propac, uma taça para o melhor conjunto equino de sangue inglês.

X — Oferta de Máquinas Junqueira S.A., um cortador de forragem para o melhor conjunto da raça Holandêsa P.O. (puro de origem).

XI — Oferta da Cia. Fábio Bastos, uma desnatadeira "Rose", ao melhor conjunto de vacas leiteiras P.C. (puro por cruza).

XII — Oferta de Orlando Guimarães e Cia., seis (6) enxadas e três (3) machados ao campeão da raça Indubrasil.

XIII — Oferta de Orlando Guimarães e Cia., (6) enxadas e (3) machados ao melhor conjunto de suinos da raça Caruncho.

XIV — Oferta de Orlando Guimarães e Cia., seis (6) enxadas e três (3) machados ao maior nº de classificados de suinos da raça Pirapitinga.

XV — Oferta de Orlando Guimarães e Cia., seis (6) enxadas e três (3) machados ao melhor terno de aves New Hampshire.

XVI — Oferta da Casa J. Viana, um Abajour de cabeceira, ao 1º classificado do Indubrasil.

XVII — Oferta da Casa Pereira, uma lanterna de varanda ao 1º classificado da raça Mamouth.

Braçadas . . .

(Conclusão da 10ª página)

Sabotagem e Mérito

Há quem procure os vereadores cariocas para um processo tentando alijar o benemérito do remo, sr. Antônio Arlindo Laviola, da Comissão do Estádio do Remo. Enquanto isso vem sendo processado sob um esquema, o Conselho Supremo da F.M.R. dá mréito ao trabalho da referida Comissão, aplaudindo um voto de louvor aos dirigente da mesma.

86ª estaca

E o Estádio de Remo vai surgindo. Sábado foi colocada a 86ª. estaca. Em dezembro próximo o público carioca terá uma parte desse Estádio pronta Em julho de 54 haverá competição internacional já no Estádio complemente terminado.

Water-Polo

Também, finalmente, transferiu-se na tarde de ontem o goleiro Lúcio para o Vasco Lúcio Cunha pertencia ao Guanabara, por onde jogava polo-aquático. Pertence ao Fluminense, onde pratica o lançamento de pêso e é o renomado campeão de volei do Flamengo.

Natação

Piedade Coutinho, a nossa "campeoníssima", a estimada "Filhinha" de nossas piscinas, acompanhou Cachimbao para o Fluminense. Piedade já está treinando, mas, para desgôsto nosso, "Filhinha" não encontrou aquêle mesmo ambiente acolhedor de outrora. E isso é pena, pois a "campeoníssima" é uma glória do esporte.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para hoje às 6,45 horas:

Cesar Torres — Alvaro da Cruz — Alair Botani de Oliveira Gama — Manoel de Almeida Rebelo — Pedro de Sousa Pinheiro — Agnaldo Francisco de Souza — Milton Rosa Ribeiro — Dilson Bazzo — Bruno Fabriani — Manoel Henrique de Oliveira — Walmir Mazoni Ferraz — Francisco de Paula Ciciliano — Aurino Calbeiros Cavalcanti — Francisco Miranda Faria — Hélio Vieira João de Figueiredo Vieira — Orlando de Souza Bittencourt — Geraldo Pinto Borges — Arnaldo Corrêa — Mário Gomes — Domingos Bosco — Rosendo Soares de Souza — João Carlos — Iracema Rodrigues dos Santos — Severino Belo — Fernando Ferreira Pinto — Jamil Elias Dinana-Ernani Castello do Nascimento — Emanuel Jorge de Castro — José da Silva — Antonio Pinto dos Santos — Abilio Joaquim de Oliveira — Airton Sampaio — José de Caiais Chaves — José Carlos Garcez Filho — Roberto Mauricio Chaves — Francisco de Paula Moraes de Lacerda — Nery Estefanio — José de Lima — Archimedes Dionisio Gomes

Para às 8,15 horas

Francisco José Nogueira Costa e Silva — Joaquim Borges — Ugrejabir Nunes — Alcebiades Queiroz dos Santos — Wilson de Aragão — Antonio Mautone — Adaury Maria Dantas — Helio Creder — Armando Ferreira Pinto — Vittorio Gliosci — José Corrêa Lima — Armando Borges Gaspar — Antonio Rosa — Josué Ribeiro de Almeida — Manuel Rodrigues Aperta — Diva Braggio Mathias Costa — Maria Carlota Araujo de Moraes Vieira — Antonio de Carvalho — Julio Pinto da Silva — Paulo Guedes — Arthur Gomes Estevão — Idelzuith de Jesus Pacheco Pyrrho — Antonio Rodrigues da Silva — Ranulpho Antunes Marinho — James Coy Hughes — — François Florent Natis — Carlos Joaquim da Fontoura Rodrigues — Willy Johann Gutbrod — João Florencio de Jesus — José Geronimo do Vale — Athanase Demetre Cavgias — José de Queiroz Fortuna — Batista Alfredo Tastor Montes Estevez — Domingos Henriques dos Santos — Orminda Barros — Wilson Rocha de Vasconcellos — Raymundo Cerqueira Cunha — Fernando Gomes Marques — Celestino Paes Portella — Almir Carvalho Wigg

Para às 9,15 horas

Luiz Quintanilha — Ivan Paes Leme — Cyro Antonio Fonseca — Manoel Rodrigues Campos — Augusto Aparicio — Manoel Pereira Direito Filho — Itemar Alves dos Santos — Daniel Pio Necyr Cesar — Lovercy Ribeiro Magalhães — João Albino Filho Elias Nunes Silva — Muno Eduardo de Lemos — Norberto Martins — Salvador Marcelino — Celso Santanna — Antonio Francisco Ribeiro — Luiz Villa Filho — Leassir Polidoro — Lelio Vieira da Cunha — Geraldo dos Santos Ferreira — Sylvio de Oliveira Vasques — Manuel Corrêia — Avelino Aleixo Padilha — Emilio Filippi — Antonio Ribeiro de Souza — Tayme Tavares — Almir das Neves Farias — Paschoal da Silva — Pery Domingos dos Santos — Francisco Luz de Oliveira — Benedito Rosa de Oliveira — Delervindo Pereira Rosa — Jorge Lopes — Dalcino Manoel da Silva

Para às 13,45 horas

Terencio Barros Velloso — Fidelis Clemenz Eugster — Rudolf Julius Alfred Pohl — Claudio dos Santos — José Maria D'Assumpção — Emiliano Sut — Wilson Bahia da Costa — Erico Alves — Francisco Manuel Alves — Ayres Francisco Machado — Antonio Djalma dos Santos — Ernani Lindeumayer — José Andrade — Arnaldo Augusto de Aguillar — Sebastião Ferreira da Silva — João da Mota Nunes — José Otaviano de Lima — Silverio Joaquim Rodrigues — Calcelino de Almeida — Alcemiro Cardoso — Alvaro Moreira da Costa — Domingos Luiz Ferreira dos Reis — Gilberto Teixeira Alves — Luiz Gonzaga de Araujo — Itamar Theodoro da Cunha — Abilio Ferreira Motta — Carlos Eduardo Wilheim — Jorge Dias Teixeira — Alfredo Silva — Milton dos Anjos Roberto — Jorge Campos Loges — Jorge Wilheim — Anizio Bezerra das Neves — Joaquim Rodrigues Pereira — Alexandre de Almeida Amaral — Manoel Paschoal da Silva — José Ribamar Gomes Falcão — Manoel Coelho dos Santos — Edson Sebastião de Valois Silva — Ivo Pazzi

MOVIMENTAÇÃO DE TENENTES

GUERRA

A Diretoria-Geral do Pessoal, dirigida pelo general Lamartine Paes Leme, já tem pronta a movimentação de todos os tenentes recém-promovidos, que foram distribuidos por todos os corpos de tropas, das mais longinquais Regiões Militares do país. A movimentação atendeu, exclusivamente à necessidade do serviço, tendo sido tornada pública no boletim de ontem daquela Diretoria. Essa é a primeira vez que uma movimentação (cêrca de seiscentos tenentes) de oficiais se processa em tão curto prazo, daí a satisfação geral que causou principalmente da parte das famílias respectivas, que assim passaram a conhecer o destino funcional de seus chefes e parentes em tempo relativamente pequeno ao contrário do que vinha acontecendo.

Calendário De Caxias

1832 — 7 de julho — Caxias é nomeado 2º comandante de Guardas Municipais permanentes da Côrte, hoje Polícia Militar do Distrito Federal.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

Na Secretaria Da Guerra

Ficou adido o coronel Edilberto Pinto Nogueira, que acaba de ser nomeado chefe da 16ª C. R.

Assumiu a chefia da 2ª divisão o ten. cel. Eurico Pacheco Campos Guimarães. Também assumiram as chefias das 3ª e 4ª Seções da 2ª Divisão o major Armando Portilho de Oliveira e o major Justo Moss Simões dos Reis, respectivamente.

Alteração De Expediente Em Homenagem à Memória Da Princesa Isabel

Em homenagem à memória da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, cujos despojos chegaram ontem a esta Capital, procedentes da França, determinou o Ministro da Guerra, no referido dia, a suspensão do expediente às 13,00 horas.

Exercícios De Longa Duração Da ESA

Como encerramento do primeiro período de instrução, da Escola de Sargentos da Armas, os Cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia estão realizando, de 1º à 10 de julho corrente, exercícios de longa duração nas regiões de Campanha, Cambuquira e Varginha.

Circulo Militar Da Vila

Festas Joaninas — Conforme tivemos oportunidade de anunciar, nos dias 23 e 27 do mês próximo passado, o Círculo Militar da Vila realizou suas tradicionais Festas Joaninas. Como nos anos anteriores, alcançamos completo êxito, para o qual concorreram quase tôdas as Unidades pertencentes às guarnições de Deodoro e Vila Militar.

Tomaram parte nas festas, com suas típicas barracas, as seguintes Unidades: Regimento Sampaio; 2- R. I.; R. E. I.; R. E. A. - R. E. C. - B. E. E. - I/1ª - R. A. A. A. - 1ª G. O. 155, Q. G. da 1ª D. I., - E. M. M. - 1º B. S., Cia. Es. 1, - 1ª Cia. Comunicações, Cia. Es. Com., - C. I. G., - Esq. Ten. Amaro - 2º B. C. C.

Nos concursos realizados para verificar quais as barracas mais típicas e originais, a do Campo de Instrução Gericinó foi considerada a mais típica e a do R. E. I. a mais original.

Até o presente momento o prêmio conferido à barraca que desse maior renda está de posse do Regimento Andrade Neves, faltando ainda ser concluida a renda de algumas Unidades e Estabelecimentos.

— *Bingo Dançante* — Esse Circulo fará realizar em sua sede, no próximo dia 11, sábado, mais um grandioso torneio de bingo, com belos prêmios. - Inicio - às 20,30 horas.

Estatuto Dos Militares (Atualizado) 4ª Edição

Acha-se à venda na Biblioteca Militar, Defesa Nacional e Vendas de Livros do Ministério da Guerra. Contém indices geral e dos dispositivos citados e, intercaladamente, os textos de Leis, Decretos-leis, Avisos e outros dispositivos que o interpretam, modificam ou o corrigem.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

. . . . . . A v i s o

Pagamento do Mês de Julho

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, visando sanar as dúvidas ainda existentes relativamente ao pagamento dêste mês de julho, por nosso intermédio esclarece:

I — Os inativos e pensionistas que percebem seus proventos ou pensões pelo Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal, na sua maioria, fizeram à Chefia a solicitação que abaixo transcrevo:

Solicitação

Eu, (nome e pôsto à máquina) abaixo assinado (carteira de identidade do M.G. nº) pelo presente instrumento e tendo em vista o que se acha publicado no Diário de Notícias de 5-VI-1951, solicito à Pagadoria Central de Inativos e Pencionistas, até ordem em contrário, providências no sentido de que, a partir do mês em curso, a importância liquida dos meus proventos mensais, a que fizer jús por essa Repartição, seja integralmente depositada, a meu fav r, na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), em conta corrente de movimento, para o que informo que a minha caderneta de cheques naquele estabelecimento de crédito, tem o número ......Rio de Janeiro, ... de........ de 1953.

Segue-se a assinatura do interessado Inativos e Pensionistas, até ordem em 1º-1-1953.

Esta solicitação foi extraida em duplicador, prenchido à máquina, portanto, não podia ser tomada como uma procuração.

II — Todo inativo ou pensionista que tenha apresentado a solicitação, como acima ficou dito, deverá fazer uma procuração conforme o exemplo:

Procuração

Pelo presente instrumento de procuração, por mim feito e assinado, eu, (nome), posto ou graduação, brasileiro, estado civil, portador da carteira de identidade nº ...... reg......., expedida pelo ......, residente à ......, nº;.. cidade ......, nomeio e constituo meu bastante procurador a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco) ou Banco do Brasil S.A., nesta Capital, outorgando-lhe todos os poderes especiais para, junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, ao Ministério da Guerra, receber os meus proventos de, inativo ou quaisquer outras importâncias a que fizer jús a mim como outorgante, podendo, para o melhor cumprimento deste mandato, requerer, passar recibos, assinar cheques, dar quitações e substabelecer se preciso fôr.

Rio de Janeiro, D.F.,
Data e selado com:
CR$ 3,00 — federal
CR$ 1,50 — educação

Reconhecer a letra e firma, de conformidade com o parágrafo 4º do art. 1.289, do Código Civil Brasileiro.

III — Para o caso dos pensionistas vitalícios da Guerra do Paraguai e Uruguai — não será preciso selar a procuração, pois estas estão isentas de sêlo — Lei nº 1.169, de 7-VIII-950 — publicada no B.E. nº 32, de 12-VIII-950, apresentarão, contudo, uma procuração, inserindo, precisamente: "outorgando-lhe todos os poderes especiais para junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, no Ministério da Guerra, receber a pensão, ou quaisquer vantagens, etc, etc."

IV — As procurações deverão ser apresentadas até o dia 10 do corrente mês. Para evitar novas dúvidas não serão prestados esclarecimentos sôbre o assunto pelo telefone, continuando esta Chefia inteiramente à disposição dos interessados todos os dias úteis das 7,00 às 11,00 horas.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

O Governador de Guaporé Vai Instalar Uma Fazenda Experimental de Criação de Gado Naquele Território

Território do Guaporé

Pôrto Velho, 6 - O governador Jesus Hosana assinou um decreto criando a Fazenda Experimental de Criação de Gado Vacum, a ser instalada à margem do rio Guaporé, no município de Guajará-Mirim.

Rio Grande do Norte

Natal, 6 - Centenas de pessoas compareceram ao Pronto Socorro com a finalidade de dar sangue às vítimas do desastre de Bom Jesus, onde perderam a vida nada menos de quatro pessoas. Os feridos estão passando bem.

Maranhão

São Luis, 6 - Realizou-se a aula inaugural do Curso de Auxiliares de Enfermeiras, da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

Ceará

Fortaleza, 6 - Estão se revestindo do maior brilhantismo as sessões do Congresso Médico do Nordeste Brasileiro, ora reunido nesta capital.

Espírito Santo

Vitória, 6 - A Secretaria da Fazenda está pagando os juros relativos ao "coupon" nº 2, dos Prêmio do sorteio de apólices da Dívida Pública do Estado, realizado a 30 de junho.

Alegre, E.S., - (Do Correspondente) - A vila de Araraí, nêste município, vem de receber mais um grande benefício público. Trata-se da inauguração da Agência dos Correios e Telegráfos daqueia própera vila. As autoridades da sede do município estiveram presentes no ato inaugural da nova Agência.

De Alegre seguiram o Prefeito municipal, José Rodrigues de Oliveira; e os srs. Achiles Mazzini, chefe da Agência do D.C.T. de Alegre; Leonídio Carvalheira, pessoa grada e de influência na política estadual e outros. Usando da palavra, o snr. Achiles Mazzini representou o Diretor Geral do D.C.T. O Prefeito Municipal, disse da satisfação em se achar ali presente naquele momento. Também, usou da palavra o cel. Leonídio Carvalheira.

A' tarde, foi oferecido um jantar às autoridades, onde o snr. Orozimbo Lima levantou um brinde ao snr. Arnóbio Lírio, Diretor Geral dos Correios e Telegráfos.

Como chefe da nova Agência do D.C.T. em Araraí, foi nomeada a snra. Lília Santos da Silva.

O DIARIO CARIOCA, estêve presente nestas solenidades de inauguração, representado pelo seu correspondente.

Alegre E.S., - (Do Correspondente) - Aniversariando há dias, o snr. Lisânias Santos viu ser festejada a sua data natalícia com verdadeira manifestação dos seus amigos. O aniversariante e contador do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Alegre, e, pela sua atenção que dispensa a quantos se acercam de sua pessoa desfruta de grande círculo de amigos e admiradores nesta cidade.

Alegre, E.S. - (Do Crrespondente) - Em prosseguimento ao Campeonato Estadual de Futebol, os quadros locais, voltaram a se exibir. O S.C. Rio Branco voltando a Castelo, enfrentou, desta vez, o Castelo F.C. Numa exibição em que apresentou boa técnica, o alvianil conseguiu uma expressiva vitória sôbre o esquadrão do Castelo. Com a vitória de ontem, por 2 x 1, o Rio Branco mostrou-se como um forte concorrente ao título de campeão da zona sul.

O Comercial Atlético Clube, jogando novamente em seu próprio domínio, dessa vez, contra o S.C. Capixaba, não obteve ainda o triunfo que seus aficcionados tanto esperam. No primeiro meio tempo, o alvinegro alegrense fêz forte pressão sôbre o arco adversário, não conseguindo, entretanto, nenhum tento.

Embora tenham os atacantes do C.A.C. feito verdadeira carga ao arco contrário, não conseguiram o seu intento devido à excepcional atuação do arqueiro Orli, que fêz defesas magistrais salvando o seu quadro de grande goleada. No segundo meio tempo, quando se esperava melhor exibição do alvinegro é que se verificou o seu fracasso, o qual coube ao goleiro Luís. A peleja terminou com o "score" de 5 x 2 para o Capixaba. Destacaram-se: ORLI, entre os vencedores e JUJUBA, URMIR e EVANDRO, entre os vencidos.

Estado do Rio

Trajano de Morais - (Do Correspondente) - Sociedade de alto espírito filantrópico, a Caixa Escolar do Grupo Alfredo Lopes Martins entrou em fase de restabelecimento, já que se encontrava paralisada há 2 anos. Formada pelas pessoas da cidade, mediante espontânea contribuição mensal, tem a Caixa a finalidade de proporcionar aos alunos pobres, uniformes, livros e em casos excepcionais, remédios, além de uma merenda, que consiste numa sopa.

Em reunião levada a efeito dia 7, no edifício do Forum, foi eleita a nova diretoria que ficou assim constituida: Presidente: Dr. Nilson Homem de Castro; Vice-Presidente: João Lopes Pacifici; Tesoureiro: Maria Isabel Bechara; Secretário: Nagira Felix Galil.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 6 - Encontra-se nesta capital, o engenheiro sr. Janot Pacheco. O "manda chuva" vem a Minas em atenção ao convite que lhe foi formulado pelo governador Juscelino Kubitschek, no sentido de efetuar provocações de chuvas artificiais nas zonas mais castigadas pela sêca no território mineiro.

Reunião do Conselho do Almirantado

MARINHA

Sob a presidência do almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado-Maior da Armada, reune-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado, para tratar de numerosos e importantes assuntos atinentes à administração naval.

REINICIO DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

O Centro de Esportes da Marinha, do Distrito Federal, realizará no corrente mês, de acôrdo com o detalhe abaixo, as competições esportivas programadas para o mês de junho próximo findo, as quais não puderam ser realizadas por motivos superiores: Dia - às 13 horas - Campeonato de Futebol (continuação); Dias 15, 16 e 17 às 8,45 horas - Campeonato de box (novos praças); 20-22 às 8,45 horas - campeonato de natação (novos praças); 21 às 8 horas - campeonato de tiro rápido de defesa (oficiais); 24 às 8 horas - Campeonato de tiro rápido defesa (praças); 27 às 9 horas - Campeonato de remo (novos praças); a 28 e 31 às 13 horas - Campeonato de atletismo (novos praças).

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Cicero de Freitas Marinho, diretor geral de Engenharia e o sr. Nelson Gama do Nascimento.

Movimentação De Navios

O contratorpedeiro "Bocaina" chegou a êste pôrto, procedente de Vitória; a corveta "Cananéia" chegou a Belém procedente de Manaus.

Decretos Assinados

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de segundo-tenente os suboficiais João Holanda Cavalcanti de Albuquerque e Samuel Campos da Silva; à graduação de 1º sargento o segundo Osvaldo Gomes; à terceiro-sargento o cabo Antônio Damasceno Cavalcante, o taifeiro Manoel Felipe de Menezes e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo a terceiro sargento e reformando por invalidez definitiva o taifeiro José Manoel dos Reis; considerando promovidos aos posto de contra-almirante o cap.-de-mar-e-guerra Alberto Leôncio Martins; ao pôsto de cap.-de-corveta os capitães-tenentes Aderrohan de Holanda Cavalcante e Carlos Cesar de Andrade; ao pôsto de cap.-ten. o 1º Severino Rodrigues de Freitas; ao de 1º tenente os segundos Júlio Lopes dos Santos, Fortunato José da costa, Martinho Soares da Costa, Rodrigo da Costa Lauro e Vicente Francisco Ferraz; ao pôsto de segundo-tenente os suboficiais Augusto Teixeira, Belmiro da Costa, Elpídio José de Figueiredo e o sargento-ajudante Raimundo Martins Teixeira; à graduação de suboficial os primeiros sargentos Oscar Christaldo, Raimundo Chaves Dias e o sargento-ajudante Pedro Basílio dos Santos; à primeiro sargento o segundo, Gregório Pereira Monteiro e a terceiro sargento o taifeiro Tito Gonçalves, todos já falecidos; promovendo, na reserva remunerada, à graduação de segundo-sargento os terceiros Claudionor Teixeira de Azevedo, José Manuel dos Santos, Francisco de Lima; a terceiro-sargento os cabos Djalma Halsselmann, João José Fernandes, Júlio de Oliveira e a cabo os marinheiros Hildo Antônio da Silva e José Gomes de Lima; declarando aposentado compulsòriamente, João Salgado Pimentel, no cargo da classe H da carreira de Faroleiro; aposentando, por invalidez definitiva, Anibal da Costa Leite, Eugênio Ferreira de Menezes e Antônio de Carvalho.

No Recife o "Veryan Bay"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ao Recife, procedente de Port of Spain, o navio de guerra inglês "Veryan Bay".

Cursos na Fundação Getúlio Vargas

A Fundação Getúlio Vargas avisa, por nosso intermédio, que se acham abertas até 30 do corrente as inscrições para os cursos abaixo discriminados: **Curso Prático de Secretário** - turmas pela manhã e à noite. (Dactilografia; Estenografia; Português; Matemática); **Curso de Aperfeiçoamento de Secretariado** - Turma pela manhã. (Dactilografia; Estenografia; Esteno-dactilografia; Português); **Curso Sôbre Contabilidade de Custo** - 30 aulas - têrças e quintas às 20h 30min; **Curso Sôbre Legislação Fiscal** - 33 aulas, a cargo de grandes especialistas em cada tipo de impôsto (têrça e quinta às 20h 30min); **Curso de Desenho Decorativo** - 15 horas por semana (Estilização e Decoração Aplicada; Esquema da forma humana e de animais; Teoria da Côr com emprêgo da técnica de "gouache").

Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos. Edifício Darke, Av. 13 de Maio nº 23, 12º andar. Telefone: 22-3159.

Goleado . . .

(Conclusão da 10ª página)

Leoca, Danilo e Loper; Molina, Grinaldo, Aparicio, Candia e Tellez.

No primeiro tempo o Bangu substituiu Menezes por Xavier e os mexicanos substituiram Padilha por José Antonio; no segundo tempo o Bangu substituiu Lucas por Enio, Décio por Ademir, Moacir (ligeiramente contundido) por Torbis; Tampico substituiu Molina por Zarate e Landeros por Murillo.

Inaugurada a Piscina do Jardim de Infância de Cachoeiro de Itapemirim

Exito da Campanha Empreendida Pelo sr. Raymundo Andrade — Excelente Melhoramento Para a "Princesa do Sul"

Cachoeiro do Itapemirim (Do correspondente) — Outra inauguração que merece especial registro foi a da piscina do Jardim de Infância de Cachoeiro do Itapemirim, resultante de patriótica iniciativa do sr. Raymundo Andrade, dinâmico gerente do Banco do Brasil. A piscina foi entregue ao público precedida de um "show" com a participação do "ballet" do Club Ginástico do Rio de Janeiro e dos famosos "aqualoucos" cariocas. A professôra de "ballet", Lia Fonteneli, exibiu-se em perfeição de nado, no que foi acompanhada por outros astros da natação carioca. Finalizando o programa foi feita uma competição infanto-juvenil com a "pega do pato".

Como parte do programa inaugural foi feita a primeira aplicação de fluor, preventivo à cárie dentária, tarefa que será exercida rotineiramente pelo Jardim da Infância. Nessa oportunidade usou da palavra o deputado federal Asthenio Bagueira Leal, ilustre cachoeirense, que enalteceu a personalidade e a atividade do sr. Raymundo Andrade e de sua digna espôsa Dona Maria das Vitórias Andrade, responsáveis pelo empreendimento então concluido.

O banquete

Parte solene das festividades do "Dia de Cachoeiro" foi o banquete oferecido às autoridades presentes pelas classes conservadoras da "Princesa do Sul". Nessa oportunidade falaram os srs. Benedito Machado, saudando os presentes, o prefeito Nelo Boreli em nome da Municipalidade, o "cachoeirense ausente" Cel. João de Almeida Freitas e o Governador Jones dos Santos Neves, que ergueu um brinde de honra à figura do Presidente da República.

Impressões gerais

De um modo geral as festas de Cachoeiro de Itapemirim primaram pela ordem e entusiasmo de quantos ali compareceram. E' justo que se ressalte, aqui, a atividade da Polícia local, na pessoa do capitão Crispiniano Veiga, do delegado Rômulo Finamore, da Inspetoria de Veículos e comissário Constantino Negrelli do Juizo de Menores. Os esforços conjuntos dessas autoridades contribuitam para que Cachoeiro do Itapemirim vivesse sua grande festa num ambiente de inteira tranquilidade e sadio patriotismo.

Canto do Rio Levantou o Primeiro Título de 1953

Derrotou o Vasco por 3x0 na Finalíssima do Grande Desfile Promovido Pela Federação Metropolitana de Futebol

Antes da decisão final, com o Vasco da Gama, o Canto do Rio devia apenas a seu goleiro Celso e a seu artilheiro Milton sua classificação. Mas no decorrer do derradeiro encontro é que avultou bem o trabalho de todo o quadro niteroiense, que acabou por se sagrar com justiça campeão do Torneio Início, após jogar mais de duas horas, com seus profissionais sem alimentação, uma vez que tiveram que estar presentes ao estádio desde as 9 horas da manhã. Fêz o quadro orientado por Newton Anet uma perfeita maratona e teve, como compensação os aplausos delirantes da grande assistência que compareceu ao estádio-gigante.

A "FINALISSIMA"

O Canto do Rio atirou-se à luta, com o Vasco da Gama, disposto a não baquear e conseguiu equilibrar tôdas as ações e, em seguida, suplantá-las, na prorrogação, quando nasceram os três "goals" que lhe dariam a vitória. Nem a falta de alimentação, como já se disse acima, chegou para abater o ânimo dos modestos profissionis de Niterói e nem mesmo o excesso de jôgo pôde conter a vontade de que se viram possuidos desde o início das disputas.

E se bem não tenha o quadro do Vasco da Gama formado com todos os seus valores, a verdade é que o "onze" que alinhou com a camiza cruzmaltina estava capacitado para o certme inicial da FMF.

SEM RESULTADO

O tempo regulmentar de 60 minutos terminou sem resultado. Por isso foi feita a necessária prorrogação de 20 minutos, dividida em dois tempos de 10. Logo aos primeiros minutos dêsse tempo Jaime atirou às rêdes de Carlos Alberto com sucesso, marcando 1 x 0. E assim terminou a primeira etapa. No segundo tempo, o Canto do Rio, que cresceu ainda mais, voltou a marcar duas vêzes. A primeira, por intermédio de Milton, batendo uma penalidade máxima (" hands" de Haroldo) e a segunda num arremate certeiro de Dodoca.

Foi o colorário da grande campanha cumprida pelo quadro alviazul e que veio como um prêmio aos esforços de seus integrantes.

A pelêja final foi dirigida pelo arbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), auxiliado por Franz Grill e Alberto Malcher. A renda somou Cr$448.040,60.

Depois do encontro o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro fêz a entrega do bronze ao quadro vencedor que, numa homenagem, tem o nome do grande esportista Viveiros de Castro, recentemente falecido.

Defende Veludo contra os "Bariris", neste prélio os tricolores venceram por 1 x 0

O quadro do Canto do Rio, vencedor do Torneio Início de 1953, os pulitos de Newton Anet conquistaram, pela primeira vez, como filiados da F. M. F., um título para os niteroienses. Jogaram 120 minutos de futebol. Enfrentaram o São Cristóvão, Bangu, Flamengo e Vasco

Resumo Geral do Torneio

As 11,13 minutos teve início a primeira peleja do Torneio Início, no estádio do Maracanã, certame que iria marcar a primeira grande surprêsa da presente temporada e, ao mesmo tempo, premiar um dos mais modestos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol: o Canto do Rio Futebol Clube. O primeiro encontro reuniu os quadros da Portuguêsa (benjamin do certame) e do Bonsucesso. O tempo regulamentar foi esgotado sem abertura. Mas na decisão por "penalies", a Portugusa levou a melhor por 3 x 2 Aristóbolo bateu os da Portuguêsa e Serafim os do Bonsucesso.

2º jôgo — Canto do Rio x S Cristovão — Partida equilibrada e que terminou 0 x 0. Milton cobrou os "penalties" do C. Rio e acertou todos três. Paulo Cesar, para o S. Cristovão, errou logo o primeiro.

3º jôgo — Olaria x Madureira. — Ambos estiveram a ponto de marcar um "gal". Mas faltou pontaria a seus artilheiros. Foram para a decisão nas penalidades. Washington cobrou, inicialmente, e acertou os três "penalties" para o Olaria. Betinho, do Madureira, errou logo no primeiro e desclassificou o quadro tricolrô suburbano.

4º jôgo — Botafogo x América Os botafoguenses estiveram melhor, mas a falta de pontaria de Vinicius fz com que o clube fosse obrigado a disputar a decisão nos "penalties". Cacá, pelo América, chutou as suas penalidades nas mãos de Arísio. E Jarbas bastou acertar o primeiro para desclassificar seu adversário.

5º jôgo — Bangu x Portugusa — Também não houve abertura de contagem no tempo regularmentar dessa peleja. Na decisão por penalidades máximas, Luís Carlos, do Bangu, acertou os três. E Aristóbolo, da Portuguêsa, errou o primeiro e desclassificou seu quadro.

6º jôgo — Flamengo x Canto do Rio — Os rubronegros, quase completos, não puderam abater o quadro de Niterói no tempo regularmentar. Na decisão por penalidades, Jadir, cobrando primeiro, mandou o primeiro para fora e os outros dois foram defendidos por Celso. Milton, do Canto do Rio, acertou um e ganhou o jôgo.

7º jôgo — Fluminense x Olaria — Foi o primeiro encontro que não necessitou da decisão por "pelnaties". O quadro tricolôr das Laranjeiras mostrou sua maior classe e pôde sair vencedor por 1 x 0, "goal" de Quincas, ainda no primeiro tempo.

8º jôgo — Vasco x Botafogo — Também, para o Vasco, não foi necessária a decisão final. Pois que por 2 x 0 abateu seu adversário. Pedro Bala e Hélio foram os marcadores, sendo um "Goal em cada tempo.

9º jôgo — Bangu x Canto do Rio — Voltou a decisão por "penalties" já que no tempo regularmentar os dois adversários não conseguiram supremacia. Luís Carlos, do Bangu, acertou o primeiro chute e errou os dois Milton, do Canto do Rio, acertou dois e errou um. Ficou desclassificado o Bangu.

10º jôgo — Fluminense x Vasco — Vascainos e Tricolôres conseguiram 1 "goal" cada durante o decorrer do tempo regularmentar. De Quincas e Naninho. Na decisão por penalidades máximas, o Vasco levou a melhor: Jair acertou um chute e os outros dois foram defendidos por Carlos Alberto. Alvinho acertou dois chutes nas rêdes de Veludo e classificou o Vasco.

Arizona defende, acossado por vários cantorrienses. Como se vê, os niteroienses estavam com "fome de bola

Celso numa das suas inúmeras intervenções. O golêiro do Canto do Rio foi a maior figura do Torneio Início de 1953.

Fluminense Amanhã Rumo a Jacarèzinho

Para Concluir o Certame Interrompido em Gramados do Paraná — A 12 em Sabará — Dia 15 de Volta Para Enfrentar o Bonsucesso

O Fluminense seguirá, manhã, no avião das 6,30, com destino à cidade paranaense de Jacarezinho, a fim de concluir o torneio interrompido em virtude da sua inclusão no "Octogonal". A delegação será chefiada pelo sr. Adolfo Bergamini.

O certame organizado pela Associação Esporte Jacarezinho, estabelece ainda dois jogos para os tricolores: um contra o próprio promotor, e outro na cidade de Sabará. As datas fixadas são, 9 e 12, respectivamente. Cumpre salientar que o time das Laranjeiras já tem dois pontos perdidos, produto da derrota sofrida na peleja frente ao Ourinhos, por 4 x 2.

O retôrno da embaixada do grêmio das Laranjeiras está marcado para o dia 15, já que no dia 16 a tabela do campeonato carioca estabelece a sua estréia contra o Bonsucesso, transferida de comúm acôrdo, para ser disputada em Alvaro Chaves à luz dos refletores.

Braçadas e Remadas

Dentro dágua, efetivamente, o Flamengo foi o vencedor da competição de domingo, mas está perigando essa vitória, isto porque poderá ser o Vasco o vencedor declarado. Há o caso do patrão rubronegro que, segundo dizem, não tem prova de natação prestada. E no relatório do árbitro Ari Tôrres Guimarães deve constar essa irregularidade; mas ao nosso vêr o Conselho Técnico examinará o assunto e merecidamente dará a vitória ao Flamengo.

Bebericando . . .

Naturalmente que o intenso frio da manhã de domingo foi o motivo. Marly e Telma, antes de competir nos 500 metros (iole a dois) da prova Silvano de Brito sorveram umas doses de "macieira". Segundo informaram ao repórter, foi um estimulante à vitória conquistada.

Finalmente transferiu-se

Depois dos boatos de que estaria já prêso ao Vasco, o "sculler" uruguaio "El Louco" (Miguel A. Seijas) transferiu-se na tarde de ontem para o Flamengo. "El Louco", que esteve de passagem pela paulicéa, pertencia ao Montevideo Rower Clube.

Estreou vencendo

Como marco inicial de sua carreira, Waldemiro Sousa, colheu, domingo, em sua estréia no remo, brilhante vitória, dando a contraproa do "oito" de estreantes do Botafógo. Não resta dúvida que o grêmio da "estrela solitária" tem mais um campeão.

(Conclui na 9.ª Página)

NO ATLETISMO:

Vasco, Tricampeão do Certame de Aspirantes

Bom Nível Técnico — Eliminatórias Dos Universitários

O C. R. Vasco da Gama obteve pela 3ª vez consecutiva o título de Campeão de Aspirantes de atletismo. Marcaram os Vascaínos 155 pontos contra do Fluminense e 54 do Botafogo. O Flamengo, conforme tivemos o ensejo de noticiar, não participou da competição.

Bom Desenvolvimento Técnico

As provas realizadas na tarde de domingo na pista e no campo do Fluminense tiveram um transcurso interessante, registrando-se resultados técnicos apreciáveis, embora não tivesse havido nenhum recorde. Todos os atletas participantes, mormente os do Vasco da Gama, evidênciaram grande apuro, fazendo jus ao título que levantam para São Januário.

Na manhã de domingo, no Estadio do Fluminense, realizou-se a 2ª e última parte do Pré-Mundial Universitário de Atletismo, certame promovido pela C. B. D. U. e destinado a selecionar os atletas que representarão o Brasil nos jogos de Dortmund. As provas realizadas tiveram os seguintes Vencedores:

800 metros rasos — Alan-Kardeck Tempo — 2'10" S

200 metros rasos — Francisco Kardeck. Tempo — 22"8

400 metros com barreiras — Gildo Ferraz — Tempo 1'

Pentatlon — Francisco de Assis Moura — 2.726 pontos.

Jogos Universitários de Dortmund

Eliminatórias de Esgrima e Tênis

Prosseguindo com o seu programa de selecionar valores universitários brasileiros que participarão dos jogos de Dortmund, a C.B.D.U. fará realizar hoje provas de Esgrima, às 20 horas, nos salões da UNE (Praia do Flamengo) e Tênis, às 15 horas, nas quadras do Tijuca.

Mesmo Com Mar Grosso:

Vencedores da Regata de Domingo os Rubronegros

Cabe bem no Flamengo a vitória conquistada na manhã de domingo, na enseada de Botafogo, quando levantou a III Regata da Temporada, obtendo 5 primeiros lugares, 4 segundos e terceiro. Dividiu as honras dos primeiros lugares com o Vasco, pois o grêmio cruzmaltino obteve mais 2 segundos e 2 terceiros. O Flamengo teve as mesmas dficuldades que os demais competidores, sofreu o mesmo "mar", mas levou de vantagem os páreos de 1.000 metros, nascendo daí a sua caminhada rumo à vitória coletiva. Evidentemente a ausência do Icaraí tirou os destinos dos prognósticos, assim como o naufrágio de barcos do Vasco e o quase afundamento do "quatro de seniors" do Botafogo.

Deve-se destacar que tanto Angelo como Keller deram aos conjuntos rubronegros um preparo magnífico e puderam desfrutar dêsse trabalho na manhã de domingo. Efetivamene vai melhorar o clube de Fernão Paes Leme, e será difícil concorrente ao certame carioca.

Mas, sem tirar o brilhantismo da conquista rubronegra, há um reparo a fazer na competição. E' que, contrariando o Código, o árbitro, sr. Ari Tôrres Guimarães, permitiu os páreos de 2.000 metros. Prejuízo de preparo dos clubes. Prejuízo material dos clubes, pois com o mar agitado como estava não se compreende esta competição. E os fátos provaram que andou mal o árbitro, inclusive não aceitando a sugestão de dirigentes da F.M.R. Como autoridade máxima, julgou possível e resultados desastrosos foram observados.

Não pôde atravessar o Icaraí

Para melhor esclarecimento sôbre o estado do mar, diremos que o Icaraí não pôde atravessar a baía com suas guarnições. Remou, efetivamente, o "oito" de principiantes, mas num barco (cedido) com vóga a boreste, quando seus barcos têm vóga a bombordo.

Tècnicamente falha

Em face disso, foi falha tècnicamente a regata, e sem público também, pois o tempo frio e ameaçador aguntou os remanescentes aficionados do remo.

A última prova do programa, destinada ao Campeonato de Principiantes, teve como vencedor o "oito" do Vasco, que desceu bem remado e chegou com sobras, enquanto o Flamengo foi seu seguidor. O favorito da prova,o Icaraí, correu, mas com uma guarnição em que o voga serviu de 1º centro, o proa foi para a sota-voga, enfim mudança geral no conjunto.

Justificando o trabalho dos técnicos, Flamengo, Vasco e Botafogo foram os que melhores se apresentaram, enquanto o clube de Nelson Duprat, o Natação, veio num bom quarto lugar. Do Guanabara, que se aguardava melhor, nada apresentou. O São Cristovão em face da dificuldade de seu treinamento nada de útil pôde fazer.

Foi a seguinte a contagem final da competição náutica de domingo: 1º lugar - Flamengo, com 5 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro; 2º - Vasco, com 5 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros; 3º lugar - Botafogo, com 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros; 4º lugar - Natação - 1 segundo e 2 terceiros; 5º - São Cristovão, com 1 segundo e 1 terceiro e 6º - Boqueirão, com 1 terceiro.

GOLEADO NO MÉXICO O QUADRO DO BANGU

MÉXICO — 5 (ASP) — A equipe brasileira do Bangu sofreu, hoje nesta cidade, a primeira derrota da série internacional e foi vencida por cinco a três pelo clube mexicano Tampico, campeão dos campeões do México.

A partida realizou-se no estádio dos "Insurgentes", nesta capital, perante quarenta mil espectadores. A linha de ataque mexicana revelou-se excelente e com muita mobilidade, enquanto os brasileiros davam impressão de ligeira fadiga, e o jôgo, sob todos os pontos de vista, demonstrou ter sido de qualidade inferior à dos outros encontros.

A partida começou com ligeira superioridade dos brasileiros, cujos ataques não foram, todavia, perigosos e se chocaram com ótima defesa.

2x1 NO PRIMEIRO TEMPO

Depois de 15 minutos de jôgo o Tampico tomou a iniciativa, conservando-a pràticamente até o fim, embora os brasileiros abrissem o escore no 21º minuto com Moacir num passe de Edson; os mexicanos empataram dois minutos depois, e atacam duramente os adversários. No 26º minuto Grialdo consegue marcar o segundo goal com um chute; o Bangu tenta empatar mas esbarra com a eficaz defesa de Tampico e o primeiro tempo termina por dois a um em favor dos mexicanos.

No segundo tempo, as duas equipes alternam os ataques. Do meia esquerda Telles, no 21º minuto veio o terceiro goal para o México, o que acarretou um incidente; os brasileiros protestaram alegando que havia sido obtido em off-side, enquanto o árbitro mantinha a decisão; Edson insulta o árbitro Ricardo Barba Tamayo, que o expulsou do campo, permanecendo o Bangu, até o fim do jôgo, com apenas dez jogadores.

No 27º minuto, Tellez consegue fazer o quarto goal com um seguro golpe de cabeça; Xavier marca o terceiro e último goal brasileiro após um corner; no 38º minuto Tellez coloca, pela quinta vez, a bola dentro do "goal" agindo da mesma forma que na quarta vez, terminando a partida por cinco a três a favor de Tampico.

A equipe do Bangu era constituída de:Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Waldir e E'dson; Moacir, Décio, Lucas, Meneses e Jairo.

Tampico tinha seguinte formação: Landeros; Ayala e Ayan Padilha;

(Conclui na 9.ª Página)

Como Jogaram os 'Teams' no Torneio

Os quadros que desfilaram, anteontem, no Maracanã, em disputa do Torneio Início, atuaram com as seguintes formações:

Portuguêsa: — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbolo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

Bonsucesso: — Ari; Duarte e Mauro; Jofre, Décio e Serafim; Lino, Detinho, Tião, Soca e Osni.

S. Cristovão: — Hélio; Manfredo e Ratão; J. Alves, Severino e Mauro; Paulo Cesar, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Motorzinho.

Madureira: — Borrachina; Deusione e Bitum; Claudionor, Apel e Mário; Betinho, Rato, João, Silvinho e Ratinho.

América: — Valter; Didi e Cacá; Maurí, Oto e Alzemiro, Ramos, Guilherme, Romeiro, Aria e Cesar.

Flamengo: — Garcia; Jorge e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Mauricio, Benítez e Esquerdinha.

Olaria: — Celso; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Jaburu, Lima e Tião.

Botafogo: — Arisio; Orlando Maia (Gerson) e Floriano; Brito, Bulau (Ruarinho) e Calico; Jarbas, Ceci, Ariosto, Orlando Vinhas e Vinicius.

Bangu: — Arizona; Valdir e Mendonça; Helio, Alaine e Aureo, Miguel, Calazans, Luís, Carlos, Wilson e Tarciso.

Fluminense: — Veluso; Getúlio e Duque; Jair I, Gilberto e Jair II; Chiquinho, Larry, Marinho (Simões), Robson e Quincas.

Vasco: — Carlos Alberto; Elias e Haroldo; Amaurí, Adésio e Conceição; Pedro Bala (Friaça), Namonho, Vavá, Alvinho e Hélio.

Canto do Rio: — Celso: Nanati e Charuto (Garcia); Cleuso, Valtão (Rbinho) e Zé de Sousa (Heber); Milton, Binha (Miltinho), Raimundo (Almir e depois Jaime). Dodoca e Emanuel (Jairo).

Apenas 4 Jogos na Primeira Rodada do Campeonato de 53

Sábado, América x Olaria — Tranferidos Bangu x Canto do Rio e Fluminense x Bonsucesso

Voltará a reunir-se, hoje, o Conselho Arbitral, para decidir sôbre assuntos da disputa do Campeonato Carioca, aliás, a ser iniciado na sua fase de classificação, já que no terceiro turno os clubes começarão com zero pontos perdidos.

Inicialmente, vários casos serão estudados, todos de interêsse geral, que o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Abellard França, dará conhecimento aos clubes filiados, a fim de resolvê-los.

A PRIMEIRA RODADA DO CERTAME DA CIDADE

Pelo que apurou a nossa reportagem, os representantes dos clubes apreciarão as seguintes alterações dos jogos da primeira rodada, que poderá ser, assim, modificada:

Sábado

América x Olaria, no Maracanã.

Domingo

Vasco x Portuguêsa, em S. Januário.
Flamengo x Madureira, no Maracanã.
Botafogo x S. Cristóvão, em General Severiano.

Quarta-feira

Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves, inaugurando o gerador instalado pelo clube das Laranjeiras.

Quinta-feira

Bangu x C. do Rio, no campo do clube banguense, à tarde.

O clube niteroiense receberá uma indenização do Bangu.

Vitória da Portuguêsa na Estréia

Bogotá, 6 (AFP) - Trinta mil espectadores presenciaram ontem a vitória da Portuguêsa de Desportos, do Brasil, sôbre o Independente, de Santa Fé.

O jôgo terminou por quatro a dois em favor dos paulistas, que se mostraram constantemente superiores em jôgo individual e coletivo, confirmando sua fama e sua condição de invictos.

A equipe do Portuguêsa achava-se assim constituída: Muca; Nena e Walter; Djalma Santos; Brandaozinho e Carlos; Julinho, Atis, Oswaldinho, Edmur e Walter II.

O Santa Fé contava com: Sanchez; Kensul e Moyano; Cativiela, Marik e Pelegrino; Ortega, Padin, Payroux, Deibe e Carlos Araego.

Desde o começo do jôgo apreciou-se o domínio dos visitantes sôbre a base de insistênte pressão e jôgo sereno, porém dinâmico. Julinho e Brandãozinho deram logo demonstração de sua grande classe podendo ser contida sua brilhante disposição apenas sistemáticos "fouls".

1 X 0 NO 1º TEMPO

Walter II fêz o primeiro "goal". Depois de trinta minutos a superioridade paulista revelou-se nítida. O primeiro tempo terminou por um a zero em favor da Portuguêsa em meio à maior monotonia e de incontestáve's tos depois Julinho fazia o maior tento e desarticulado.

Reiniciou-se o jôgo e vinte minutos depois Julinho fazia o maio tento da tarde. Este "goal" presagiou uma grande vitória e foi um grande estímulo para os brasileiros, tanto assim que se outros dois sucederam, não menos impecáveis: os de Edmur e Oswaldinho, que substituira Atis.

A Portuguêsa, utilizando sua proverbial superioridade, soube tirar partido das falhas do Santa Fé e conquistar a copa "Presidente Rojas Pinilla".

Foi, efetivamente, uma grande vitória absolutamente justa.

Flamengo x São Cristóvão, Amanhã Num Amistoso

Flamengo e São Cristóvão acordaram finalmente em efetuar um dos amistosos (as negociações estabelecem dois), como parte do pagamento da transferência do médio Jordam, há muito vinculado ao grêmio da Gávea. O prélio terá lugar no gramado de Figueira de Melo, e seu início está fixado para às 16 horas. Os dois quadros representar-se-ão pelo plantel titular, o que servirá de teste para que as respectivas direções técnicas apurem a forma dos conjuntos para os compromissos de domingo no Campeonato Carioca.

As orelhas ARDEM

E' triste, sim, é muito triste, eu reconheço. E' triste a gente chegar a essa conclusão melancólica: o dinheiro não é mais a mola do mundo. O dinheiro já não vale mais nada. Pega-se dois milhões, ou um milhão, ou meio milhão e, no fim, vem uma coisa à-toa por aí e passa a gente na cara. E' o que deve estar pensando a torcida do Vasco, que diabo! Depois daquela festança tôda no sábado, ter que cair frente ao Canto do Rio. "Os rapazes nem comeram, hoje", dizia Newton Anet. "Também êles já estão acostumados", dizia o Zé Araujo. Mas a verdade, a triste verdade, é que aquele timezinho do Vasco, que, afinal de contas não é o grande esquadrão, custou mais de um milhão e meio, quase dois milhões. Assim: Haroldo, 500 mil; Friaça, 350 mil (de volta de São Paulo), Alvinho, 500 mil; Naninho, Helio e Pedro Bala, 400 mil. São 1.800 contos, contra o que? Ora, contra dez réis de mel coado; inclusive contra Newton Anet, com sua modéstia e sua simpatia. E' de se arrancar os cabelos, na verdade. Pois, seu Zé, 3 a 0 não é brinquedo, não senhor. Hein, seu Ciro?...

A COMPRA

Mas a melhor foi, sem dúvida, a do Joãozinho Silva, que chegou esbaforido no vestiário do Canto do Rio, abraçou Newton Anet, abraçou os cantorrienses (quem são os cantorrienses?) abraçou o massagista, abraçou um jornalista ("Desculpe, pensei que você fosse jogador do Canto do Rio") e disse bem alto: "O Vasco manda propor a compra de todo o "team". E mais calmo: "Não é pra jogar, não. E' pra ficar em São Januário e não atrapalhar a gente"...

O MÉDICO

A reportagem afoita correu tôda para o vestiário do Canto do Rio. Nem mais se lembraram de escutar a "bronca" no vestiário do Vasco. A "bronca' que deveria estar um amor de "bronca", com Flavio fazendo as velhas cenas... Pois a moçada foi pro vestiário e pegou o médico pelo braço: "Escute, doutor, como é que o senhor consegue tanta resistência? Êsses rapazes não tomaram café, não fizeram lanche, não almoçaram..." O médico do Canto do Rio foi objetivo: "Não dou vitaminas, nem injeções, nem massagens, nem nada". E mais sério: "Antes de cada jôgo, dou a cada um, um copo de ácido sulfúrico..."

A IRRADIAÇÃO

Mas a irradiação do nosso idolatrado Oduvaldo Cozzi é que estava excelente. Cozzi, domingo, estava em euforia. Dizia tudo. A certa altura quís fazer uma literatura no intervalo, enquanto novos quadros não pisavam o gramado: "Pois, minha gente, o espetáculo está emocionante; Imaginem que o público está procurando o sol e não a sombra. Engraçado, nos dias de calor êles procuram a sombra. Hoje, não. Está tudo pegando uma resteazinha de sol que cai nas arquibancadas..." Depois Cozzi quís saber com um de seus auxiliares o que significava aquela "torcida" tôda pelo Canto do Rio. Gritou: "O' Mauro, que gritaria, não? O Canto do Rio está com uma grande "torcida", sim senhor. Parece um carnaval. O que é isso?" E Mauro, rápido: "Não é nada, Cozzi, é a "torcida" do Flamengo que já devia estar em casa e que ficou chateando o Vasco..."

SUPER XX

RETROSPECTO

INCITATUS

Parece que surgiu no cenário do turfe brasileiro o animal capaz de reduzir o favoritismo arrasador de Gualicho nos grandes encontros. Enganamo-nos, evidentemente, quanto à capacidade de Away que considerávamos apenas um bom cavalo, longe de poder guindar-se, frente aos mais credenciados parelheiros em ação no país, em dominador concludente. Ao contrário, o que se viu anteontem foi o alazão argentino esmagar, de maneira completa, a oposição que lhe foi dado encontrar nos 2.400 metros do G.P. "São Francisco Xavier".

A pista de areia pesada forçou a retirada do campeão Gualicho. Fomos roubados assim ao que teria sido uma "avant-première" do G. P. "Brasil". Ausente o craque, e verificadas outras retiradas, o campo da prova ficou formado, na ordem de preferência observada nas apostas, pela parelha Away-Mancebo, a parelha Platina-Porfio, e mais Solano e Buen Tiempo. A corrida foi excelente, sob o ponto de vista técnico. Houve "train" de corrida. Porfio, Buen Tiempo e Away encarregaram-se de assegurá-lo. O primeiro despontou superando Buen Tiempo e ia se firmando com certa suavidade quando Away apresentou-se muito próximo. Isso fêz com que o ritmo da corrida se acelerasse desde logo. Porfio manteve-se na ponta, com Buen Tiempo em segundo e Away em terceiro, em atitude vigilante, obrigando o desenvolvimento da carreira em "train" firme, favorável aos seus dotes de bom fundista. Platina, Mancebo e Solano encerravam o conjunto. Assim cobriram a pequena reta do hospital e iniciaram o direito dos fundos. Buen Tiempo tentou superar Porfio sem o conseguir e a corrida manteve-se ligeira, com os demais mantendo suas posições, embora a diferença entre Away e Platina houvesse aumentado muito. Formaram-se dessa maneira dois blocos, o dos três ponteiros e o dos três últimos. No fim da reta oposta, contudo, os de trás aproximaram-se um pouco para perder contato novamente na grande curva, onde Porfio teimava em se manter na dianteira. No fim da curva, entretanto, viu-se que Away dominaria a corrida. Iniciado o direito final, Away passou para a ponta, despediu Buen Tiempo e destacou-se para vencer espetàcularmente por vários corpos, com ação sempre igual, galopando no seu estilo peculiar de manoteador, a que o muito branco de sua pelagem dá um aspecto curioso. Mancebo, vindo de longe, obteve o segundo lugar, seguido por Platina que, a duras penas, superou Buen Tiempo. Porfio e Solano encerraram o campo, longe.

Mancebo tornou a atuar segundo suas possibilidades conhecidas. Serve de bom elemento de comparação entre Away e seu companheiro Obolenski. Pelo que vimos, parece que Away é mais forte que Obolenski. Mancebo, herói recente do G. P. "Campinas" e secundante de Obolenski a pequena margem no G. P. "Almirante Barroso" em Cidade Jardim, é um filho de Rolando e Malina, por Hindenburg, pertencendo à mesma geração argentina que produziu Gualicho, Yatasto, Pretexto, Sideral, Again, Duty e agora o bem conhecido Away. Como "faixa" nos grande encontros, agrada-nos Mancebo, cuja "stamina", contudo, não parece muita. Platina, a terceira colocada de agora, decepcionou o público, embora não nos pareça, depois da carreira, que fôsse capaz de abater Away. A verdade, porém, é q a notável égua já corria obrigada na grande curva, acompanhando mal o "train" que, ligeiro embora, não era de natureza a deixá-la fora de corrida. Quem o fazia, aliás, era seu companheiro Porfio, cujo ritmo nunca tirou a filha de Blue Train e Sister Patricia, esta por Wychwood Abbott, de carreira. E' evidente que Platina atuou muito abaixo do seu rendimento normal e, a propósito, lembramos que suas grandes atuações de 1952 e dêste ano se processaram tôdas na pista de grama. Terá a areia contribuído para essa queda de rendimento, ou os males, evidentes na égua há bastante tempo e mostrados ainda anteontem pelo modo de pisar de Platina antes e depois do páreo foram a sua causa?

Os demais mostraram que não são competidores para o G. P. "Brasil". Quanto ao ganhador, ficou a impressão de que se erigiu no maior adversário de Gualicho na prova máxima, sobretudo se esta se processar na pista arenosa da Gávea. Away corre tão bem nessa pista quanto o faz na grama e daí serem enormes suas possibilidades na prova máxima. E' êle um argentino, como já foi dito, de 5 anos, alazão, com muita pelagem branca na frente e nos locomotores dianteiros, filho do famoso "stayer" francês Foxhunter, produtor de grandes fundistas e pai inclusive de Fox Cub, que nos deu Tirolesa, Cruz Montiel e Carrasco. A mãe de Away é Whisper, uma filha de Full Sail e Woolscott, esta por Sunbright e Sister Mac, por Uncle Mac e Norah Sandys, por Salisbury, um "pedigree" materno que não provoca admiração. O cruzamento Foxhunter com égua por Full Sail, contudo, é atraente e Away aí está para comprovar o seu sucesso.

Zuniga Cheio de Esperança:

'Away é o Inimigo de Gualicho!'

Correspondeu Plenamente o Filho de Fox Hunter — Com Mais Essa Vitória Credenciou-se Como o Melhor Parelheiro Capaz de "Apertar" o Filho de The Druid

Foi uma grande vitória a do animal AWAY no G. P. "São Francisco Xavier". O "castanho calçado" comprovou ser um dos maiores galopadores em ação nas nossas pistas. Palestramos com Juan Zuniga, após o grande prêmio, e o "entraineur" mostrou-se bem esperançoso em um encontro de seu pupilo com Gualicho.

MAIS ESPERANÇAS

Juan Zuniga recebera o animal e quando se encaminhava para o serviço de veterinária do Hipódromo, a fim de prestar o exame de saliva, fomos levar o nosso abraço pelo brilhante estado em que mandara à pista o filho de Foxhunter. Sua satisfação era enorme. . .

— E um grande cavalo, foram suas primeiras palavras.

E prosseguindo:

— Venceu com muita autoridade, o que me enche de esperanças.

— Vê-lo-emos no "Brasil"?

— Esse é o inimigo de Gualicho, pretendo corre-lo e com essa vitória creio que vai apertar muito o grande campeão. . .

Fez uma pausa para ultimar os preparativos à extração da saliva do parelheiro e continuou:

— Considero AWAY o melhor cavalo em ação para enfrentar Gualicho, no momento atual. Até lá sòmente melhoras poderá colher em seu estado, que já é apuradíssimo. Com isso penso quando não consiga vencer, pelo menos na dupla terei o defensor da jaqueta do sr. Guthmann.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

UM POUCO SÔBRE AWAY

Zúniga na intimidade, confessa: — "Só tenho mêdo de Gualicho, agora que vi do que ó capaz o Away..."

O Grande Prêmio Brasil, assume, assim, perspectivas sensacionais. Se antes parecia à mercê de Gualicho, hoje divide as opiniões, depois que o "gato de máscara" deu uma exibição de poderio locomotor poucas vezes assistido na Gávea. Estamos, sem dúvida, diante de um "crack" perfeito. Awey corre com "êles", ali, na frente. Se o "train" fôr lento, toma a ponta e obriga os adversários a fazerem fôrça. Se, ao contrário, o "train" é "de corrida", coloca-se em terceiro, segundo e acompanha de perto os ponteiros. Away não tem predileções. Corre em qualquer terreno. Dizem que é melhor, mesmo, na grama, pois já venceu em San Isidro com muita categoria.

Cavalo meio "doído", Away não se firmou como esperavam seus responsáveis em Buenos Aires. Levado, porém, com muita calma pelo Zúniga, ficou curado. Foi uma bela vitória do treinador, incontestàvelmente. Estreou sem qualquer base para um prognóstico mais seguro. Ia submeter-se apenas a um teste. Mas, com grande classe, suportou o ataque de Solano na reta, foi dominado pelo tordilho e voltou por dentro numa reação onde revelou muita coragem na luta cabeça com cabeça.

Somos "fan" de Away desde que o alazão calçado e mascarado apareceu na Vila Hípica pela primeira vez. Imediatamente procuramos saber o nome do "forasteiro". Away despertava a atenção de todos pelas manchas brancas. Todo malhado, parecia cavalo pampa dêsses filmes de "cow-boy". Alguém brincou com o cavalariço, perguntando se era mestiço para correr no interior, ou algum punga para substituir o velho "Espumoso" do Zúniga. Passamos, desde então, a acompanhar os galopes de Away. Vimos os primeiros apront̃os, a primeira passada, naquela manhã de raia péssima, quando Sahib veio dos 1.500 metros em 100" e Away fez 98" para a mesma distância. Chamamos Zúniga de lado e soltamos o nosso palpite: — "Você tem um "crack" na cocheira, Zúniga. Esse não nos engana... "O resto da história quem vai contar é o Gualicho... Êsses caras brancas se entendem...

DESESPÊRO

Cândido Moreno anda meio "desarvorado". Não sabemos o que se passa com o rapaz. Até o principal Moreno está perdendo: a classe fora da pista. Não admite mais a crítica com aquêle bom-humor de outrora e que nos fazia admirá-lo bastante.

Rapaz educado, de muita boa formação, bom caráter, amigo dos colegas, Moreno parece que "virou o fio". Ontem interpelou-nos com ameaças e custamos a acreditar que se tratasse do Cândido Moreno, o menino que subiu depressa graças a uma fôrça de vontade que serve de exemplo para muita gente.

Será desespêro? Mas desespêro, por que, Moreno?... Você ainda é muito novo e um bridão como poucos. Um dos melhores jóqueis brasileiros. Continue com aquela velha classe e verá como irá "enfiar" quatro e cinco páreos em cada reunião, como acontecia nos bons tempos. Com ameaças, porém, você só tem a perder!

VENENOS...

— Mais uma vez, dá início aos nossos "venenos" o Cornélio Ferreira. Dizem que o "Curió" acertou em cheio em Yogi. Uma tacada de 100.000 cruzeiros! O "supervisor" de Gualicho, levava o potrinho de "barbada"...

— Por que não entregam cavalos ao Maurilio de Almeida?... O turfe tem seus mistérios...

— Gabino Rodriguez ganhou dois páreos, com Heleniza e Bazar. E disseram que o veterano treinador de Filón era "baneira" que já deu "cacho"... Pois sim! Gabino é como vinho! Quanto mais velho, melhor.

Away Ganhou em 'Canter' o G. P. "São Francisco Xavier"

Mancebo Escoltou o Seu Companheiro

514 — Primeiro Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Yogi — U. Cunha	55	4.905	88,00	12	3.468	75,00
2.º	Next — C. Moreno	56	19.050	23,00	13	4.571	57,00
3.º	Camocin — D. Ferreira	55	7.477	58,00	14	5.468	47,50
4.º	Firebolt — R. Martins	55	5.910	73,00	22	1.125	231,00
5.º	Cadeado — E. Castillo	55	9.472	45,50	23	3.386	77,00
6.º	Ever Night — D. P. Silva	55	3.995	108,00	24	4.402	58,00
7.º	Mister Academico — D. Silva	55	3.110	139,00	33	1.419	183,00
					34	6.325	41,00
			53.919		44	2.217	117,00
						32.471	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 64"1|5 — Vencedor (3) 88,00 — Dupla (24) 58,00 — Placês (3) 41,00 e (6) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 932.130,00.

YOGI — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por Sans Argent e Itaú — Proprietário: J. G. Paiva — Tratador: Cornelio Ferreira — Criador: Serafim Dorneles Vargas.

515 — Segundo Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Elevi — A. Portilho	56	22.568	22,00	12	8.432	36,00
2.º	Comandulo — A. Araujo	53	11.701	43,00	13	5.828	52,00
3.º	Pan — L. Rigoni	60	15.563	32,00	14	1.584	191,00
4.º	Kantar — E. Castillo	58	3.848	130,00	22	2.710	111,50
5.º	Egil — C. Moreno	52	2.408	208,00	23	10.580	28,50
6.º	Mon Petit — L. Mezaros	56	4.795	104,00	24	3.674	82,00
7.º	Crosby — D. P. Silva	56	1.605	311,50	33	1.685	179,00
					34	3.924	103,00
			62.448		44	376	804,00
						37.803	

Diferenças: 2 1|2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90"1|5 — Vencedor (2) 22,00 — Dupla (12) 36,00 — Placês (2) 12,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.084.610,00.

ELEVI — M. C. — 5 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Chinchivi — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

516 — Terceiro Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Cuzqueño — F. Irigoyen	55	26.431	24,00	12	11.808	29,00
2.º	Parati — G. Cabrera	55	35.766	17,50	13	6.899	49,00
3.º	Riso — E. Castillo	55	14.700	43,00	14	809	419,00
4.º	Rapineiro — A. Araujo	55	10.28	612,00	23	19.024	18,00
5.º	Tripoli — A. Ribas	56	725	868,00	24	2.299	148,00
					34	1.289	262,00
			78.650		44	291	1.166,00
						42.419	

Diferenças: 3|4 de corpo e 6 corpos — Tempo: 90"1|5 — Vencedor (3) 24,00 — Dupla (23) 18,00 — Placês (3) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.295.550,00.

CUZQUEÑO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Bala Hissar e Cuyita — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

517 — Quarto Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Evening Star — L. Rigoni	56	25.850	26,00	11	4.085	97,00
2.º	Sarinha — A. Araujo	56	5.047	132,50	12	5.370	90,00
3.º	Itapema — G. Cabrera	56	39.470	17,00	13	23.116	19,00
4.º	Baracéa — A. Portilho	56	3.226	207,00	14	3.400	142,00
5.º	En-Tout-Cas — U. Cunha	56	7.240	92,00	22	606	798,00
6.º	Espagnolette — R. Martins	56	(Evening Star)		23	9.178	53,00
7.º	Alvajada — L. Lins	53	2.804	239,00	24	1.284	377,00
					33	3.566	136,00
			83.637		34	8.970	69,00
						60.470	

Não correram: Flatter, Dodeca e Dinoca.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 85"2|5 — Vencedor (1) 26,00 — Dupla (14) 142,00 — Placês (1) 14,00 e (8) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.574.400,00.

EVENING STAR — F. C. — 4 anos — Paraná — por Remember e Caoba — Proprietário: Mauricio de Barros Nunes — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Belmont.

518 — Quinto Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Risoleta — U. Cunha	53	14.387	53,00	12	24.744	22,00
2.º	Jaremon — G. Cabrera	55	53.444	14,00	13	9.840	56,00
3.º	Paracambi — L. Rigoni	56	16.946	45,00	14	22.681	24,00
4.º	Chimarrão — E. Castillo	55	5.016	152,00	22	1.094	505,00
5.º	Jennifer — R. Martins	53	1.277	596,00	23	2.541	217,00
6.º	Mister Güri — D. Silva	55	4.104	185,00	24	6.060	91,00
					34	1.487	371,00
			95.174		44	584	946,00
						69.031	

Não correram: Jangol, Cabulete e Resedá.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor (7) 53,00 — Dupla (14) 24,00 — Placês (7) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.773.060,00.

RISOLETA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — por King Salmon e Fiducia — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feljó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

519 — Sexto Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Accordeon — F. Irigoyen	53	43.124	17,00	11	14.797	38,00
2.º	Croydon — D. Ferreira	54	(Accordeon)		12	27.545	20,00
3.º	Presidente — R. Olsen	51	3.592	204,00	13	6.912	81,00
4.º	Mengo — L. Rigoni	56	22.218	33,00	14	4.717	148,50
5.º	Altamisa — J. Baffica	53	3.695	199,00	22	6.742	83,00
6.º	El Toro — C. Moreno	56	2.271	323,00	23	4.739	118,00
7.º	Islete — L. Domingues	52	1.047	701,00	24	2.782	201,00
8.º	Idealista — A. Ribas	58	(Altamisa)		33	573	976,00
9.º	Arroz Amargo — U. Cunha	52	12.394	59,00	34	777	720,00
10.º	Catão — D. Silva	52	(Presidente)		44	315	1.775,00
11.º	Don Euvaldo — L. Lins	51	(Altamisa)				
12.º	Holocalix — S. Machado	57	3.427	214,00		69.899	
			91.766				

Diferenças: 2 1|2 corpos e pescoço — Tempo: 97" — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (11) 38,00 — Placês (1) 11,50 e (7) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.795.000,00.

ACCORDEON — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

520 — Sétimo Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hileia — D. Silva	56	7.574	118,50	11	3.528	151,00
2.º	Kami — F. Irigoyen	58	22.394	40,00	12	16.767	28,00
3.º	Motanhês — A. Araujo	60	7.154	125,50	13	4.803	111,00
4.º	Elanut — L. Rigoni	56	31.801	28,00	14	7.084	75,00
5.º	Rouxinol — J. Baffica	51	8.521	105,00	22	10.319	52,00
6.º	Galathéa — N. Pereira	51	9.281	97,00	23	7.919	67,00
7.º	Recruta — D. Ferreira	56	12.306	73,00	24	9.676	
8.º	Holometro — R. Martins	52	4.668	192,00	33	570	937,00
9.º	Good Friend — D. Azeredo	52	2.073	433,00	34	2.491	214,00
10.º	Baiano — L. Domingues	55	6.472	139,00	44	1.576	338,00
			112.244			66.735	

Não correram: Mondrongo, Toropi, Fair Aflame, Arrepia, Calmete e Tiberius.

Diferenças: pescoço e 1|2 corpos — Tempo: 98"3|5 — Vencedor (10) 118,50 — Duple (13) 111,00 — Placês (10) 22,00; (1) 15,00 e (5) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.960.600,00.

HILEIA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Miss Highnesse e Culebrina — Proprietário: Stud Serraverde — Tratador: Gonçalino Feljó — Criador: Haras Estelo.

521 — Oitavo Páreo — G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00.

1.º	Away — F. Irigoyen	58	39.053	18,50	12	3.449	172,00
2.º	Mancebo — D. Ferreira	58	(Away)		13	1.140	520,00
3.º	Platina — G. Cabrera	52	30.832	23,50	14	5.145	115,00
4.º	Buen Tiempo — A. Rosa	58	6.473	112,00	22	5.859	101,00
5.º	Solano — C. Moreno	58	14.427	50,00	23	7.776	77,00
6.º	Porfio — E. Castillo	53	(Platina)		24	25.904	23,00
					34	12.965	46,00
			90.785		44	11.887	50,00
					44	11.887	50,00
						74.125	

Não correram: Gualicho, Papo de Anjo, Do Well, Retang e Ombú.

Diferenças: 10 corpos e 3 corpos — Tempo: 154"4|5 — Vencedor (8) 18,50 — Dupla (44) 50,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.649.100,00.

AWAY — M. A. — 5 anos — Argentina — por Foxhunter e Whisper — Proprietário: Roger Guthmann — Tratador: Juan Zuniga — Importador: Roger Guthmann.

522 — Nono Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bacon — F. Irigoyen	53	17.328	46,00	11	5.985	98,00
2.º	Cataguá — R. Martins	52	6.003	134,00	12	15.997	36,50
3.º	Mont Royal — L. Leighton	58	12.876	63,50	13	11.046	53,00
4.º	Gold Dream — G. Cabrera	58	14.322	56,00	14	16.529	35,00
5.º	Mar Negro — A. Araujo	56	37.003	22,00	22	850	688,00
6.º	Path Finder — E. Castillo	54	4.053	199,00	23	4.842	121,00
7.º	Cabo Frio — L. Lins	57	3.094	260,00	25	7.518	78,00
8.º	Hollywood — A. G. Silva	51	4.070	198,00	33	916	638,00
9.º	Attacker — A. Rosa	58	2.076	388,00	34	5.063	98,00
					44	3.416	171,00
			100.623			73.062	

Não correram: Albornoz e Crambe.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 83" — Vencedor (9) 46,00 — Dupla (14) 35,00 — Placês (9) 19,00; (2) 43,00 e (6) 26,00

BACON — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por New Year e Diplomacia — Proprietário: Francisco Caruccio (Suc.) — Tratador: Gonçalino Feljó — Criador: Francisco Caruccio.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 13.965.200,00
CONCURSOS	Cr$ 353.110,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.318.310,00



a) - fazer realizar, no próximo dia 30 do corrente mês, um handicap especial para amadores (cavaleiros e amazonas), nas seguintes condições: animais de qualquer país e idade, na distância de 1.400 metros e com Cr$ 70.000,00 de premio ao proprietário do animal vencedor e prêmios aos amadores classificados, e pesos de 60 a 74 quilos. As inscrições serão recebidas até o dia 22 de julho;

b) - chamar a atenção dos tratadores de Jour de Fete, Egil, Kanthar, Mengo, Holocalix, Arroz Amargo, Alvajada, Evening Star, El Negrito, Açude, Attacker e Holywood, sôbre a indocilidade destes animais;

c) - suspender por cinco (5) corridas o jóquei Manoel Henrique (Marco); por duas (2) o jóquei Acyr Aleixo (Ponche Claro) e por uma (1) os jóqueis Daniel P. Silva (Admirável), Emigdio Castillo (Riso) e Ubirajara Cunha (Risoleta), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores)

d) - deixar de punir, pelas faltas cometidas, o jóquei Ruy Gomes (Uruparã) e o aprendiz Rubens Olsen (Presidente) por se tratar de infratores primários;

e) - suspender por seis (6) corridas os aprendizes Moacir Vieira de Almeida e Aroldo M. dos Reis, por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);

f) - excluir da categoria de aprendizes, João Ferreira de Sousa e Moacir Martins de acôrdo com a letra e do artigo 72 do Código (completar 25 anos de idade) e Severino Machado, de acôrdo com a letra F do artigo 72 do Código (exceder o peso de 52 quilos);

g) - multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Daniel P. Silva (Rdondinella) e Roberto Martins (Espagnolete) e em Cr$ ... 700,00 o jóquei Dalcino Silva (Capitanea), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) - tornar sem efeito a multa de Cr$ 500,00 imposta ao tratador Claudemiro Pereira, tendo em vista as justificativas apresentadas, na infração da alínea d do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista El Toro convenientemente arreiado);

i) - suspender por duas (2) corridas o jóquei Reduzino de Freitas Filho (Welcome e El Negrito) por infração do parg. 5º do artigo 84 do Código (não ter cumprido os compromissos de montarias assumidos);

j) - multar em Cr$ 500,00 o tratador Gonçalino Feijó por infração do artigo 145 do Código (ter apresentado alterada a farda do seu pensionista Clarel);

k) - multar em Cr$ 500,00 a sra. Inah de Morais, como tratadora do animal Attacker, na infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Attacker na hora determinada pelo Serv. de Veterinária);

l) - chamar a Secretaria do Hipódromo quinta-feira próxima, dia 9, o tratador Osvaldo Feljó;

m) - ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 27 e 28 de junho p. passado.

Turfe em Recife

Recife, 6 (Asapress) — As carreiras disputadas domingo no Hipódromo de Madalena, ofereceram os seguintes resultados:

1º páreo - 800 metros - Cacifa e Raianele. Ponta 18,00, dupla 33,00. Tempo 53.

2º páreo - 1.000 metros - Voga e Proncho. Ponta 21,00, dupla 32,00. Tempo - 67.

3º páreo - 1.000 metros - Canela e Fuchico. Ponta 21,00, dupla 23,00. Tempo - 66 1/2.

4º páreo - 1.300 metros - Cigana e Rio Zuna. Ponta 30,00, dupla 39,00. Tempo - 86.

5º páreo - 1.400 metros- Manolo e Roseta. Ponta 48,00, dupla 72,00. Tempo - 94 1/2.

6º páreo - 1.400 metros - Grande Prêmio Rádio Jornal do Comércio. Promissor e Itu. Ponta 40,00, dupla 58,00. Tempo - 91 1/2.

7º páreo - 1.000 metros - Boêmia e Dom Fradique. Ponta 17,00, dupla 19,00. Tempo - 68.

Movimento geral - Cr$ 296.490,00.

O "Handicap" Especial "José de Sousa Lima Rocha"

O 5.º páreo de sábado último na Gávea, o "handicap especial" José de Souza Lima Rocha, ensejou ao Jockey Club Brasileiro, homenagear um grande nome do nosso turfe. Após seu transcurso, reunidos diretores e sócios, da nossa grande sociedade hípica, presente membros da família do homenageado, foi servida uma taça de "champagne", quando o presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, em palavras de grande emoção, exaltou a figura de José de Souza Lima Rocha, como "turfman" e um dos colaboradores da grande obra que hoje é o Hipódromo Brasileiro. Coube ao dr. Tude de Lima Rocha, filho do ilustre extinto, agradecer, intérprete da família, aquela manifestação. E' fê-lo, também, com brilho de conceitos, exaltando o trabalho do dr. Mário Ribeiro, companheiro de José de Souza Lima Rocha, e que, ora na presidência do Jockey Club Brasileiro, continua sua brilhante atuação em favor da sociedade e do turfe nacionais. Por fim, o dr. Tude de Lima Rocha, antes louvando de cada um a participação eficiente para realce da prova dedicada ao seu pranteado genitor, ofereceu, em nome da família, uma taça e medalhas de prata aos srs. Sabi Barki, Gonçalino Feijó e Armando Rosa, respectivamente, proprietário, tratador e jóquei do cavalo vencedor, Camaleão.

No G. P. "Onze de Julho"

Nacionais e Estrangeiras em Sensacional Confronto

Na progamação da domingueira, aparece a 1ª prova especial de leilão — Novo páreo compulsório na corrida extraordinária de quinta-feira — para aprendizes de terceira categoria esta prova.

Em virtude do grande número de animais atualmente na Gávea, a Comissão de Corridas do J. C. Brasileiro programou para esa semana rês reuniões na Gávea, sendo na quinta-feira a extraordinária.

A prova principal de domingo tem como base o páreo denominado G. P. "Onze de Julho", destinado a eguas nacionais e estrangeiras.

São os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana no hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Primeiro Páreo — às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

1—	1 Mondel	4	54
	2 Jangadeiro	8	54
2—	3 Jólo	6	54
	4 Galiani	3	54
3—	5 Alvear	2	54
	6 Holyday	1	54
4—	7 Sol Bonito	7	54
	8 Paris	9	54
	9 Descamisado	3	54

Segundo Páreo — às 14,35 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—	1 Felicia	2	58
2—	2 Maratimba	5	56
3—	3 Arrepia	4	54
	4 Normalista	1	56
4—	5 Elanut	6	58
	" Bergamota	3	60

Terceiro Páreo — às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

1—	1 Rendeira	7	55
2—	2 Pinta Linda	4	55
	3 Simonetta	5	55
3—	4 Chilita	6	55
	5 Cachemira	2	55
4—	6 Rotina	3	55
	7 Coquette	1	55

Quarto Páreo — às 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

1—	1 Elegal	6	58
	2 Aningas	11	52
2—	3 Elogia	10	58
	4 Encantada	8	52
	5 Joncils	7	52
3—	6 Ma Griffe	2	58
	7 Missioneira	9	56
	8 Zazá	1	52
4—	9 Joneleta	4	56
	10 Narda	5	52
	" Neva	3	52

Quinto Páreo — às 16,00 — 1.300 metros - Cr$ 30.00,00 - (Betting)

1—	1 Letrado	9	58
	2 Bem Vista	3	54
2—	3 Camal Pachá	5	58
	4 Home Fleet	4	58
	5 Cheta	6	50
3—	6 Bola Azul	10	54
	7 Chafick	8	60
	8 Cachimbo	2	60
4—	9 Odilon	7	60
	10 Krepusa	11	52
	11 Moreninha	1	58

Sexto Páreo — às 16,30 — 1.600 metros - Cr$ 35.000,00 - (Betting)

1—	1 Indian Summer	4	58
	2 Hollywood	6	54
2—	3 Incendiário	5	60
	4 Lovelece	3	58
3—	5 Crambe	7	56
	6 Roncador	1	54
	7 Caranahy	10	52
4—	8 Juvenil	2	54
	" Caipira	8	54
	" Cabo Frio	9	60

Sétimo Páreo — às 17,00 — 1.600 metros - Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—	1 Tarascon	9	54
	2 Espadarte	13	60
	3 Alpino	3	54
	4 Tuparay	14	52
2—	5 Peteim	12	52
	6 Jeruqui	1	60
	7 Bergamota	18	58
	8 Waldorf	10	56
	" Pachá Negro	2	52
3—	9 Lolo	8	56
	10 Bosphorado	7	54
	11 Rio Toledo	4	52
	12 Topazio	11	52
	" Toropi	19	56
4—	13 Mondrongo	17	56
	" Calmete	15	60
	14 Fidalgo	16	54
	15 Creoulo	5	58
	" Visão	6	58

CORRIDA DE SÁBADO

Primeiro Páreo — às 13,40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Comandante do Corpo de Bombeiros.

1—	1 Ogiva	8	56
	2 Evening Star	7	56
2—	3 Queima	5	56
	4 Itapema	2	52
3—	5 Senzala	1	56
	6 Mimosa	4	56
4—	7 Miss Grace	6	56
	8 Fair Cleopatra	3	56

Segundo Páreo — às 14,05 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — 2 de julho de 1856.

1—	1 Next	4	55
2—	2 Camocim	1	55
3—	3 Gunga Din	6	55
	4 Banki	2	55
4—	5 Mister Acadêmico	5	55
	6 Cacaú	3	55

Terceiro Páreo — às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — General Aristarcho Pessoa

1—	1 Jones	6	56
2—	2 La Chula	1	56
3—	3 Fogueira	4	56
	4 Franja	2	56
4—	5 Tucuman	5	56
	" Brilhantina	3	56

Quarto Páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Soldados Celestino Zacharias da Silva e Marino Gomes da Silva

1—	1 Surubiú	6	60
	2 Fogo Belo	5	60
2—	3 Tio Toledo	2	52
	4 Monterrey	8	60
3—	5 Jacyra	4	56
	6 Fulano	1	60
	7 Tiberius	3	52
4—	8 Tuparay	9	54
	9 Belinho	7	52
	10 Theophilo	10	56

Quinto Páreo — às 15,30 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Comandante Moraes Antas

1—	1 Uruparä	6	56
	2 Pomelo	8	56
2—	3 Boca Calada	7	56
	4 Professor	4	56
3—	5 Buckingham	2	56
	6 Caçador	3	56
4—	7 Embuqui	1	56
	8 Bom Galope	5	56

Sexto Páreo — às 16,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Maestro Tenente Anacleto de Medeiros

1—	1 Senta a Pua	7	52
	" Coraliaco	9	56
2—	2 Elati	11	60
	3 Sonhador	2	52
	4 Albornoz	10	60
3—	5 Marroquino	3	54
	6 Dança	8	50
	7 Indiscreto	1	52
4—	8 Oto	5	52
	9 Path Finder	4	60
	" Relama	6	60

Sétimo Páreo — às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Major Doutor Armenio Augusto Borelli

1—	1 Heleniza	5	54
	2 Miss Judy	12	60
	3 Indayá	13	60
2—	4 Eglantina	8	60
	5 Navarra	6	60
	6 Miuda	4	54
	7 Pintera	7	52
3—	8 Halloween	9	60
	9 Esquiva	2	56
	10 Heroin	11	52
	11 Brulete	3	54
4—	12 Eledol	14	60
	13 Lilac	1	56
	14 Pantera	15	52
	" Ardena	10	56

Oitavo Páreo — às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Comandante João Lopes de Oliveira Lirio

1—	1 Ituano	1	58
	2 Crato	2	52
2—	3 Fairfax	6	58
	4 Guaruman	9	60
	5 Catão	4	52
3—	6 Arroz Amargo	3	52
	7 El Toro	7	56
	8 Lumiar	5	58
4—	9 Idealista	8	58
	" Don Euvaldo	11	52
	" Rio Verde	10	60
	" Altamisa	12	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — 1.200 metros — CR$ 60.000,00 — Peso: 55 quilos — El Miúra, Nedio, Midair, Cleofas, Porto Real, Regio, Conqueror, Riso e Al Navajo.

2º Páreo — 2.000 metros — CR$ 42.000,00 — Kantar 58, El Negrito 52, Comandulo 52, Pan 60, Naughty Boy 58, Pandeiro 52, Mon Petit 56.

3º Páreo — 1.500 metros — CR 35.000,00 — Romano 56, Durango Kid 56, Mar Negro 56, Gold Dream 58, Bacon 56, Margrave 52, Reclama 52 e Gasconha 56.

4º Páreo — 1.600 metros — CR$ 30.000,00 — Talefe 58, Evoé 58, Malar 58, Nigromante 58, Muiraquitã 52, Criterium 58, Angatuba 56, Citor 56, Dinon 58 e Esporte 58.

5º Páreo — 2.000 metros — CR$ 60.000,00 — Altamisa 50, Madrigal 54, Quasi 53, Origon 54, Curare 53, Parthenon 56, Mengo 56, Emoaze 51 e Presidente 54.

6 Páreo — 1.200 metros — CR$ 65.000,00 — Peso: 55 quilos — Nelza, Goiane, Yasmin, Kaxuxa, Emely, Talloire, Gerbera, Jennifer, Resedá e Revoada.

7º Páreo — Albano Gomes de Oliveira (1ª prova especial de leilão) — 1.000 metros — CR$ 80.000,00 — Paracambi 55, Cabulete 55, Yogi 55, Rufo 55, Mister Rio 58, Jersey 55, Gardú 55, El Miura 51, Chimarrão 55, Regio 51 e Firebolt 51.

8º Páreo — Grande Prêmio Onze de Julho — 1.600 metros — CR$ 120.000,00 — Impressiva 58, Acropole 53, Querela 52, Laurina 58, Parika 57, Grey Girl 53, Nix 53 e Augusta 58.

9 Páreo — 1.400 metros — CR- 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Filão de Ouro, Manolete, Ibiaí, Danger, Joncle, Sereno, Bom Conselho, Old Glory, Maktub.

Pareos dos Bettings: Sétimo — Oitavo e Nono.

LIVRO DA VERDADE?

1º Páreo — D. P. Silva, condutor de Rondinella, fêz saber que a sua pilotada veio trocando de mão durante todo o percurso, não conseguindo de maneira alguma firmar o passo, ora correndo para dentro e para fora, vezes outras.

2º Páreo — Rui Gomes (Uruparã), declarou que perdeu o chicote na reta final e, como a sua montada vinha levando areia na cara, abriu, não podendo o declarante corrigí-la por não ter o látego.

U. Cunha, piloto do estreante Ouragan, informou que, nos 900 metros o competidor Polido correu para fora, trazendo neste lance o adversário Admirável, levando o seu pilotado para o meio da raia, motivo pelo qual não obteve melhor colocação, pois ficou fora de corrida.

D. P. Silva (Admirável), confirma a parte acima.

D. Ferreira (Polido), declarou que na "cabeça" da curva o competidor Admirável correu de golpe para fora, não dando tempo a que o declarante recolhesse a sua montada, ocasionando assim, o desgarro dos demais competidores.

6º Páreo — E. Castillo, piloto de Quidam, informou que no meio da reta final, Marco atravessou-se em sua linha, obrigando ao declarante suspender a sua montada.

7º Páreo — R. Urbina (Panqueca), informou que, nos 1000 metros, Ponche Claro veio de golpe para dentro, imprensando o seu pilotado contra a cerca, quasi derrubando-o.

A. Aleixo, condutor de Ponche Claro, contesta a parte de seu colega, R. Urbina, informando que não prejudicou em parte alguma do percurso quaisquer competidores, e, quando tomou a ponta já estava com suficiente luz sôbre os adversários.

9º Páreo — Claudemiro Pereira, treinador de El Banderin, comunicou que o seu pupilo não confirmou os bons trabalhos produzidos para êsse compromisso.

O treinador Valdemar Costa, responsável pelo animal Jonsion, declarou que, desta feita atribui a má performance de seu pensionista ao fato de Jobel Tinoco, seu condutor, ter corrido na ponta, ao envés de segundo ou terceiro, conforme ordens recebidas. Acrescentou que, o piloto lhe declarara, após a carreira, que, Jonsion, por ter embravecido após a saída, obrigou-o a correr o citado animal naquela posição.

CORRIDA DE DOMINGO

2º Páreo — Valdemar Costa, treinador de Mon Petit, informou que êsse seu pupilo havia aprontado em marca superior à turma, contudo, não confirmou em corrida tal arremate.

L. Mezaros (Mon Petit), confirma a parte do treinador, acrescentando que, nos 500 metros finais o seu conduzido negou-se à correr, apesar de solicitado.

3º Páreo — E. Castillo, piloto de Riso, informou que, no pique de partida o seu pilotado chocou-se com o animal Cuzquenho, e, na reta final vinha se atirando para dentro, o que impossibilitou ao declarante tocá-lo convenientemente.

A. Araújo (Rapineiro), declarou que, na saída o animal Cuzquenho veio para dentro, obrigando à levantar o seu pilotado, ficando, após tal incidente, pràticamente fora de corrida.

4º Páreo — L. Lins, piloto de Alvajada, fez ciente que, na altura dos 600 metros, Espagnolette correu ligeiramente para dentro, entretanto, sem chegar a causar qualquer prejuizo à montada do declarante.

R. Martins (Espagnolette), confirma a parte acima, acrescentando que, tal movimento não prejudicou a sua montada.

6º Páreo — U. Cunha (Arroz Amargo), informou que, no pique de partida, El Toro, correu de golpe para dentro, quase derrubando a sua montada.

C. Moreno (El Toro), contesta a parte de seu colega, invocando para tanto, o testemunho do "starter".

Plácido F. Campos, treinador de Arroz Amargo, declara que o seu pupilo não confirmou em corrida os bons exercícios produzidos, acrescentando que, novamente o inscreverá, esperando melhor colocação.

Notícias

Joieuse Ainda Líder em Cidade Jardim

Grey Gipsy Secundou a Ganhadora, Com Boa Atuação — Os Outros Páreos — Movimento Geral de Apostas

O RESULTADO

Foram os seguintes os resultados das carreiras de domingo em Cidade Jardim:

1º Páreo — 1.400 metros — Venceram em 1º Pitoresco, com R. Latorre, em 2º Urriga, com J. Santos e em 3º S. Princess, com F. Costa. Ponta — 21,00, Dupla 21,00, Placês, 11, 12 e 13. Tempo 91"7/10.

2º Páreo — 1.300 — Venceram em 1º Florim, com S. Ferreira e em 2º, Eter, com V. Pinheiro Filho. Ponta, 33,00, Dupla, 66,00, Placês, 18 e 56. Tempo 84".

3º Páreo — 1.600 mts. — Venceram em 1º Ogun, com L. Osório e em 2º Latori, com S. Ferreira. Ponta — 29,00 — Dupla — 61,00 — Placês 21 e 41. Tempo — 101"9/10.

4º Páreo — 1.600 mts. — Venceram — em 1º Embrulhão, com O. Reichel e em 2º Saigon — com P. Vaz. Ponta — 31,00 — Dupla 25,00 Placês — 14 e 31. Tempo 103"4/10

5º Páreo — 1.500 mts-Venceram- em 1º Joieuse, com J. Carvalho e em 2- Grey Gipsy, com Z. Zamúdio. Ponta. 16,00. Dupla- 29,00. Placês — 12 e 26. Tempo 96".

6º Páreo — 1.200 mts - Venceram em 1º Lady América, com J.P.Sousa, em 2- Nhàzinha, com S. Santos e em 3º Harachó, com R. Zamúdio. Ponta- 46,00- Dupla- 46,00- Placês- 19,00, 18,00 e 18,00-Tempo 78"6/10.

7º Páreo — 1.200 mts.- Venceram em 1º Ceroustrio, com D. Garcia, em 2º- Almirante, com F. Sousa e em 3º, Joy, com V. Andrade. Ponta- 29,00- Dupla- 77,00- Placês- 18,00 e 28,00- Tempo- 78".

8º Páreo- 2.000 mts- Venceram - em 1º Muroc, com J. Carvalho em 2-, Ebi, com V. Andrade. Ponta- 36,00- Dupla- 49,00- Placês- 24,00 e 49,00- Tempo- 135"6/10.

Movimento geral - Cr$20.691.830,00

Resoluções da Comissão de Corridas de Petrópolis

a) — Antecipar para as 4as. feiras as reuniões semanais no Hipodromo de Correas, em virtude das carreiras programadas extraordinariamente as 5as pelo J. C. Brasileiro.

b) — Face as explicações apresentadas a competente verificação pela Com. de Corridas, tornar sem efeito as multas aplicadas aos profissionais Armando Rosa, Norival Linhares e L. Vieira.

c) — Suspender por duas reuniões o aprendiz Lidio Lins, por prejudicar os competidores, pilotando os animais Junior e Galiani.

d) — Suspender por 1 corrida o jóquei N. Tavares, e o aprendiz J. Bafica, pilotos de Chanteison e Dolorena, respectivamente, por prejudicarem os competidores.

e) — Atendendo ao contratempo sofrido pelo animal Tio Toledo, na ferradura do anterior esquerdo, conforme foi anunciado pelos microfones do prado, antes da realização da prova, aceitar como movimento espontaneo do animal a sua saida de linha, na reta final, deixando portanto de punir o seu piloto, J. Portilho, que segundo apurou-se não teve intenção malevola quando embaraçou a ação da competidora Mimosa, cuja vitoria foi perfeitamente assegurada, após as explicações dos pilotos que tomaram parte na carreira.

f) — Anotar para futuras conclusões as perfomances cumpridas pelos animais Turines, e Windsor.

g) — Multar em Cr$200,00 cada um dos profissionais: P. Tavares (Rosal), B.Cruz (Margrave); S. Lourenço (Intermezo), S. Machado (D; Antonico), por desvio de linha.

h) — Tornar publico que o cavalo Mondrongo, foi acometido de hemorragia durante a prova em que tomou parte

i) — Multar em Cr$200,00 o jóquei E. Silva, por não cumprir o compromisso de montaria do animal Belinho, deixando de punir pela mesma infração o aprendiz I. Amaral, compromissado para os animais D. Antonico e Eaglewood, pela justificativa apresentada e devidamente comprovada.

j) — Havendo o joquei Altamir Vieira, desmentido formal e categoricamente a entrevista que lhe é atribuida pelo vespertino "Ultima Hora", em torno da sua recente punição quando pilotou o cavalo Alvacento e publicado sob o título "PUXEI ALVACENTO PARA SALVAR OTACILIO..." e esclarecido o treinador CELIO TOURINHO perfeitamente as razões da ausencia do animal Oracia para participar daquela prova, fato aliás devidamente comprovado pela Comissão de Corridas, dar como encerrado o inquerito instaurado, mantendo a resolução tomada com referencia ao parco, isto é — punição do joquei infrator.

k) — Tornar conhecimento do requerimento do joquei M. Henrique, e em consequencia apurar mediante inquerito regular, a perfomance do animal El Gordito na corrida de 25 de junho ultimo, ouvindo na secretaria do hipodromo, na proxima 4a. feira dia 8 do corrente, as pessoas citados no referido documento.

l) — Proibir que o animal Descamisado seja pilotado por aprendiz.

m) — Ordenar o pagamento dos premios da corrida de 2 do corrente mês, depois de conhecidos os resultados dos exames procedidos nas salivas dos ganhadores.

EM GREVE O "BONDINHO"

Transferido Para Outubro o Aumento Dos Bancários

Texto do Comunicado Oficial do Sindicato à Classe, Explicando o Fracasso Das Negociações

O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Pauló Martins Tôrres, divulgará hoje um comunicado (cujo texto damos abaixo), explicando os motivos que impediram o êxito no acôrdo tentado, junto ao Sindicato dos Bancos, para aumento de mais 25% sôbre os salários de todos os bancários, fixado o limite mínimo de Cr$ 700,00.

Dessa forma, os bancários terão de esperar até outubro do ano corrente para pleitear aumento, que será discutido pelo menos nas bases assentadas em abril último pela reunião de representantes da classe, realizada nesta Capital, oportunidade em que se assentou como reivindicação mínima o aumento de 50 por cento, com o mínimo de Cr$ 700,00.

INTERÊSSE DO MÍNIMO

O principal interêsse dos bancários reside na fixação do aumento mínimo de Cr$ 700,00 de vez que o nível médio de salários não alcança além de Cr$ 2.000,00. Empregados com 16 anos de serviço ainda não ultrapassaram essa média, o que constitui elemento psicológico fundamental para as campanhas de reivindicação da classe. Tanto é o salário médio que maior cuidado desperta aos dirigentes do Sindicato que há manifestações suas no sentido de admitir como teto um aumento de Cr$ 1.500,00, ou seja uma flutuação de Cr$ 800,00 entre o máximo e o mínimo.

O custo da vida

Baseado na alta do custo da vida, o Sindicato promoveu, no ano passado, a campanha de aumento de salários na base de 40%. Finalmente, por acôrdo aceito pelos banqueiros, fixou-se o acôrdo em 25%, com descontentamento de grande parte dos bancários. Agora, propôs o Sindicato — para corrigir a transigência anterior — um aumento de 25%, ou sejam os 15% cedidos no acôrdo anterior, mais 10% de exigência atual. Baseou-se a reivindicação dêsse novo percentual em estatística do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, que dava como de 12,56% o aumento do custo de vida em 1953.

Não obstante, o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, admitiu que o encarecimento do custo de vida não é precisamente de 12,56%, mas de 31%, desde janeiro até fins de junho de 1953. Isso poderá influir alterando os têrmos da proposta que os empregados em bancos defenderão quando encerrado o acôrdo em vigor, cuja vigência termina em outubro de 1953.

O Comunicado

E' o seguinte o texto do comunicado que hoje será divulgado pelo Sindicato dos Bancários, dando conta das negociações que vêm de ser encerradas:

"A Diretoria leva ao conhecimento dos senhores associados e da classe em geral que, tendo em vista várias solicitações de assembléias com o fim de ser conseguido um abono de emergência, e não ser possível qualquer atitude nesse sentido, em face da vigência do último acôrdo cujo término é em 6 de novembro próximo futuro, a não ser mediante prévia consulta ao Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, tomou a iniciativa de promover um entendimento com o mesmo, com o objetivo de ser conseguido um aumento ou abono nas mesmas bases e condições dos já efetuados pelo The National City Bank of New York e The Royal Bank of Canadá.

Inicialmente concordou o sr. Presidente do Sindicato dos Bancos a possibilidade, não de aumento de emergência, mas a viabilidade da interrupção do acôrdo em vigor, com a assinatura de um novo pelo prazo de um ano a partir da data da sua assinatura, mas que o mesmo seria feito sòmente na base do aumento do custo de vida apurado na estatística oficial aplicada nos dissídios coletivos.

(Conclui na 2.ª Pág.)



"O fato é que não podemos continuar vivendo com o que ganhamos", declara Augusto Gonçalves, o herói do bondinho (33 anos de casa, Cr$ 1.955,00 por mês)

Sustado o Acesso ao Pão de Açúcar

Estará paralisado, a partir de hoje, o tráfego do bondinho do Pão de Açúcar, em consequência da greve ontem assentada pelos 40 empregados da emprêsa concessionária do serviço em causa, apoiados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que assumiu o patrocínio de sua reivindicação de aumento de salários.

A greve dos trabalhadores do bondinho não se dirige contra os empregadores, mas, contra o atraso na concessão de aumento das tarifas (condicional que os principais interessados reconhecem justa), devido a retardamento no curso do processo na Prefeitura.

ASSEGURADA A TELEVISÃO

A Televisão Tupi entrou em entendimento, na noite de ontem, com os dirigentes do Sindicato de Carris, obtendo sua promessa de que ficará assegurado o transporte do pessoal necessário para operar, pelo menos hoje, em suas instalações no alto do Pão de Açúcar. O sr. Fernando Chateaubriand, diretor da T. V., já providenciara, na noite de ontem, a remessa de abastecimento para os seus funcionários permanecerem a postos durante os dias que durasse a greve. Esta, por sinal, não seria a primeira vez que aconteceria, pois quando ocorreu o acidente que paralisou o bondinho, em 1951, funcionários da T.V. permaneceram 5 dias abastecidos no alto do Pão de Açúcar por um alpinista que penosamente ascendeu pelo caminho mais difícil.

Saiu e Não Chegou

O processo de aumento das tarifas, de que depende o aumento dos salários, circula na Prefeitura, sem que se saiba com precisão em qual dos canais competentes. O sr. Luís Alfredo de Sousa Rangel informou, ontem, que já o enviara, com parecer favorável, ao Secretário Geral de Viação, sr. Carlos Schwerin Filho. Este, porém, declarou que não havia recebido processo algum, admitindo que estivesse no protocolo, em lento progresso rumo ao seu gabinete.

Poderá Ser Esta Manhã

Adiantou o sr. Schwerin que hoje, pela manhã, mandaria procurar o processo e, desde que o localizasse, trataria de despachá-lo, encaminhando-o, em mão, ao Prefeito.

A greve precipitará essa decisão, que torna possível a redução de seu prazo a um mínimo de horas, variável segundo a presteza das altas autoridades municipais e à eficiência dos serviços da Secretaria.

Impossível a Vida Com Tão Pouco

O sr. Augusto Gonçalves, funcionário do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, tornado nome popular desde que se transformou no herói do salvamento dos passageiros do bondinho quando se verificou o acidente de 1951 (partiu-se o cabo e os passageiros desceram numa prancha improvisada), declarou ao DIARIO CARIOCA que a greve se tornara inapelável desde as 22 horas de ontem, quando se esgotou o prazo, dado pelos empregados, para o aumento de salários.

— A questão é simples — disse Augusto Gonçalves; eu, que tenho 33 anos de casa, ganho Cr$ 1.955,00. O mais novo, que é Luís Francisco de Sousa, com um ano de casa, ganha Cr$ 1.200,00, ou seja o salário mínimo. Uma oscilação nessa base, abrangendo 40 empregados, não pode persistir. Não podemos ser contra a emprêsa, porque reconhecemos as suas dificuldades, vivendo quase que sòmente dos turistas, com cêrca de vinte mil viagens anuais para uma renda mensal de Cr$ 130.000,00, isto

(Conclui na 2.ª Pág.)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

Ano XXV - Rio, 3.ª-feira, 7 de julho de 1953 - N. 7.667

Normalista

Dulcídio Vai Dar Hoje Permissão Para Casar

Até, ontem, ao encerrar-se o expediente no Palácio Guanabara, o prefeito Dulcídio Cardoso não havia ainda assinado o prometido ato, concedendo às normalistas o direito de casar. Mas tudo indica que, ante às declarações do Prefeito em favor das normalistas, o reconhecimento de seu direito ao matrimônio esteja por horas.

Será, então, o corolário de uma luta que se prolonga há vários anos. No govêrno Mendes de Morais, a proibição foi tornada taxativa, com a assinatura de uma portaria que, agora, deverá ser anulada. Logo, na imprensa e no Parlamento da cidade e da Nação, começou o combate ao celibato "normal". As alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra adiaram seus casamentos para depois do término do curso. Saiu o general Mendes de Morais e entrou o meteórico govêrno do sr. João Carlos Vital. A situação permaneceu e a campanha tomou vulto.

Onde se decidiu a luta

Ultimamente a caça ao direito de casar tomou conta da imprensa, com quase todos os jornais tratando do assunto. Na Câmara Municipal, a sra. Lígia Bastos (uma das chefes da campanha de anulação da portaria) apresentou projeto de lei revogando o ato proibitivo. Na Comissão de Justiça, como era de esperar, seu projeto foi derrotado, já que uma lei não pode ser feita para revogar uma portaria. A vereadora, então, enviou um requerimento ao Prefeito, pedindo a revogação. A campanha ia, todos os dias, tomando vulto maior.

Por seu lado, o Prefeito, em várias oportunidades, se mostrava simpático à anulação, até que veio de público dizer que mandara o secretário de Educação estudar o assunto no sentido da revogação. A luta está, portanto, decidida a favor das normalistas.

Resta, apenas, a solenidade do armistício que poderá ocorrer até hoje ainda, já que está por horas.

Os Empregados Vão Dar Última Chance à Light

Os empregados do setor de bondes e oficinas da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro manifestaram ontem a intenção de recorrem à greve, caso permaneça a situação de impasse a que chegaram as negociações que têm mantido com a emprêsa empregadora para obter aumento de salários.

Uma última oportunidade para que atenda com presteza e amigàvelmente as reivindicações dos trabalhadores será oferecida hoje à Light, com a tabela de aumento definitiva.

Tabelas Rejeitadas

São duas as tabelas que os empregados descontentes (condutores, motorneiros, fiscais e pessoal das oficinas) submeteram anteriormente à consideração dos diretores da Light, depois de terem decidido não recorrer, em caso algum, ao dissídio coletivo, em face da demora habitual da solução judicial das demandas trabalhistas.

A primeira dessas tabelas, elaborada pela direção do Sindicato dos Trabalhadores, estabelecia um aumento mínimo de 400 e máximo de 1.100 cruzeiros para os mensalistas e de quantia correspondente para os operários horistas além de abono de Natal de Cr$ 1.500,00. Esta proposta foi, porém rejeitada pela superintendência da emprêsa, sob o fundamento de que o pessoal da energia elétrica (que estão desenvolvendo um movimento autonomo também para conseguir aumento de salários), havia apresentado uma tabela diferente.

A segunda proposta e a primitiva (também rejeitada pela Light) era a seguinte: 60 por cento sôbre os salários atuais, com o máximo de 1.800 e um mínimo de mil cruzeiros de aumento, mais dois mil cruzeiros de abono e 100 de salário-família.

Assembléia Agitada

A assembléia de ontem transcorreu agitada, tendo inúmeros oradores criticado a lentidão da companhia em atender aos pedidos de aumento. Aproveitando o clima de agitação, o deputado Roberto Morena (comunista), em inflamado discurso, tentou desviar os objetivos da reunião, discorrendo em tôrno da necessidade de ser a Light como condição de melhoria do nível de vida dos seus empregados.

Três Resoluções

A assembléia, apesar do ambiente de exaltação em que transcorreram os trabalhos, conseguiu aprovar três propostas:

1 - pagar aos 40 empregados do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, - que hoje entram em greve (noticiário noutro local), - os dias de trabalho em que estiverem parados;

2 - bater-se a fim de fazer com que reverta totalmente em benefício dos trabalhadores qualquer aumento de tarifas que acaso seja concedido para suportar o aumento de salários pleiteado;

3 - criar uma comissão para tentar novo contato com os sindicatos congêneres. Foram designados para integrar a comissão os srs. Eliseu Alves, Geraldo Gomes e Moacir José dos Reis.

Mais de 20 Centavos nas passagens

Dados em poder da diretoria do Sindicato dos trabalhadores, demonstram que são necessários .... Cr$ 108.357.600,00 para pagar o aumento solicitado. Vinte centavos de aumento nas passagens dos bondes perfazem um total de .... Cr$ 117.165.000,00, que cobririam perfeitamente o aumento.

Tabela Definitiva

A zero hora, a assembléia, por 152 votos contra 101, a seguinte tabela, que será apresentada aos empregadores, como a reivindicação definitiva dos trabalhadores:
152 votos contra 101, aprovou a seguinte tabela, que será apresentada aos empregadores, como a reivindicação definitiva dos trabalhadores:

Até Cr$ 1.000,00, Cr$ 400,00 mensais – Cr$ 2,00 horários; De Cr$ .. 1.001,00 a 1.500,00 - Cr$ 500,00 mensais – Cr$ 2,50, horários; De Cr$ 1.501,00 a 2.000,00 - Cr$ 700,00 mensais – Cr$ 3,50 horários; De ...... Cr$ 2.001,00 a 2.500,00 – Cr$ 800,00 mensais – Cr$ 4,00; De Cr$ 2.500,00 a 4.000,00 – 900,00 mensais – Cr$ 4,50; De Cr$ 4.001,00 a 7.000,00 – 1.000,00 mensais – Cr$ 5,00; De Cr$ 7.001,00 a 12.000,00 – 1.100,00 mensais – Cr$ 5,5.



Os trabalhos da assembléia dos empregados em emprêsas de carris urbanos prolongaram-se até às primeiras horas de hoje. Procuravam encontrar uma forma para a proposta a ser apresentada à Light, pleiteando aumento.

Homenagem à Redentora



I — Depois de longos anos de repouso, em solo da França, retornaram, ontem, ao Brasil, os restos mortais da Princesa Isabel e seu marido, o Conde D'Eu. Trazidos no cruzador "Barroso", em câmara ardente, e com as honras devidas, os despojos reais vieram para ser inumados no mausoléu da família imperial, em Petrópolis. Os esquifes foram desembarcados aos ombros de marinheiros da guarnição do "Barroso", vendo-se na gravura, quando descia, o da Redentora



II — A carreta militar com o esquife da Princesa Isabel foi puxada até à Catedral, por negros, representando a "União Brasileira dos Homens de Côr", (de cuja representação fazia parte o ator Grande Otelo), num preito de reconhecimento pela Lei Aurea. Quando o cortejo seguia sua marcha fúnebre, um prêto que assistia à solenidade, disse: "Beijá-la-ia, se fôsse viva".



III — A chuva que começou a cair exatamente quando se iniciavam, em terras brasileiras, as cerimônias em homenagem à Redentora e ao Príncipe-Consorte, não empanou o brilho das solenidades. O povo recebeu comovidamente os restos mortais dos dois vultos de nossa História Imperial, que repousarão no Brasil, para todo o sempre

Meira Lima Confessa Seu Desequilíbrio Emocional

Perturbado Pela Tragédia Que Enlutou Seu Lar — Autodefesa os Tiros em Lowndes e o Sogro

E' fácil avaliar-se o estado de depressão e desequilíbrio emocional em que tenho vivido, desde o trágico acidente em que minha filhinha perdeu a vida. E' quase inumano suportar-se tamanho sofrimento, vendo a espôsa enlouquecer à perda pranteada, e a outra filha, sobrevivente da da tragédia, acusar um defeito no braço esquerdo.

Assim falou o engenheiro Meira Lima, no depoimento ontem prestado, no 7º Distrito Policial, sôbre o incidente a bala, no Tribunal Marítimo, quando atirou em Lowndes e seu sôgro.

Autodefesa

O engenheiro, que se apresentou nervoso durante todo o depoimento, justifica os disparos como uma resultante daquelas perturbações emotivas, e como uma autodefesa, pois interpretou um gesto de Silvio Guedes de Carvalho, sôgro de Lowndes, como um movimento para sacar de uma arma.

Já tendo sido vítima de uma tentativa de morte, partida de Silvio Guedes, quando da instrução do processo na 15ª Vara Criminal, não quis, desta feita, ser apanhado de surprêsa.

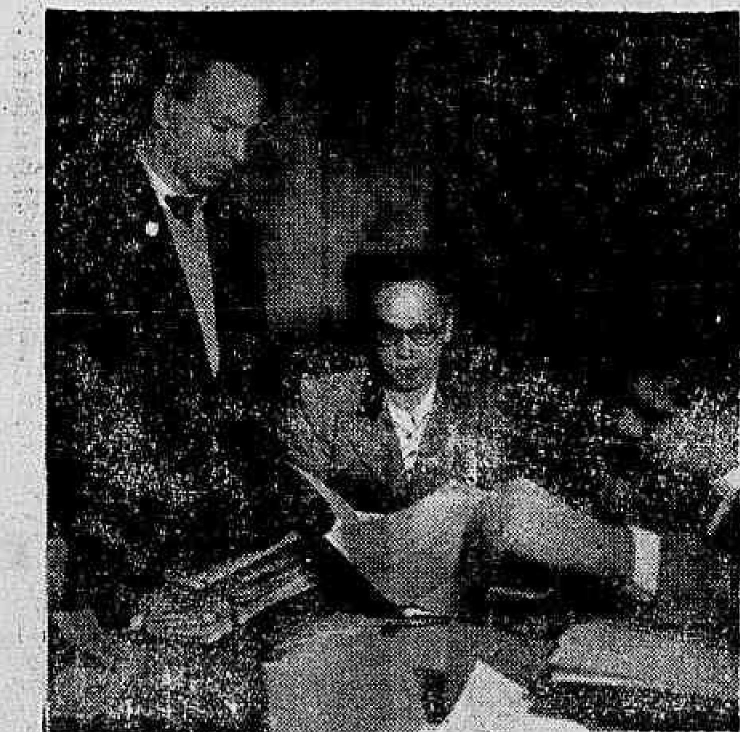
Meira Lima disse que fôra ao Tribunal Marítimo a fim de acompanhar a instrução do processo administrativo do choque entre a "Fargo" e a "Alex II". Ali, verificou não estar o procurador Gilberto Goulart de Barros se conduzindo imparcialmente. Inquieto e revoltado, voltou-se e viu sentado, ao lado, o banqueiro e seu sôgro, tendo aquêle dito para êste, e fazendo um gesto em direção a êle:

— Esse cachorro nos vai pagar!

Incontinenti pediu providências ao Juiz, no intuito de prevenir atritos, mas êste não ligou, antes, mandando que êle se sentasse.

(Conclui na 2.ª Pág.)

NÃO ERA O "DR. BRAGUINHA"



O filho e a espôsa do advogado de Niterói (José Geraldo de Oliveira Braga), retirado pela Polícia do Rio de sua casa, quando acamado, e acusado como sendo o conhecido "vigarista" "dr." Braguinha, no momento em que provavam a condição de bacharel do prêso e relatavam as violências policiais em sua residência. — (Reportagem na 8.ª página)

Definição Dos Médicos Nas Eleições do Seu Sindicato

Dois Grandes Nomes da Medicina Disputam o Pleito Mais Sensacional Que já se Travou no Seu Órgão de Classe

Cêrca de 1.600 médicos vão escolher, no período de 16 a 18 do corrente, a futura diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na eleição mais sensacional que já ocorreu na citada entidade de classe.

Dois interêsses principais dominam o pleito: primeiro, o renome dos candidatos à presidência, professôres Augusto Paulino Filho e Alvaro Dória; segundo, a circunstância de estar ostensivamente empenhada na disputa a corrente que formou a Associação Médica do Distrito Federal, encabeçada pelo prof. Ermiro Lima, apoiando a chapa de oposição, que o prof. Alvaro Dória comanda.

Tentativa de vínculo

O lançamento da candidatura do prof. Augusto Paulino Filho com apoio do grupo dominante no Sindicato representa uma tentativa de recuperação de prestígio do órgão de classe, que se deixou sobrepujar em todas as iniciativas (principalmente a vitoriosa campanha do padrão "O" e a do salário mínimo para os médicos de instituições particulares, pendente de solução) pela Associação Médica do Distrito Federal.

Apoio da oposição

A corrente que defende a candidatura do prof. Augusto Paulino Filho contará com o apoio dos médicos que fizeram oposição ao prof. Ermiro Lima, reeleito por margem avultada de votos na A.M.D.F.. Desde a época dessas eleições já se iniciou uma campanha intensiva de sindicalização, visando obter uma compensação da derrota com a criação de uma barreira ao grupo ermirista no Sindicato. Contragolpeando, os associados da AMDF também procuraram firmar bases no Sindicato, donde o excepcional interêsse das eleições que se vão processar no mês corrente.

As duas chapas

São as seguintes as chapas disputantes:

Apoiada pelo atual grupo dirigente — Prof. Augusto Paulino Filho e drs. Ivens de Freitas, João Batista Pulquério Filho, João Albuquerque, Milton Cordovil, Afonso Cruviel Rato, Aldo Leite Barreto, Osório Viana Benício, Natalício Lopes de Farias, Aloísio Amaral Rocha, Paulo Barros Bernardes, Jorge Sampaio de Marsillac Mota, Gustavo Soares de Gouvêia, Leônidas Martins de Siqueira Côrtes, Joaquim Vidal Leite

(Conclui na 2.ª Pág.)

Frente Única Para Manter as Tarifas

Os empregados nas emprêsas de ônibus formarão com os seus empregadores uma frente única, em defesa dos atuais preços de passagens, atendendo a que os seus salários atuais estão condicionados à manutenção das tarifas concedidas a êsse pretexto, conforme ficou expressamente consignado no acôrdo na oportunidade firmado.

Hoje mesmo deverá realizar uma reunião de empregados e empregadores com o sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, a fim de debater o problema e elaborar uma exposição de motivos que será apresentada ao prefeito Dulcídio Cardoso, avisando-o dos riscos que há em sancionar o projeto de lei, aprovado na Câmara Municipal, que determina a redução de 25% nos preços das passagens de ônibus.

Ligeiramente enfêrmo

O encontro seria certo se ontem não se houvesse manifestado ligeira enfermidade no sr. Cecílio Marques, pondo em perigo os projetos de toda a coletividade interessada.

Oito categorias

Somam oito as categorias profissionais afetadas pelo acôrdo de aumento de salários, feito à base do aumento de tarifas, com a cláusula anulatoria no caso de redução: Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e Material Elétrico (que congrega mecânicos em geral e eletricistas); Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários (reunindo motoristas, trocadores, despachantes, lavadores e lubrificadores); e Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Transportes.

Reduzirão os salários

Informou-nos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Onibus, que, se o encontro com o sr. Cecílio Marques se realizar hoje, amanhã mesmo será tentado o encontro com o Prefeito.

— -Se tudo resultar infrutífero — concluiu o sr. Pedro Avelino — teremos de reduzir os salários dos empregados, pois a redução da receita fatalmente afetará os orçamentos das emprêsas.